ISSN 2674-5860

2ª EDIÇÃO

ANAIS DA II JORNADA DE INOVAÇÃO E PESQUISA

2018 JORNADA DE INOVAÇÃO E PESQUISA

INTEGRANDO SABERES

01 DE NOVEMBRO DE 2018

RECIFE-PE

REALIZAÇÃO:

FOCCA FACULDADE DE OLINDA

UNISÃOMIGUEL

© Núcleo de Inovação e Pesquisa do Centro Universitário São Miguel 2018
A reprodução parcial ou total desta obra é permitida, desde que a fonte seja citada.

Centro Universitário São Miguel
R. Dom Bosco, 1308
50070-070 – Recife – PE
Tel.: +55 81 2128-2555
Ramal: 2553
www.unisaomiguel.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL

Maria Antonieta Alves Chiappetta
Reitora

Saulo Farias Júnior
Pró-Reitor Acadêmico

Marco Antônio Vargas
Diretor Financeiro

George Bento
Diretor Acadêmico – Educação a Distância

Biaggio Chiappetta
Coordenador do Núcleo de Marketing e Comunicação

Ângela Barros
Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Candidato, Estudante e Egresso

Juliana Mendes Correia
Coordenadora do Núcleo de Inovação e Pesquisa

André Brendel
Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação

Bartolomeu Santos Junior
Coordenador do Núcleo de Construção de Conhecimento

Cristiano Carrilho
Coordenador do Núcleo Desenvolvimento Sustentável

Jacyra Bezerra
Coordenadora do Núcleo de Atividades Sociais

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Dra. Juliana Mendes Correia
Presidente da Jornada de Inovação e Pesquisa
Coordenadora do Núcleo de Inovação e Pesquisa

Dr. Marcos Antonio Fonseca Calado
Vice-Presidente da Jornada de Inovação e Pesquisa
Coordenador do Núcleo de Iniciação Científica e Relacionamento com o egresso

ORGANIZAÇÃO EDITORIAL DOS ANAIS

Cynthia de Oliveira Nascimento
Daniela Gomes
Daniele Siqueira Veras
Germana Michele de Medeiros e Silva
João Murilo Santos
Juliana Mendes Correia
Larissa de Andrade Viana
Meiriana Xavier Vila Nova
Michelline Lins Silvério
Nalfran Benvinda
Rafael Roque de Souza
Sidney Marlon Lopes de Lima

Centro Universitário São Miguel
R. Dom Bosco, 1308
CEP 50070-070 – Recife – PE
Tel.: +55 81 2128-2555
Ramal: 2553
www.unisaomiguel.edu.br

APRESENTAÇÃO

A pesquisa é essencial para qualquer país que entende a educação como a única fonte de crescimento social e econômico.

A UNISÃOMIGUEL entende que a educação passa por um processo necessário de transformação, sendo de extrema relevância a valorização de pesquisa neste contexto. Não podemos imaginar o futuro das Instituições de Ensino Superior sem o processo de pesquisa fomentado em parceria por empresas públicas e privadas.

A UNISÃOMIGUEL, com essa visão educacional, vem incentivando seu corpo docente e discente para a necessidade da pesquisa como diferencial acadêmico e num futuro próximo como parte essencial de seus estudos.

As profissões irão mudar e se adaptar às novas necessidades sociais, sendo até questionável a sobrevivência de algumas delas. Entretanto, a pesquisa estará cada vez mais presente na vida da sociedade e consequentemente nas Instituições de Ensino Superior.

É evidente que para ocorrer esse processo de mudança na educação não basta que haja uma renovação pedagógica nas IES, precisamos trabalhar as mudanças culturais e obter apoio dos Governos (Federal, Estadual e Municipal), pois sem eles não se alcançarão resultados desejados.

Assim, espero que de mãos dadas através de uma grande parceria e com uma missão voltada para o futuro do Brasil, possamos entrar na era de novas tecnologias através dos resultados exitosos dos trabalhos desenvolvidos na UNISÃOMIGUEL, que se traduzirão no bem estar da sociedade.

A UNISÃOMIGUEL continuará na busca incessante de novos aprendizados sempre com o foco em servir à sociedade para que possamos proporcionar às pessoas mais empregos, saúde e qualidade de vida.

Que venham os novos desafios.

Dra. Maria Antonieta Alves Chiappetta
Reitora da UNISÃOMIGUEL

COMISSÃO CIENTÍFICA

Albmira Mota Alves de Lima
Amanda Gomes de Oliveira
Dafne Luana Ramos Ribeiro
Eduardo Antônio Maciel de Sousa Silva
Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira
Gabriel Barros Rodrigues
Germana Michele de Medeiros e Silva
Itala Celly Bezerra de Farias
Juliana Mendes Correia
Maria Luiza Ribeiro Bastos da Silva
Meiriana Xavier Vila Nova
Michelline Lins Silvério
Roberto Albuquerque Lima
Sidney Marlon Lopes de Lima
Vilma Sobral Bezerra

COMISSÃO DE APOIO

Ângela Maria Leal de Moraes Vieira
Bartolomeu José dos Santos Junior
Catarina Michelle
Claudio de Castro
Cynthia de Oliveira Nascimento
Daniela Gomes
Daniele Siqueira Veras
Dênio Paixão
Ivaldir Farias Júnior
João Murilo Santos
Larissa de Andrade Viana
Nalfran Benvinda
Silvania Lúcia Carrilho

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E CAPA.

Biaggio Chiappetta
Diana Tenório
Gerson Santos
Lucas Cordeiro

Todas as informações contidas e apresentadas nos artigos deste livro são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, bem como as opiniões neles expressas, que não refletem necessariamente as do Núcleo de Inovação e Pesquisa da UNISÃOMIGUEL ou da Comissão Organizadora da Jornada de Inovação e Pesquisa.

Sumário

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS AOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA 13

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NORMAL HUMANIZADO: REVISÃO DE LITERATURA 14

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO UNIVERSO EMPRESARIAL ALIADA A LIDERANÇA DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO 15

A INIBIÇÃO DO EFEITO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS OCASIONADO PELO USO DE ÁLCOOL 16

A INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA FIBRIA CELULOSE 17

A LEGITIMIDADE E A EFICÁCIA DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO 18

A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONTEXTO DE UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA: SUSTENTABILIDADE EM FOCO 19

A POLITICIDADE DO CUIDAR: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM 20

A RELAÇÃO DAS IRAS E OS MATERIAIS DE ESTAGIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM 21

ABUNDÂNCIA FÚNGICA NA AREIA E ÁGUA DA PRAIA DE BOA VIAGEM-PE 22

AÇÃO ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE ORÉGANO 23

AÇÃO ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE FOLHAS DE LOURO 24

AÇÕES DESEMPENHADAS PELO ENFERMEIRO DO TRABALHO NO AMBIENTE LABORAL EM SETOR DE TELEATENDIMENTO. 25

AGROTÓXICOS VS CONTROLE BIOLÓGICO: RISCOS E BENEFÍCIOS 26

ALIENAÇÃO PARENTAL NO CONTEXTO HISTÓRICO DA FAMÍLIA: O OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL 27

AMOSTRAS DE SECREÇÕES DE OROFARINGE DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SAUDÁVEIS PARA À IDENTIFICAÇÃO DE *Streptococcus pyogenes* DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 28

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE ÁGUA E AREIA DA PRAIA DE BOA VIAGEM 29

ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS PARA AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS 30

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO E USABILIDADE DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA A ÁREA DE SAÚDE 31

ANÁLISE DOS PERIGOS DOS ATAQUES "DoS "EM UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA 32

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E VÍRUS ZIKA EM PERNAMBUCO, NO PERIODO DE 2016 A 2018. 33

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA GELEIA DIET DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*) 34

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA GELEIA TRADICIONAL DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*) 35
ANÁLISE SENSORIAL (PARCIAL) DE QUICHE PRODUZIDA COM BELDROEGA (*PORTULACA OLERACEA L.*) 36
ASPECTOS E REFLEXÕES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) 37
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE JAMBOLÃO 38
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE MANJERICÃO 39
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE GRÃOS DE CAFÉ 40
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO HIBISCO E DO ALECRIM 41
AVALIAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA INTERAÇÃO ENTRE ANTIDIABÉTICOS ORAIS E ALIMENTOS 42
AVALIAÇÃO SENSORIAL DE SUCO FUNCIONAL COM AVEIA 43
AUTOMEDICAÇÃO: O USO DE METILFENIDATO COMO ESTIMULANTE CEREBRAL 44
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E AREIA EM PRAIAS DE PERNAMBUCO. 45
BERA AUTOMÁTICO E PRODUTOS DE DISTORÇÃO: ACHADOS E COMPARATIVOS 46
CAPITALISMO E QUESTÃO AMBIENTAL: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS IMPACTOS NA RELAÇÃO SOCIOAMBIENTAL 47
CARACTERIZAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DE SAÚDE DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE / RECIFE-PE 48
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS MICRORGANISMOS PRESENTES NOS MATERIAIS DE ESTÁGIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE USO HOSPITALAR E EXTRA-HOSPITALAR 49
COMPUTAÇÃO FILANTRÓPICA EM DISPOSITIVOS DESKTOPS VISANDO APLICAÇÕES BIOMÉDICAS 50
COMPUTAÇÃO FILANTRÓPICA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS E IOT VISANDO APLICAÇÕES BIOMÉDICAS 51
CONCOMITÂNCIA, PREVALÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE *Streptococcus pyogenes* E *Staphylococcus aureus* EM DISCENTES ASSINTOMÁTICOS E SINTOMÁTICOS DE ENFERMAGEM 52
CONTAMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS E IRAS NO PERÍODO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM E SEUS MATERIAIS DE ESTÁGIOS: UM POSSÍVEL VETOR DE DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS 53
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA 54
DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO EM EQUIPE: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DA CIDADE DO RECIFE 55
DESENVOLVIMENTO DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO (*Tamarindus indica*) 56

DESENVOLVIMENTO DE QUEIJO MANTEIGA TRATADO COM LACTASE 57
DETECÇÃO DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA INFANTIL DA CIDADE DO RECIFE. 58
DIAGNOSE PSÍQUICA DO FAMILIAR-CUIDADOR PORTADOR DE ALZHEIMER: ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TAMANDARÉ-PE ... 59
DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS EM LABORATÓRIOS DE ESTUDOS NA FORMAÇÃO DE SAÚDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL. 60
ECOLOGIA DA COMUNIDADE DE CIANOBÁCTERIAS EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE 61
ECOLOGIA DA COMUNIDADE PLANCTÔNICA EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE 62
ECOLOGIA DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE 63
EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL UTILIZANDO COMO ESCALAS DE AVALIAÇÃO A PEDIATRIC ARM FUNCTION TEST (PAFT) E GONIOMETRIA: RELATO DE CASOS 64
EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL, UTILIZANDO COMO ESCALA DE AVALIAÇÃO A PEDIATRIC UPPER EXTREMITY MOTOR ACTIVITY LOG (PMAL): RELATO DE CASOS. 65
ELABORAÇÃO DE GELEIA DIET COM O FRUTO KIWI (*Actinidia chinensis*) SEM CONSERVANTES ARTIFICIAIS 66
ELABORAÇÃO DE GELÉIA PRODUZIDA A BASE DE KIWI (*Actinidia deliciosa)* 67
ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BARRA DE CEREAIS COM PRODUTOS REGIONAIS 68
EMISSÕES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES: CRITÉRIOS DE PRESENÇA E AUSÊNCIA DE RESPOSTAS 69
EMISSÕES OTOACÚSTICAS POR PRODUTOS DE DISTORÇÃO: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE 70
ENFERMAGEM DO TRABALHO NA LUTA PARA PREVENÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE TELEATENDIMENTO. 71
EOAT: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE 72
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE 73
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE 74
ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA FIBROMIALGIA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE 75
ESTUDO PARASITOLÓGICO CONTRA AS PARASITOSES INTESTINAIS NA ESCOLA MUNICIPAL DO RECIFE – PE, BRASIL. 76

FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO 77
FORA DE CASA: UM JOGO DA VELHA NA PROMOÇÃO DA ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS APLICADO AO IDOSO 78
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE TRÁFEGO MALICIOSO EM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA 79
ILHA DA VACINAÇÃO: UM JOGO DE TABULEIRO NA PROMOÇÃO DO COMBATE ÀS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E INFECTO-CONTAGIOSAS 80
IMPLANTAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL E REESCRITA COMO PROCESSO NATURAL DA PRÁTICA ESCOLAR 81
PROPOSTA DE METODOLOGIA A DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS E JOGOS DIGITAIS 82
INIBIÇÃO DO EFEITO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS OCASIONADO PELO USO DE ANTIBIÓTICOS 83
JOGO DE MEMÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS 84
JOGO EDUCACIONAL PARA O TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS 85
JOGO SÉRIO EM REDES SOCIAIS COM TEMÁTICA AGRÁRIA 86
LIMITAÇÕES DOS SOFTWARES RECUPERADORES DE ARQUIVOS FORMATADOS EM DISPOSITIVOS DE MEMÓRIA: UM ESTUDO 87
LITERATURA DE CORDEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA CONTRA A DENGUE 88
MATRIZES UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS DOS SISTEMAS *IN VITRO E IN VIVO* ... 89
MELHORIAS DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO APLICADA EM UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA. 90
MICROBIOTA FÚNGICA DA AREIA E ÁGUA DA PRAIA DE CASA CAIADA – OLINDA – PE 91
MOVIMENTO LGBT: OFUSCANDO A INVISIBILIDADE 92
NOVA GERAÇÃO DE FIREWALLS DOTADA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 93
O LÚDICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE JOVENS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 94
O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA 95
O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SIFÍLIS CONGÊNITA NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA 96
O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTES NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA 97
O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ALIADO NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO FACIAL: REVISÃO DA LITERATURA 98

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE NEGÓCIO 99
OCORRÊNCIA DE *Fusarium solani* EM OVOS DE *Eretmochelys imbricata* LINNAEUS (TESTUDINES: CHELONIIDAE) NO MUNICÍPIO DE IPOJUCA, PERNAMBUCO, BRASIL 100
PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA 101
PARASITOSES E SUAS INFLUÊNCIAS SÓCIO-AMBIENTAIS 102
PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NO PORTO SOCIAL..... 103
PEATE AUTOMÁTICO: CRITÉRIOS DE PRESENÇA E AUSÊNCIA DE RESPOSTAS .. 104
PEATE AUTOMÁTICO: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE..... 105
PERCEPÇÃO ACERCA DO USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) POR DISCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PE..... 106
PERFIL NUTRICIONAL DE ATLETAS DA MODALIDADE DE GINÁSTICA RÍTMICA. 107
PERFIL SENSORIAL E ACEITAÇÃO DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO (TAMARINDUS INDICA) 108
PREPARAÇÃO DE MOUSSE UTILIZANDO INHAME E FRUTAS COM PROPRIEDADES DETOXIFICANTE..... 109
PREPARAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS PARCIAIS: SÓLIDOS SOLÚVEIS E pH DA GÉLEIA TRADICIONAL E DIET DO ACHACHAIRU (*Garcina humilis*)..... 110
PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DA CIDADE DO RECIFE-PE..... 111
PREVALÊNCIA DE PARASITOSES EM CRIANÇAS DA ESCOLA PRIVADA NO BAIRRO DE CASA AMARELA RECIFE-PE. 112
PREVALÊNCIA DE *Streptococcus pyogenes* NA OROFARINGE DE ESTUDANTES SAUDÁVEIS DE FISIOTERAPIA 113
PREVALÊNCIA DE *Streptococcus pyogenes* NA OROFARINGE EM ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS BIOLOGICAS. 114
PREVALÊNCIA DE *Streptococcus spp.* NA MICROBIOTA DA OROFARINGE EM ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA 115
PREVALÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE *Streptococcus pyogenes* EM ALUNOS ASSINTOMÁTICOS DE NUTRIÇÃO 116
PRODUÇÃO DE UMA QUICHE A BASE DE BELDROEGA (*Portulaca oleracea L)*.. 117
PRODUÇÃO E ANÁLISE PARCIAL DE QUEIJO TIPO RICOTA (DOCE) E REQUEIJÃO TRATADOS COM LACTASE..... 118
PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL COMPARATIVA DA GELEIA TRADICIONAL E DIET DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*) 119

PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE GELATINA À BASE DE AGAR-AGAR, HIBISCO (*Hibiscus rosa-sinensis*) E FRUTAS VERMELHAS 120
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: BUSCA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES DE PATENTES DE COSMÉTICOS DERIVADOS DE PLANTAS 121
QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA AREIA E ÁGUA DA PRAIA CASA CAIADA MUNICÍPIO DE OLINDA – PE 122
REDE NEURAL ARTIFICIAL - PERCEPTRON 123
REEMBOLSO WEB: UMA PLATAFORMA INOVADORA 124
SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA SÍFILIS 125
SIGA O MESTRE: UM ESTUDO DE CASO RELACIONADO AOS DESAFIOS QUE A CONSULTORIA EM TESTES DE SOFTWARE ENCONTRA. 126
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFEREMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PE: UMA REALIDADE OU DESAFIO? 127
TESTE DA LINGUINHA: CARACTERIZAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL DE RECÉM-NASCIDOS ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE PERNAMBUCO ... 128
TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE OLINDA – PE 129
UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO (IDS) PARA INTERNET DAS COISAS BASEADO EM ASSINATURAS E ESPECIFICAÇÕES 130
UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO (IDS) PARA INTERNET DAS COISAS BASEADO EM ANOMALIAS 131
USO DA BOTA DE UNNA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA CRÔNICA NO HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 132
UTILIZAÇÃO DO KERNEL ELM NA IDENTIFICAÇÃO DE EXECUTÁVEIS MALICIOSOS DE 32 BITS. 133
UTILIZAÇÃO DO KERNEL SVM NA IDENTIFICAÇÃO DE EXECUTÁVEIS MALICIOSOS DE 32 BITS. 134
VISÃO DOCENTE ACERCA DO USO E IMPLEMENTAÇÃO DA SAE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO. 135

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS AOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

HOLANDA L.A.S.[1], SOUSA, B.D.S[1], SANTANA, A.F.[1], LEAL, M.S.C.[1] e LIMA. R. A.[2]

[1]Aluno do Curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Os cuidados paliativos podem ser definidos como cuidados auxiliares prestados aos pacientes que tenham uma doença incurável. Isso possibilita uma melhor qualidade de vida ao paciente, visando à prevenção e a diminuição do sofrimento causado pela patologia. A assistência da enfermagem tem um papel relevante na equipe de cuidados paliativos, considerando sua posição privilegiada de permanecer a maior parte do tempo junto à pessoa enferma e poder prestar a maior parcela de cuidados. Além disso, pode posicionar-se como intermediador entre o paciente/família e os demais membros da equipe. A assistência também enfoca as necessidades de seus familiares e cuidadores. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da assistência da enfermagem a pacientes submetidos aos cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Na língua: portuguesa entre os anos de 2012 a 2018, tendo como palavras chaves: enfermagem, cuidados paliativos, humanização. Os artigos selecionados abordam que as relações interpessoais entre o enfermeiro e o paciente são de extrema importância, para os cuidados paliativos. Desse modo, a empatia é um instrumento que fornece um suporte essencial para a pessoa em seus últimos dias de vida. O enfermeiro, deve considerar esse indivíduo como um ser único, completo e multidimensional como: o social, biológico, emocional e espiritual, para assim fornecer assistência de forma humanizada e integral. Para tal, proporcionar o bem estar para paciente em estado terminal está diretamente ligado a assistência da enfermagem, pois os princípios de cuidados paliativos incluem reafirmar a importância da vida, de uma forma que o cuidar desacelere a chegada da morte, então o profissional deve assumir papel de facilitador, detectando necessidades e tornando possível supri-las. Concluímos que abordar as necessidades físicas, os aspectos sociais, emocionais e espirituais da pessoa enferma, o cuidado paliativo na visão do profissional da enfermagem enfoca, ainda, suas expectativas e desejos, sendo indispensável para a elaboração do plano de cuidado individualizado à pessoa com doença grave, em risco iminente de morte.

Palavras-chave: cuidados paliativos, enfermagem, humanização.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NORMAL HUMANIZADO: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, T.M.[1], SILVA, D.A.A.[1], e LIMA, R.A.[2]

[1] Acadêmicas do Curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Com o passar dos anos e com a evolução da medicina o parto vem sendo executado como um processo maquinário, os profissionais da área propõem a forma de como vai acontecer o procedimento, sem levar em consideração a autonomia de escolha da parturiente. Atualmente, o modelo assistencial voltado para área obstétrica no Brasil é definido pelo significativo número de intervenções durante o parto, o que tem proporcionado um aumento relevante dos índices de cesáreas e morbimortalidade materna e perinatal. A fim de amenizar o sofrimento da cliente e para uma melhor recuperação, o enfermeiro tem como papel fundamental no parto normal humanizado, apoiar o poder de escolha da mãe, respeitando a fisiologia do momento, sem procedimentos invasivos, cuidando do seu estado físico e mental. O objetivo principal do estudo é analisar a importância da assistência da enfermagem no parto normal humanizado. A pesquisa é realizada por meio de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Na língua: portuguesa entre os anos de 2014 a 2018, tendo como palavras chaves: assistência de enfermagem, parto normal e humanização. A partir dos artigos analisados, foi observado que, ainda existe resistência da equipe médica, que procura convencer as gestantes a optarem por cesarianas. Os enfermeiros, entretanto, estão atuando neste processo com uma visão humanística, respeitando seus anseios, medos e preocupações, estimulando-as a optarem pelo parto normal. O parto humanizado, prevê a redução de intervenções tecnológicas desnecessárias, promovendo o estímulo às técnicas mecânicas para o alívio da dor, autonomia da mãe na escolha da posição de parto. Isso possibilita, o aumentando o vínculo entre a mãe e o recém-nascido, com o contato e amamentação imediata, estimulando o bem-estar físico e psicológico às parturientes. O enfermeiro, exerce um papel fundamental como orientador, contribuindo e promovendo uma melhor assistência a paciente, dando apoio, visando à promoção do parto e do nascimento saudável. Desta forma, conclui-se que é importante o enfermeiro estar preparado para atuar no parto normal humanizado utilizando os recursos das relações interpessoais e sua abordagem profissional à parturiente de forma holística. Para tal, induz um novo significado na autonomia dessas mulheres, resgata de forma singular o respeito as suas vontades e dignidade, a fim de valorizar sua integralidade como ser humano.

Palavras-chaves: Assistência da enfermagem. Parto normal. Humanização.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO UNIVERSO EMPRESARIAL ALIADA A LIDERANÇA DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

SILVA, E. P. L.[1] ; SILVA, L.C.[2]
[1]Aluna do Curso de Engenharia de Produção da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O engenheiro de produção é essencial nas indústrias, pois é responsável pelo aumento da produtividade, eliminando desperdícios e consequentemente reduzindo os custos. Para isso, ele deve gerir pessoas e processos. Um bom gerenciamento dos colaboradores é de suma importância para o aumento da produtividade e receita da empresa, pois o engenheiro de produção é responsável pela gestão da linha de produção. Diante disso, o presente trabalho busca apresentar duas formas de gestão, sendo essas a gestão diretiva e a gestão participativa, aplicadas ao ramo industrial e suas relevâncias. Este trabalho objetiva trazer conhecimento didático ao engenheiro de produção, a fim de contribuir positivamente em seu desempenho profissional. O presente resumo se trata de uma pesquisa bibliográfica, logo, seus conteúdos foram extraídos de livros ou documentários. A metodologia utilizada para o embasamento teórico foi direcionada ao ramo de coordenação e gestão de indivíduos. Tendo como base a pesquisa descritiva, que foi relacionada de forma coerente, a fim de proporcionar ao leitor uma opinião consistente, sobre a problemática abordada. Foi apresentada a necessidade de investimento no assunto em questão, tornando essas afirmações mais robustas por haver bases teóricas de profissionais consolidados academicamente. Na era da otimização dos sistemas de produção, aplicando princípios do sistema Toyota e WCM, onde a minimização e excelência operacional é cobrada, o artigo visa proporcionar ao leitor embasamentos e uma extensão de maneiras a obter êxito na gestão de pessoas. A gestão participativa conta com o relacionamento bidirecional entre líder e liderado, agregando maiores oportunidades de melhoria no ramo industrial, uma pesquisa de campo realizada entre graduandos e graduados comprovou a necessidade de ampliação no conhecimento sobre gestão, que não é abordado de forma aguda durante a graduação. Logo, é necessária a motivação didática voltada para essa questão, além da realização de congressos e palestras com essas temáticas, a fim de promover nas profissionais ferramentas para a boa gestão empresarial.

Palavras-Chave: Engenheiro de produção, bom desempenho, gestão participativa.

A INIBIÇÃO DO EFEITO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS OCASIONADO PELO USO DE ÁLCOOL

NASCIMENTO, I. D. S[1]; OLIVEIRA, E. B. J[2]; GOMES, D. N. F[3].

[1,2]Alunas do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL– Recife/PE, Brasil.

A sexualidade está presente em toda a trajetória de vida da população, sendo sempre retratados em revistas, TV, filmes e agora pela Internet. Jovens e adolescentes têm sua vida sexualmente ativa e isso nem sempre vem seguido de cuidados e precauções, os expondo a DSTs, gravidezes indesejadas e abortos. Sabe-se que atualmente os veículos de divulgação alertam sobre o uso dos preservativos e anticoncepcionais. O objetivo desse estudo é levantar de dados sobre o uso dos contraceptivos e o conhecimento dos universitários sobre a inibição pelo uso de álcool dentro da UNISÃOMIGUEL, tendo em vista que na literatura existem poucos dados sobre o uso dos contraceptivos entre universitários. O levantamento dos dados, através do questionário foi realizado entre os meses de maio e junho de 2018. A coleta dos dados foram feitas com 206 mulheres, com idades entre menos de 18 até os 54 anos. Os dados foram submetidos à revisão e análises quantitativas. Dos dados coletados cerca de 78% das mulheres já fizeram o uso de contraceptivos, sendo o maior índice entre os jovens de 18-25 anos (50%), com relação as mulheres que ainda fazem o uso do contraceptivo, apenas 23% delas afirmaram que permanecem com o uso contínuo e o maior índice permanece entre os jovens de 18-25 anos (60%). A pesquisa, relatou também que a forma de utilização mais comum é pela via oral, onde 47% das mulheres informaram que já fizeram seu uso. Quanto ao uso de álcool e anticoncepcional apenas 26% das mulheres, sendo 14% de mulheres entre 18-25 anos, afirmaram que já fizeram/ainda fazem o uso do anticoncepcional e sabiam sobre a inibição que pode ocorrer pelo uso em conjunto desses componentes. Observamos que os maiores índices de uso dos contraceptivos ou até mesmo o uso do álcool se tem entre as mulheres mais jovens dos 18 aos 25 anos. A grande quantidade de mulheres que utilizam os contraceptivos nessa idade, é pelo fato de que cada vez mais a mulher buscam crescer no mercado de trabalho, especializar em uma profissão e só após o seu firmamento financeiro, pensam em se casar e constituir família. Grande prova disso, são os índices do IBGE que mostram a diminuição da taxa de natalidade em mulheres mais jovens e o envelhecimento da população. Apesar dos índices mostrarem que a maioria dos estudantes que usam os contraceptivos são jovens, pode-se observar que existe uma devida cautela e prevenção.

Palavras-chave: Anticoncepcional, álcool, inibição.

A INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA FIBRIA CELULOSE

MORAES, B. J. L.[1], LIMA, L. B.[2], SILVA, M. J. L.[3] e SOUZA, A. C. R.[4]

[1,2,3]Aluno do Curso de Bacharelado em Administração da UFRPE – Recife/PE, Brasil;
[4]Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife/PE.

No segmento empresarial, observa-se um cenário extremamente competitivo e exigente entre as corporações, resultando numa incessante busca por vantagens que possibilitem ganhos econômicos, como também, uma maior valorização da marca diante do público alvo. Atualmente, nota-se uma gradual e constante substituição dos moldes tradicionais da economia, por uma inovadora e sustentável eco economia, culminando na chamada economia verde, permeada por iniciativas inovadoras e tecnológicas. Desta forma, a realidade das organizações está caminhando a passos largos para a eco-sustentabilidade e suas aplicações, tais como: a melhoria nos processos produtivos, a utilização de recursos alternativos, como também, a preocupação social, que formam o tripé fundamental na procura pelo desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, torna-se relevante compreender como as empresas vêm inovando na adoção de práticas sustentáveis na condução dos negócios. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as implementações socioambientais da empresa Fibria Celulose no intuito de identificar ações inovadoras nas suas práticas produtivas, sociais e ambientais em prol da sustentabilidade. Trata-se de um estudo de caso. A relevância da empresa na atividade de extração e produção de celulose e suas práticas inovadoras, foram as principais razões pelas quais a empresa foi escolhida como objeto da pesquisa. A coleta de dados, foi realizada por meio de uma pesquisa *online* no site da empresa em agosto de 2018. Constatou-se, que a empresa adere à inovação aberta em todo o seu processo produtivo, principalmente no macro estratégia de seu negócio, visando construir um valor compartilhado, diminuir e prevenir riscos as comunidades que possam ser atingidas de forma direta ou indireta por suas atividades com projetos em diversas áreas que incluem: educação, desenvolvimento rural territorial e sustentabilidade indígena. Após análise dos resultados, conclui-se que as ações inovadoras contribuem para a empresa conseguir engajamento dos seus colaboradores, através de uma cultura organizacional propositiva, desenvolver também vantagem competitiva e aprimorar positivamente a sua imagem no mercado conquistando parceiros públicos, privados e não governamentais para os seus projetos.

Palavras-Chave: Inovação; Sustentabilidade; Tecnologia.

A LEGITIMIDADE E A EFICÁCIA DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

NASCIMENTO, W. F.F.[1]; CUNHA, A.V.[2]

[1]Aluna do Curso de Direito da Focca- Faculdade de Olinda – Olinda/PE, Brasil;
[2]Docente da Faculdade de Olinda- Focca – Olinda/PE.

O sistema de justiça criminal, tem sido objeto de investigação científica de natureza interdisciplinar, tanto no que tange a sua eficácia, como no objetivo de prevenir a criminalidade, quanto do lado da garantia da proteção judiciária e na sua associação com constantes violações de direitos individuais fundamentais. A atual crise no sistema de justiça criminal brasileiro, tem apresentado sérios problemas de legitimidade e eficácia relacionados: a) a ineficiência da persecução penal dos crimes de colarinho branco e a seletividade penal do cidadão marginalizado pela profunda desigualdade social, peculiar da sociedade brasileira; b) o sistema de garantias de um Estado de Constitucional que tem como princípios fundamentais, entre outros, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. A audiência de custódia é um dispositivo legal que pode, na sua concretização fática, apresentar várias pistas e evidências empíricas de como opera o sistema de justiça criminal e suas dimensões nos diversos Estados brasileiros. De forma que, a audiência de custódia como um processo social e uma prática jurídica, bem como sua implantação. A sua dinâmica nos tribunais estaduais, vêm produzindo fontes de dados de grande relevância através da investigação de como os diversos atores envolvidos em diversas audiências desempenham seus papéis e suas práticas sociais na defesa pragmática do Estado Democrático de Direito. Esta pesquisa, tem como objetivo analisar a dinâmica da eficácia e da legitimidade das audiências de custódia do sistema jurídico criminal no Estado de Pernambuco, bem como, compreende-las na sua efetivação. A pesquisa será realizada em duas etapas. A primeira etapa será realizada através de uma pesquisa exploratória sobre a literatura voltada para a relação entre o sistema jurídico criminal, o fenômeno do encarceramento em massa e o status jurídico e teórico da audiência de custódia. Na segunda etapa vamos realizar a tabulação dos dados e apresentar um relatório com dados descritivos secundários coletados pelo GAJOP, sobre audiências de custódia em Pernambuco. Assim, em suma, a proposta de trabalho, será a produção de um material acadêmico contendo informações sobre o encarceramento em massa e a sua ligação com as audiências de custódia.

Palavras-Chave: Audiência de Custódia, Direitos Humanos, Legitimidade e Eficácia.

A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONTEXTO DE UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA: SUSTENTABILIDADE EM FOCO

FEITOSA, C. S. P.[1], MAIOR, R. A. M. S.[2], MORAES FILHO, R. A.[3], PIMENTEL, M. S.[4]

[1]Aluna do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PADR-UFRPE) – Recife/PE, Brasil; [2]Aluna em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Recife/PE, Brasil; [3,4]Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Recife/PE, Brasil;

Questões relacionadas à promoção de um desenvolvimento mais sustentável, ganham força em um cenário de conscientização da conservação de recursos naturais. O ser humano, é parte integrante do meio em que vive, onde preservar os recursos nele contidos é uma demanda legal, social e moral para as gerações futuras. Em se tratando do ambiente organizacional, é necessária uma transformação cultural em busca de mudanças em seus processos e atividades, de forma a amenizar os danos ambientais provocados. Nesse contexto, surge a importância da existência de regulamentações, com o objetivo de fiscalizar aspectos ambientais em atividades laborais. Exemplo disto, é a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/10, ferramenta essencial no enfrentamento de problemas advindos de ações inadequadas em relação ao descarte de resíduos. No Poder Judiciário, a sua aplicação deu origem aos Planos de Logística Sustentável – PLS, nos Tribunais Regionais Eleitorais – TREs, sendo necessário alinhar os embasamentos teóricos da Lei nº 12.305/10 e suas respectivas contribuições, na PLS. Diante disso, o objetivo desse estudo é investigar as contribuições da Lei nº 12.305/10 para o TRE-PE, por meio do levantamento das ações implementadas pelo PLS; através de uma abordagem qualitativa: pesquisa documental e descritiva na PLS vigente (2016-2021) da organização, cujos dados foram analisados através da análise de conteúdo. Como resultados, têm-se que dentre os grupos criados pela PLS, o GERES – Grupo Executivo de Gestão dos Resíduos Sólidos é o responsável por observar as demandas referentes à Lei nº 12.305/10. Seus planos de ação são: 1) Reestruturação, de forma participativa, da gestão de resíduos; 2) Ampliação da coleta seletiva; 3) Descarte seguro de lâmpadas fluorescentes; 4) Aprimoramento do descarte dos resíduos dos serviços internos de saúde; 5) Auxílio na destinação de itens do almoxarifado; 6) Descarte de extintores de incêndio; 7) Ampliação do descarte de materiais de difícil reciclagem; 8) Realização de descarte seguro de pilhas e baterias; 9) Realização de descarte de tintas, vernizes e solventes de manutenções; 10) Realização de descarte adequado de serviços da construção; 11) Realização de descarte seguro de óleo de cozinha; e 12) Aprimoramento do descarte de toners, cartuchos e fitas de impressora. Conclui-se, então, que o PLS possibilita práticas sustentáveis e racionalização de gastos, nos temas: água e esgoto; energia elétrica, limpeza e conservação; telefonia; vigilância; gestão de resíduos; processamento de dados, apoio administrativo; deslocamento sustentável; material de consumo; material permanente; obras sustentáveis, manutenção predial e capacitação para a sustentabilidade.

Palavras-Chave: Gestão ambiental. Administração pública. Sustentabilidade.

A POLITICIDADE DO CUIDAR: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PEREIRA, D.E.C[1]; SILVA, G.K.S[1]; MASSENA, F.G[2]; JACOB, K. C.[3]; SILVA, L. B[2].

[1] Discente do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL- Recife- PE; [2] Enfermeira Residente em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife – PE; [3] Enfermeira Residente em Cirúrgica pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife – PE.

A politicidade do cuidado, como uma gestão intersubjetiva da ajuda e do poder capaz de manter ou de subverter domínios. A epistemologia crítica da politicidade do cuidado, se forja no diálogo entre a ciência, a arte e a filosofia, como um descaminho lúdico e crítico necessário para interpretar, desvelar e reinventar realidade, que contribui intrinsecamente no processo do cuidado de enfermagem e pode se constituir numa referência para a enfermagem capaz de democratizar poderes por meio do fortalecimento da autonomia de sujeitos. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a aplicabilidade da politicidade do cuidar, enquanto, construção no processo de cuidar de enfermagem. O presente estudo, é realizado por meio de um levantamento bibliográfico realizado a partir de bases eletrônicas como Scielo, Lilacs, Bireme, consideradas as principais da área da saúde brasileira e de livros relacionados à temática. Verificou-se que é possível que o cuidado se reconstrua sempre com a finalidade de cuidar melhor, por meio da centralidade do cuidado para gerir a ajuda e poder em prol da autonomia de sujeitos durante a assistência de Enfermagem. Um outro ponto importante está na busca de inovações e reconstruções do trabalho em saúde capazes de fortalecer os profissionais ou usuários do sistema de saúde. A enfermagem, vivência a politicidade do cuidado decorrente do auxílio e o fortalecimento de processos de saúde-doença mais autônomos, onde se argumenta em prol de uma nova lógica do cuidar. Assim, é importante assumir a politicidade do cuidado, como referência analítica e proposição indutora de mudança que significa apostar numa enfermagem interligada no cuidar e na autonomia de sujeitos do processo de cuidado em enfermagem.

Palavras Chave: Politicidade do cuidado, Enfermagem, Autonomia pessoal.

A RELAÇÃO DAS IRAS E OS MATERIAIS DE ESTÁGIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

PEREIRA, N.Y.C.C[1]; BARROS, J.F.B.[1] ; SANTOS, J.S.[1] ; NETO, D.G.[2] ; NOVA, M.X.V.[2]

[1]Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O aparecimento de doenças como gastrenterite, infecção urinária, cistite e algumas outras é extremamente comum em pacientes acamados, pois estes vêm a apresentar quadros de imunidade baixa. Por sua vez, estas doenças são ocasionadas pela bactéria *Escherichia coli,* que em pessoas saudáveis podem vir a não se manifestar, porém em clientes com a saúde comprometida pode até mesmo levar a óbito. Diante disso, é possível observa por inúmeras pesquisas que existe transmissão cruzada de microrganismos, podendo estar relacionado aos profissionais da área da saúde e discentes de enfermagem. Isso porque, estão rotineiramente em contato com inúmeros pacientes e portam materiais individuais para promover a assistência como, estetoscópio, cadernos, canetas, celulares, óculos, canecas, entre outros materiais que transitam tanto no meio interno quanto externo do hospital. Portanto, o objetivo de artigo é analisar se os materiais portados por estagiários de enfermagem são responsáveis por desencadear estas doenças, agravando o quadro do paciente já internado. O presente estudo foi dividido em três partes, sendo realizado na primeira etapa a coleta de dados dos materiais de estágio dos acadêmicos de enfermagem por meio de swab estéril mais o tubo de cultura, a segunda etapa foi à incubação das amostras onde as mesmas foram transferidas para placas de Petri esterilizadas com meios ágar sabourad e a terceira etapa ocorreu à análise e identificação das colônias. Os resultados, mostram uma grande concentração da *Escherichia coli,* ocasionando um possível aumento de disseminação de doenças microbianas, sendo estas associadas à tramitação de discentes de enfermagem acompanhados de seus materiais de estudo contaminados. Concluímos assim, que os materiais de estágio são sim um meio contaminado pelas bactérias, podendo ocasionar patologias, desta forma torna-se como perspectiva futura a realização de um estudo onde seja avaliada em leitos distintos a presença ou não de discentes de enfermagem com o aparecimento desta bactéria.

Palavras-Chave: Enfermagem, microrganismos, *Escherichia coli.*

ABUNDÂNCIA FÚNGICA NA AREIA E ÁGUA DA PRAIA DE BOA VIAGEM-PE

BARBOSA, M. A. S. [1]; SILVA, C. G. S.[2]; SILVA, M. E. C. M.[3]; GOMES, D. N. F.[4]; NOVA, M. X. V[5]; SILVA, M. L. R. B.[6];

[1,2,3,] Alunas do curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil, [4,5,6] Docente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL, Recife/PE, Brasil,

A areia e água do mar são contaminadas por diversos fatores, como esgotos que são despejados inconvenientemente, pessoas que descartam seu lixo naquele ambiente, animais domésticos como cães e gatos e outros que não se encaixam nessa categoria como os pombos que também contribuem para essa contaminação com suas fezes. Observando todos estes meios que podem contaminar e inadequar esse ambiente e consequentemente prejudicar os humanos e também os animais irracionais é preciso certo grau de preocupação em relação a este assunto de utilidade e saúde pública. Devido a esses problemas, essa pesquisa tem como objetivo identificar a abundância de fungos na areia e a água da praia de Boa viagem localizada no Recife, capital de Pernambuco. As amostras, foram coletadas nas proximidades do hotel jangadeiro, com materiais esterilizados a fim de impedir a contaminação da amostra. A porção de areia coletada, foi da superfície onde as pessoas transitam normalmente e outra porção de amostra da areia coletada com 20 cm de profundidade e por fim a água que foi coletada a 15 cm da superfície e em um recipiente com capacidade para 50 ml a poucos metros de distância da areia. A partir disso, foram levadas para o laboratório para serem processadas. Foram preparados meios para o cultivo dos fungos a fim de comprovar a existência deles naquele local. Após diluir as amostras, o liquido resultante da diluição foi semeada em placa de Petri em triplicata, contendo meio Ágar-Sabouraud, acrescido de cloranfenicol (50mL-[1]), e deixadas a temperatura ambiente (28 ± 2°C), durante 3 a 4 dias para o desenvolvimento das colônias fúngicas, após o crescimento foram feitos repiques para outros meios como o Potato dextrose Agar. No que se refere à microbiota fúngica, foi encontrada o *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp foram os mais abundantes nas amostras de solo, enquanto que os fungos filamentosos *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp e a levedura *Candida* spp. foram os abundantes na amostra de água. Ao fim dessas etapas, foi possível observar que a areia e água da praia de boa viagem estão contaminadas com fungos que podem ser patogênicos ou não. São necessários mais estudos e novas análises comparando o período seco e chuvoso a fim de verificar a influência sazonal na ocorrência dos fungos.

Palavras-chave: Fungos; Infecções oportunistas; patógenos.

AÇÃO ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE ORÉGANO

SILVA, L.V.[1], SANTOS, L.H.F.O.[2], CAVALCANTI, J. L.M.B.[3], SILVA, M.L.R.B.[4] e SOUZA, R.J.C.[5]

[1,2]Alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [4,5]Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE

Fitoterapia é uma técnica que utiliza plantas para fins medicinais, utilizando-se matérias-primas ativas, exclusivamente, vegetais; prática milenar que exige um conhecimento vasto sobre seus benefícios. Entre as atividades desempenhadas pelas plantas, a ação antibacteriana merece certo destaque, devido à resistência bacteriana aos antibióticos que é um grave problema de saúde pública. Sendo assim, busca-se um antibacteriano ideal, ou seja, aquele que apresente uma maior ação, menor toxicidade, baixo custo e com uma incidência mínima de resistência. Deste modo, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a ação antibacteriana do orégano sobre cepas de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. A metodologia do presente estudo, foi efetivada por etapas. Primeiro, foi feita escolha da espécie vegetal baseada em estudos etnobotânicos, voltado para o uso tópico. Sendo assim, foi selecionado o orégano (*Origanum vulgare* L. da família Lamiaceae). Em seguida, foi realizada a obtenção do extrato vegetal e a preparação das amostras bacterianas. O extrato hidroalcoólico foi adquirido utilizando-se a planta seca e triturada, adicionada a etanol 50% e incubada por 60 minutos a 60ºC. Para obtenção do extrato bruto a suspensão foi filtrada quente e conduzida à estufa a 40ºC, para evaporação do solvente. Os ensaios bacteriológicos, foram realizados com cepas *S. aureus* e *S. pyogenes* mantidos a -4ºC. As amostras bacterianas foram recuperadas em ágar BHI, incubadas a 37º C por 24h e em seguida, repicadas para caldo BHI até a fase logarítmica e o inóculo microbiano foi semeado na superfície em duplicatas de placa ágar Muller-Hinton e inserido os discos de papéis de filtro, com 6 mm de diâmetro, esterilizado e embebidos em extrato bruto da planta. Em seguida, as placas foram levadas para a incubadora a 37º C por 24h. Podendo-se observar a presença de um pequeno halo de inibição (9 mm de diâmetro) frente à *S. pyogenes*. Entretanto, nas cepas de *S. aureus* foram observadas uma maior ação antibacteriana, pela presença de um maior halo de inibição, de aproximadamente, 12 mm de diâmetro. Mostrando que plantas já utilizadas tradicionalmente na alimentação de pessoas de todo o mundo, como o orégano, podem trazer benefícios por sua ação antibacteriana, frente a bactérias resistentes a muitos antibióticos, como a *S. pyogenes.* e *S. aureus*, que também é de grande incidência em infecções hospitalares.

Palavras-chave: Fitoterápicos. *Staphylococcus aureus*. *Origanum vulgare* L.

AÇÃO ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE FOLHAS DE LOURO

BARBOSA, J.F.R.[1], SIQUEIRA, J.C.A.[2], FERREIRA, V.M.[3], SILVA, M.L.R.B.[4] e SOUZA, R.J.C.[5]

[1,2,3]Alunos do Curso de Bacharelado em Farmácia da UNISÃOMIGUEL– Recife/PE;
[4,5]Docentes da UNISÃOMIGUEL– Recife/PE

A utilização de plantas medicinais é uma das práticas mais antigas utilizadas para o tratamento, prevenção e cura de doenças pela humanidade. A fitoterapia, vem apresentando várias vantagens para a população, tais como: baixo custo no tratamento, menor probabilidade de ocorrer efeitos colaterais negativos, aumento no autoconhecimento da doença em que a pessoa está lidando, e ainda poder tornar-se o agente de sua própria saúde. Infecções humanas, ocasionadas por bactérias, envolvendo a pele e mucosas, trazem sérios problemas, e com o aumento nas infecções, nos últimos anos, vem-se fazendo investigações para o uso de fitoterápicos que possam apresentar tratamentos para o controle bacteriano. Com isso, esta pesquisa teve como seu principal objetivo avaliar a ação antibacteriana das folhas de louro sobre cepas de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. O estudo iniciou-se com a escolha da planta, baseada em estudos etnobotânicos, focando o uso tópico, selecionando-se assim, para o presente trabalho, o louro (*Laurusnobilis* L.). Seguindo com a produção do extrato vegetal e dos meios de cultura. O extrato hidroalcoólico, foi adquirido utilizando-se a planta seca e triturada, adicionada a etanol 50% e incubada por 60 minutos a 60ºC. Para obtenção do extrato bruto a suspensão foi filtrada quente e conduzida à estufa a 40ºC, para evaporação do solvente por 5 dias. Os ensaios bacteriológicos, foram realizados com cepas de *S. aureus* e *S. pyogenes* mantidas à -4ºC. As amostras bacterianas foram recuperadas em ágar BHI, incubadas à 37ºC por 24 h e em seguida, repicadas para caldo BHI até a fase logarítmica e o inoculo microbiano foi semeado na superfície em duplicatas emplacas de Petri contendo ágar Muller-Hinton e inseridos os discos de papéis de filtro, com 6 mm de diâmetro, esterilizados e embebidos em extrato bruto da planta. Em seguida, as placas foram levadas para a incubadora à 37ºC por 24 h. Após os processos descritos, foi possível ver a ação antibacteriana com o surgimento de halos de inibição de 12 mm de diâmetro frente à cepa de *S. aureus* e de 12,5 mm de diâmetro para a cepa de *S. pyogenes*. Promovendo uma abordagem antibacteriana de uma planta aromática tradicionalmente utilizada na culinária, mostrando que as folhas do louro podem ser uma alternativa no tratamento de infecções bacterianas por *S. aureus* e *S. pyogenes*.

Palavras-chave: Plantas medicinais, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*.

AÇÕES DESEMPENHADAS PELO ENFERMEIRO DO TRABALHO NO AMBIENTE LABORAL EM SETOR DE TELEATENDIMENTO.

CANTO, A. L. F. [1], ALVES, A. S. A. [2], SANTOS, J. M. [2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, País; Brasil, [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O enfermeiro especializado em saúde do trabalho, que presta assistência aos colaboradores, tem o propósito de zelar pela saúde, afim de evitar os riscos de acidentes ocupacionais. Com isso, oferece serviço de maneira especializada seguindo as medidas de biossegurança, atendendo as solicitações e queixas dos trabalhadores, sendo também responsável técnico pelas ações e pela equipe de enfermagem. A maioria dos riscos de doenças ocupacionais no ramo do teleatendimento, encontram-se no próprio local de trabalho, devido a variadas situações de estresse, pressão por entrega de resultados, controle excessivo de pausas para não diminuir o nível de serviço e garantir as entregas, prejudicando totalmente a saúde e o desenvolvimento do empregado. Para tal, é importante identificar as ações realizadas pelo enfermeiro no ambiente de trabalho para minimizar os riscos a doenças ocupacionais, ressaltando a importância do profissional na prevenção, promoção e recuperação da saúde do trabalhador no setor de teleatendimento. O estudo foi realizado através de uma revisão literária integrativa, seguindo as seguintes fases: determinar os objetivos da referida revisão e das especificações de inclusão dos artigos; delimitar os informes a serem retirados e abreviados do estudo; selecionar os artigos; explorar os resultados e relatar os achados. Também consultamos o PCMSO da empresa nos anos de 2017 e 2018. A partir disso, foram encontrados um total de 30 artigos do período de 2003 á 2010 que destacam os principais riscos de doenças laborais, estabelecendo as funções do enfermeiro do trabalho e as ações empreendidas na prevenção de doenças laborais. No PCMSO, foi identificado um aumento de encaminhamento de operadores ao INSS por patologias psíquicas. Entretanto, nenhuma delas estavam associadas ao ambiente de labor. Observamos que as ações desempenhadas pela equipe de enfermagem do trabalho têm papel determinante na melhora do estresse, no cuidado com a voz, postura e com os movimentos repetitivos, atuando na prevenção de agravos nos setores organizacionais, promovendo uma melhor qualidade de vida para os colaboradores. Com isso, as palestras e ações capacitam e reeducam esses profissionais para tornar o ambiente laboral saudável e com o menor risco para o surgimento de patologias, minimizando os absenteísmos e consequentemente trazendo maiores resultados para a companhia.

Palavras-Chave: Enfermagem do trabalho, Doença ocupacional, Ações do enfermeiro.

AGROTÓXICOS VS CONTROLE BIOLÓGICO: RISCOS E BENEFÍCIOS

SANTOS L.H.F.O. [1], SANTOS A.R.[2], SILVA A. H. S.[3], MELO L. O.[4], SILVA, M. L. R. B.[5]

[1,2,3,4]Alunos do curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil,
[5]Docente do Curso de Ciências Biológicas do UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura nos últimos anos, vem despertando a preocupação da população para a necessidade da utilização de métodos mais seguros, eficientes, viáveis economicamente e não poluentes para o controle de doenças de plantas. O controle biológico entra neste contexto, como uma alternativa promissora para a substituição total ou parcial de pesticidas químicos. Neste contexto, o presente estudo tem com objetivo relatar os perigos da utilização errada dos agrotóxicos e suas consequências na saúde. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura no período de 2013 a 2018, acerca desse tema em bases de dados científicos. Neste trabalho, foi feito um levantamento nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da *Web of Science* e *Scientific Electronic Library* (SciELO) das produções científicas. A partir de estudos realizados no Brasil nos últimos cinco anos, sobre o tema 'agrotóxicos', para o qual se utilizou uma metodologia descritivo-analítico-reflexiva. Os critérios de inclusão de estudos foram: (1) que abordavam o tema 'agrotóxicos'; (2) estudos realizados no Brasil no período de 2013 a 2018; (3) formato de artigo científico; (4) artigos no idioma português; e (5) por último, os artigos que se enquadraram nos critérios anteriores, mas que abordavam, especificamente, os impactos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental. Após a leitura dos resumos incluídos nesta pesquisa, esses foram classificados em 2 (duas) categorias distintas:(1) Impactos ambientais do uso de agrotóxicos e (2) Agrotóxicos e impactos na saúde humana. Foram incluídos 5 artigos que demonstraram o impacto negativo dos agrotóxicos no meio social e ambiental causado pelo uso desordenado destes. Assim, sabemos que os riscos não se limitam ao homem do campo, atingem os mananciais de água, o solo, o ar, os animais, podendo também os alimentos comercializados nas cidades apresentaram resíduos tóxicos. Observamos, que os agrotóxicos têm impactos muito mais significativos e agressivos, tanto na natureza quanto na saúde humana. Além de reforçar o uso de controle biológico pode ser bem mais viável, por apresentar impactos bem menos "pesados", e contribui com a redução da intoxicação de solos e aquíferos/lençóis freáticos (leitos e depósitos de água em geral utilizados na agricultura), pois substituem o uso de componentes químicos (agrotóxicos e pesticidas), e proporcionam uma alimentação mais saudável as pessoas.

Palavras chave: Agrotóxicos, controle biológico, impactos socioambientais.

ALIENAÇÃO PARENTAL NO CONTEXTO HISTÓRICO DA FAMÍLIA: O OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL

SANTOS, G. M. [1], FERRREIRA, L. L. R. [2], ARAÚJO, M. C. [3], SILVA, N. L.[4]

[1,2,3]Discente do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [4] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Alienação Parental é de forma universal um fator do rompimento de relacionamentos. Serão apresentados comportamentos usuais de atos alienatórios; consequências emocionais e sociais do processo da Alienação tanto para os pais, como para as crianças, adolescentes. Iremos fazer uma breve reflexão do olhar do Serviço Social nesta problemática, o estudo alicerça na Teoria Social Crítica e no Método Dialético de Marx. A pesquisa contemplará os seguintes objetivos específicos: a) Identificar os fatores que influencia a ocorrência envolvendo alienação parental; b) Refletir as demandas apresentadas para o assistente social nas situações da alienação; c) Examinar a lei nº 12.318/2010, sua designação, distinção de alienação parental e a síndrome de alienação parental, tipos de guarda e sua medida preventiva para o combate da alienação. Segundo a Lei 12. 318/2010, no art. 2º: Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este. No art. 5 º havendo indício da prática de ato de alienação parental, em ação autônoma ou incidental, o juiz, se necessário, determinará perícia psicológica ou biopsicossocial. Quanto ao modo de abordagem, a pesquisa será qualitativa, segundo Mezzaroba e Monteiro (2009), pois o que se procura atingir é a identificação da natureza e do alcance do tema a ser investigado, utilizando-se, para isso, exame pelo qual se buscarão as interpretações possíveis para o fenômeno jurídico em análise, que no caso abordará a possibilidade de aplicação do instituto da mediação familiar nos casos advindos da prática do ato de alienação parental. Este trabalho, que trata sobre olhar do Serviço Social na situação envolvendo alienação parental, foi motivado pela experiência de realizar um projeto de pesquisa na disciplina Gestão Social I, foi de grande relevância e de muito aprendizado, saber que a alienação parental é um assunto esquecido pelos pais em relação do convívio do filho após a separação. Observamos que tratar dessa temática e expor que o assunto é um jogo de manipulação pela qual criança e adolescentes e o genitor passa a sofrer com tais problemas que poderiam ser evitados.

Palavras-chaves: Alienação Parental, Serviço Social, Família.

AMOSTRAS DE SECREÇÕES DE OROFARINGE DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SAUDÁVEIS PARA À IDENTIFICAÇÃO DE *STREPTOCOCCUS PYOGENES* DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

BARROS, W. F. N.[1], LOPES, A. P. S.[2], TELES, C. A. R.[3], BARROS, D. L. S.[4], NASCIMENTO, C. O.[5] e SILVA, M. L. R. B.[6]

[1]Aluno do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2,3,4]Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [5,6]Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Streptococcus pyogenes são cocos Gram positivos, onde por sua vez são arranjados em pares ou cadeias. Foi descrita por Rebecca Lancefield, onde estudou às principais características dos carboidratos C das paredes celulares das bactérias, onde encontrou um polímero de ramnose e N-acetil-D-glicosamina e o agrupou como sendo, Estreptococos Beta-hemolítico do Grupo A. Essas comumente colonizam amígdalas, epidermes e mucosas, sendo a colonização de orofaringe de grande importância para o nosso estudo. O objetivo desse trabalho é analisar as secreções de orofaringe e identificar o *S. pyogenes* a partir de 20 acadêmicos saudáveis do curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL, Recife – PE. Amostras da secreção de orofaringe dos 20 acadêmicos, foram colhidas no mês de setembro de 2018 por meio do swab e abaixadores de línguas. Em seguida, foram inoculadas em placas de Petri com meios de cultura ágar sangue de carneiro 5%. Por seguinte, às placas foram incubadas na estufa e mantidas por 37 ºC por 24 horas. Os métodos utilizados para este trabalho foram: testes da catalase e sensibilidade à bacitracina. Antes de se submeterem à coleta, os acadêmicos tiveram que preencher um questionário, constando alguns dados sociodemográficos. Os resultados encontrados na pesquisa, apresentaram bactérias do grupo α, β e γ hemolíticos. Das amostras coletadas, quinze (75%), pertenciam ao grupo β-hemolítico, quatro α (20%) e um γ (5%). No entanto, nenhuma das amostras do grupo β apresentou resultados confirmatórios para os testes realizados. Todas as amostras recolhidas das placas de Petri, para o teste da catalase, foram catalase (+), sabendo-se que para ser *S. pyogenes*, teria que ser catalase (-), mais o teste de sensibilidade à bacitracina, que não foi sensível a nenhuma das bactérias, logo, pressupõe que às bactérias encontradas neste grupo, não eram do tipo *S. pyogenes.* Mesmo não tendo encontrado resultados positivos para o *S. pyogenes*, os acadêmicos estão suscetíveis ao meio em que se encontram, já que doze (60%) dos acadêmicos apresentaram faringite nos últimos 12 meses e como se trata de uma instituição de ensino superior, às pessoas estão praticamente expostas à bactéria pesquisada. Com base nos dados analisados, à prevalência pelo *S. pyogenes* foi zero, mas mesmo assim, o cuidado deve prevalecer sempre, pois outros grupos de bactérias foram encontrados e por terem sido encontradas, são completamente nocivas para os acadêmicos e toda a sua comunidade.

Palavras-Chave: *Streptococcus pyogenes*; acadêmicos de Ensino Superior; Infecções por Bactérias.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE ÁGUA E AREIA DA PRAIA DE BOA VIAGEM

SILVA, C. G. S.[1]; BARBOSA, M. A. S.[2]; SANTOS, A. L[3]; SILVA, M. E. C. M.[4]; GOMES, D. N. F. [5]; SILVA, M. L. R. B.[6]

[1, 2, 3,4]Alunos do curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil,
[5,6] Docentes do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

A praia é o local público de maior acesso para a população e também o menos higienizado, requerendo maior atenção a sua qualidade microbiológica. Fezes de animais como cães, constituem fonte de contaminação, pois contém quantidades significativas de microrganismos que podem apresentar patogenicidade. O objetivo deste estudo, foi avaliar a qualidade microbiológica da areia e do solo da praia de Boa Viagem, Recife-PE. A amostra de areia, foi coletada juntamente com a de água, retirando cerca de 500g em uma profundidade de 20cm e da superfície, com o auxílio de espátulas esterilizadas sendo colocadas em sacos descartáveis devidamente identificados. Após a coleta, as amostras foram transportadas para o laboratório da faculdade em uma caixa térmica, com 4h de intervalo entre a coleta e o processamento do material. Foi pesado 10g de areia, e em seguida realizada sua diluição em Erlenmeyer contendo 100ml de água destilada, previamente autoclavados e em condições de assepsia e alíquotas de 1mL do líquido foi transferida para frascos contendo 9mL de água destilada esterilizada. A solução contendo o material biológico diluído foi transferida para placas de Petri contendo o meio Mueller Hinton em capela de fluxo laminar esterilizada com álcool 70%, utilizando materiais e instrumentos devidamente esterilizados. Todo o procedimento foi realizado no perímetro alcançado pelo bico de Bunsen, mantendo-se em condições de assepsia. O material foi deixado na estufa, até que houvesse crescimento, e a partir das colônias obtidas foi determinado do Número Mais Provável (NMP) de Coliformes Termotolerantes (CTT), de *Escherichia coli* e de *Enterococcus* das amostras de água e areia. Foi realizado o teste de Gram, onde observamos um modo geral o total de 15 microrganismos Gram positivos e 12 Gram negativos. De acordo com os resultados obtidos, a água e areia molhada da Praia de Boa viagem apresentaram uma situação de risco, com evidência de uma maior contaminação da areia. O contato com areia contaminada pode causar diversas doenças, comprometendo a qualidade de vida da população. Recomenda-se uma ação eficaz de monitoramento pelas autoridades sanitárias no sentido de eliminar as fontes de contaminação por bactérias patogênicas ao homem.

Palavras-chave: água costeira, areia de praia, microbiologia ambiental.

ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS PARA AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS

LIMA, L.C.S[1] ; FEITOSA, B.M.N[2]; FIGUEIROA, B.R.[3]; LIRA, T.C.B.[4]; FRAGA, M.R.B.A.[5] e SILVA, M.G.P.[6]

[1, 2]Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, País; [3,4]Aluno do Curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; [5]Aluno do Curso de Doutorado em Odontologia da Universidade de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; [6] Docente do Curso de Fonoaudiologia UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Em 2001, foi implantado no Brasil o Programa Nacional de Triagem Neonatal. Em 2014 o Teste da Linguinha, objeto de estudo da presente pesquisa, foi acrescentado ao Programa. O Ministério da Saúde através da Nota Técnica Nº 09/2016, sugere aos profissionais a utilização do Protocolo *Bristol Tongue Assessment Tool* (BTAT) para triagem do frênulo lingual, enfatizando que se trata de um instrumento de medida objetiva e de execução simples, porém não é completamente validado, não podendo ser considerado padrão ouro. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi comparar os protocolos utilizados para avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos, conforme os resultados apresentados. O estudo foi realizado em bebês nascidos no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, maternidade da Universidade de Pernambuco, coletados no período de agosto a setembro de 2018. Foram aplicados questionários com variáveis relativas à anatomia do mamilo e amamentação exclusiva com as genitoras e realizada a avaliação do frênulo lingual dos bebês, com base no Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua proposto por Martinelli e o Protocolo *Bristol Tongue Assessment Tool*. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária "Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco", com anuência da Universidade de Pernambuco. Foram entrevistadas 47 mães e os respectivos recém-nascidos, referente às características do mamilo das genitoras, onde 79% apresentaram mamilos normais, 19% semi-plano e 2% invertidos. Observou-se o aleitamento materno exclusivo em 76% das entrevistadas. Em 23% dos recém-nascidos, foi ofertada a dieta artificial complementar. Cerca de 59,5% das entrevistadas, alegaram ter experiência anterior amamentação. Quanto à avaliação do frênulo lingual dos bebês, segundo o Protocolo de Avaliação proposto por Martinelli constatou-se que 87,4% encontravam-se normais, 10,6% encontram-se alterados e, 2% encontravam-se duvidosos. Quando avaliados através do *Protocolo Bristol Tongue Assessment Tool*, repetiu-se o percentual de frênulos linguais considerados normais (87,4%), contudo os alterados totalizaram 12,6%. Foram encaminhados para a Frenotomia todos os casos em que o frênulo encontrava-se alterado. Conclui-se, que os protocolos para avaliação de frênulo lingual utilizados estão em consonância quando referem-se ao diagnóstico de frênulo lingual normal. Contudo nos casos em que o frênulo lingual são considerados duvidosos pelo Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua proposto por Martinelli, o *Protocolo Bristol Tongue Assessment Tool* considerou alterado, com indicação de cirurgia.

Palavras-Chave: recém-nascido; freio lingual; amamentação.

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO E USABILIDADE DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA A ÁREA DE SAÚDE

SILVA G.C. [1], SILVA M. D. B. [2], JOFILSAN N. C. [3], SANTOS I. H. B. [4], JUNIOR I. F. [5], CORREIA, J. M. [6]

[1]Aluno do Curso de Jogos Digitais da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Aluna do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3,4,5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

Em uma época em que as tecnologias estão por toda parte, demandando um desenvolvimento nos saberes de diferentes áreas do conhecimento. A escola, se mostra atrasada em relação às mudanças que ocorrem, tornando-a falha em preparar os jovens para a sociedade atual. A metodologia usada na pesquisa para o desenvolvimento do jogo foi do tipo qualitativa e quantitativa, através de uma análise de usabilidade e percepção do usuário. A análise qualitativa, foi feita a partir da captura por vídeo, onde foi realizada a procura por dados relevantes de maneira observacional obtidos da experiência dos usuários ao utilizarem o produto. A análise quantitativa foi feita através da efetividade, tempo de uso e percepção do usuário através do questionário AttrackDiff. O AttrakDiff, constitui um instrumento para medir a atratividade de produtos interativos com foco na experiência do usuário. Esse instrumento, utiliza uma escala de diferencial semântico composta por pares de adjetivos opostos. Através desta escala, o usuário pode expressar sua percepção sobre o produto. O jogo possui o intuito de auxiliar no aprendizado do tratamento em situações de primeiros socorros para alunos do ensino superior ou técnico das áreas de saúde. O jogo foi desenvolvido utilizando o Unity e possui gráficos 3D. O gameplay é baseado em um sistema de tomada de decisões, onde o jogador, em determinados momentos, pode escolher as ações do seu personagem entre duas alternativas na tentativa de ajudar uma vítima que estará passando por um problema relacionado a primeiros socorros. Os principais problemas identificados pelos usuários, foram a falta de menus, setas, botões e elementos de interface que facilitassem identificar como deveriam interagir com o jogo. As áreas destinadas para a interação foram os textos, na parte inferior da tela, e os botões com as alternativas possíveis de se tomar em momentos específicos da história. Por exemplo, foi comum entre os participantes tentar clicar nos personagens em busca de algum tipo de reação como levantar ou mover-se até o banco da praça. Com o desenvolvimento deste trabalho, foi possível para os integrantes da equipe o entendimento de forma completa de como elaborar um jogo sério utilizando as tecnologias disponíveis, levando em consideração a importância da aplicação correta e de como deve ser utilizado tais materiais propostos para fins metodológicos.

Palavras-Chave: primeiros socorros, jogo educacional, enfermagem.

ANÁLISE DOS PERIGOS DOS ATAQUES "DoS "EM UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA

SILVA, L. A.[1], BARROS, E. G.[1], LIMA, M. V. M.[2] E SOUZA, R. R.[2]

[1]Aluno do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil. [2]Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife / PE , Brasil.

A área de aprendizagem ubíqua possui uma imensidão de assuntos a serem abordados, principalmente quando podemos falar de segurança da informação aplicada a esses ambientes. Nos dias atuais é quase que impossível não está conectado a Internet, mesmo com operações mais simples, os dados estão circulando pela rede e é isso traz perigo ao usuário que mediante a um ataque cibernético, pode ter seus dados roubados e vendidos por milhões de dólares no mercado. Um relatório digital divulgado em 2018 pelos serviços online Hootsuite e We Are Social, os telefones móveis têm uma penetração maior do que às próprias redes sociais, onde são usados por 5,1 bilhões de indivíduos no mundo, ou seja, 68% da população global. No entanto, com tantas pessoas conectadas ao redor do mundo e com a praticidade que os aparelhos móveis fornecem, os celulares passam a ter um grande número de dados pessoais de seus usuários. Nesse artigo, temos o objetivo de abordar o tema aprendizagem ubíqua e mostrar sua aplicação no dia a dia. Além disso, pretendemos trazer os perigos que circundam um ambiente de aprendizagem ubíqua, como por exemplo, ataques do tipo DoS (Negação de Serviço), que visam encontrar vulnerabilidades no serviço de processamento, armazenamento e segurança dos servidores que armazenam tantas informações. Atrelado a esse tema, será realizado uma pesquisa realizada entre alunos da área de TI com o foco em entender o nível de conhecimento deles sobre os termos Aprendizagem Ubíqua, *Malwares* e como esses alunos agem para ter uma proteção relacionada aos seus dados. Além de análise em vários artigos e pesquisas para colher conteúdo sobre o assunto, efetuamos uma pesquisa qualitativa e utilizamos o método *Survey* para efetuar o levantamento de dados sobre o nível de conhecimento dos alunos sobre os temas abordados neste artigo. Por fim, foi possível identificar que dos alunos pesquisados, 81,4% não conhece o termo Aprendizagem ubíqua e apenas 18,6% conhecem o tema. Desses 18,6% que tem conhecimento, 77,5% deles não sabem para que serve e nem como é aplicada. Com isso, entendemos que como ainda não há um maior conhecimento sobre a Aprendizagem Ubíqua, é de extrema importância estudos na área e principalmente quando se fala nos perigos que circundam esses ambientes. Até porque, os usuários devem ter conhecimento sobre as ameaças de ataques e como se proteger desse tipo que invasão tendo seus dados pessoais protegidos.

Palavras-Chaves: Aprendizagem Ubíqua, Segurança da Informação, Ataques DoS.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E VÍRUS ZIKA EM PERNAMBUCO, NO PERIODO DE 2016 A 2018

HORA, J. V. S.[1]; SILVA, A. M. C.[2]; HORA, A. M. S.[3]; NOVA, M. X. V.[4]; SILVA, M. L. R. B[5].
[1,2]Alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Colaboradora secundária – Recife/PE; [4,5] Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE

A dengue, a febre de chikungunya e a febre pelo vírus Zika são doenças de notificação compulsória e estão presentes na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue febre de chikungunya, e doença aguda pelo vírus zika em Pernambuco (PE). A pesquisa é realizada por meio de um estudo quantitativo com delineamento transversal de base populacional. Foram incluídos neste estudo, todos os casos confirmados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Online (SINAN Online) [Dengue e Chikungunya] e SINAN-Net (Zika). Os dados populacionais estimados pelo IBGE durante o período de 2016 a 2018. A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue (número de casos/100 mil hab.), na região nordeste foi registrada 97.885 casos prováveis de dengue, em 2017 e 2018 a regiões Nordeste registrou o número de casos prováveis (9.655 casos; 20,0%) e (50.620 casos; 26,9%) respectivamente. Em Pernambuco, foi registrado entre 2016 e 2017um total 35.368 de casos de dengue confirmado. Com relação aos óbitos confirmados em Pernambuco em 2017 e 2018, foram seis e um respectivamente. Em 2018, foi registrado em recife 51,2 (Incidência (/100 mil hab.) sendo 836 casos prováveis de dengue. Em 2016, foram confirmados 196 óbitos na região Nordeste por febre de chikungunya, desse total em Pernambuco foram confirmados 58 óbitos. Em 2018, a incidência de febre de chikungunya (/100 mil hab.) na região nordeste de (8.488 casos; 13,0%). Em 2016, o estado de Pernambuco teve a maior incidência com 18.726 casos, os municípios de Jaboatão dos Guararapes (População de 500 a 999 mil hab.) e Recife (População >1 milhão hab). As taxas de incidência em Pernambuco em 2017 e 2018 foram de 12,3 e 10,3 casos/100 mil hab. respectivamente. Em 2018, até a SE 30, foram registrados 6.371 casos prováveis de doença pelo vírus Zika no país, com taxa de incidência na região nordeste de (1.671 casos; 26,2%). A incidência em Pernambuco nos anos de 2017 e 2018 foi de 0,2 e 1,2 respectivamente. Em 2018, até a SE 30, não foi confirmado laboratorialmente nenhum óbito por Zika vírus. Portanto, é necessário um maior cuidado quanto ao agente contagiante, o mosquito transmissor *Aedes aegypti,* onde deve ser evitada a criação do foco através da educação social, em não deixar água parada exposta, além de prevenir-se com o uso de repelentes, a fim de evitar o contágio. E ao sentir os sintomas de tais doenças, procurarem uma unidade médica para uso de paliativos, já que não existe um tratamento específico contra.

Palavras-chave: *Aedes aegypti.* Epidemiologia. Perfil Epidemiológico.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA GELEIA DIET DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*)

COLAÇO, R. L. S.[1], QUEIROZ, N. L.[2]; MELO, G. K. S. S.[3]; LIMA, R. L.[4]; NASCIMENTO, C. O.[5]; SILVA, M. L. R. B.[6]

[1,2,3,4] Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Miguel - UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [5,6]Docente do Centro Universitário São Miguel – UNISÃOMIGUEL

O achachairu (*Garcinia humilis*), da família Clusiaceae, planta oriunda de Santa Cruz na Bolívia, é um fruto com polpa branca comestível de sabor excelente e agridoce, casca amarela alaranjada (maduro) e com duas sementes, pesando geralmente 30 gramas. O achachairu é um fruto não-climatérico e de safra curta. Na Bolívia, a safra acontece entre novembro e fevereiro, enquanto no Brasil a safra acontece entre fevereiro e abril. O achachairuzeiro prefere o clima tropical e subtropical e adapta-se à outras condições climáticas, porém seu cultivo é realizado em todas as regiões brasileiras. A qualidade do fruto depende do cultivo e do tempo de colheita e consumo. O presente trabalho objetivou fazer a analise microbiologica da geleia diet da polpa do achachairu. Para a produção foram utilizados frutos maduros, sendo realizado todo o processo de separação dos frutos estragados. Para a produção da geleia, foram misturados 200g de polpa, 50 g de xilitol, 5g da goma de xantana e 200 ml de água. O tempo de cocção foi de aproximadamente de 30 minutos, no final do processo foi armazenada a 4°C. O produto obtido foi submetido à análise microbiológica, que incluiu a identificação do crescimento e contagem dos coliformes totais em Caldo Verde Brilhante a 35°C por 24-48h. Para contagem de bolores e leveduras, foi utilizado o método de plaqueamento utilizando-se ágar Sabouraund, seguido de incubação a 22ºC por 3-5 dias e para contagem total de bactérias aeróbias mesófilas pelo método de semeadura em placa contendo o meio Plate Count Agar (PCA) com incubação a 35°C, sendo analisadas as amostras em triplicata nas diluições de 10^1, 10^2 e 10^3. Não houve crescimeto de nenhum microrganismo para os coliformes totais, assim como, também para bolores e leveduras e bactérias. Os resultados mostram a hgienização do produto final em condições para comercialização e consumo.

Palavras-Chave: Geleia diet, análise microbiológica, achachairu e *Garcinia humilis*

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA GELEIA TRADICIONAL DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*)

COLAÇO, R. L. S.[1], QUEIROZ, N. L.[2]; MELO, G. K. S. S.[3]; LIMA, R. L.[4]; NASCIMENTO, C. O.[5]; SILVA, M. L. R. B.[6]

[1,2,3,4] Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Miguel - UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [5,6]Docente do Centro Universitário São Miguel – UNISÃOMIGUEL

O achachairu (*Garcinia humilis*), da família Clusiaceae, planta oriunda de Santa Cruz na Bolívia, é um fruto de excelente sabor, doce-aciculados, cor amarelo-alaranjados com formato globoso-oblongo, sua massa é de 30 gramas e é um fruto não climatérico. Na bolívia, a safra acontece entre novembro e fevereiro. O presente trabalho objetivou fazer a analise microbiologica da geleia tradicional da polpa do achachairu. Foram utilizados frutos maduros, depois de realizada a devida higienização. Para a produção da geleia, foram misturados à polpa, a pectina, suco de limão e a sacarose em proporções variadas até obtenção da geleia. Foi utilizado 1 litro de água da maça (pectina), levando-se ao fogo brando até seu completo conzimento, onde foi misturado a água e 200g da polpa. Em seguida, foi acrescentado 100g de açúcar cristal e 3 gotas do suco de limão, e cozida por cerca de 35 a 40 min, no fim do processo foi armazenada a 4°C. O produto obtido foi submetido à análise microbiológica, que incluiu a identificação do crescimento e contagem dos coliformes totais em Caldo Verde Brilhante a 35°C por 24-48h. Para contagem de bolores e leveduras, foi utilizado o método de plaqueamento utilizando-se ágar Sabouraund, seguido de incubação a 22ºC por 3-5 dias e para contagem total de bactérias aeróbias mesófilas pelo método de semeadura em placa contendo o meio Plate Count Agar (PCA) com incubação a 35°C, sendo analisadas as amostras em triplicata nas diluições de 10^1, 10^2 e 10^3. Não houve crescimeto de nenhum microrganismo para os coliformes totais, assim como, também para bolores e leveduras e bactérias. Os resultados mostram a hgienização do produto final em condições para comercialização e consumo.

Palavras-Chave: achachairu e *Garcinia humilis*, geleia tradicional, análise microbiológica

ANÁLISE SENSORIAL (PARCIAL) DE QUICHE PRODUZIDA COM BELDROEGA (*PORTULACA OLERACEA L.*)

LIMA V. M.[1], MOURA T. H. M. S.[2], BEZERRA V. S.[3]

[1]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A beldroega (*Portulaca oleracea L.*) pertence à família *Portulacaceae*, é originária da região mediterrânea, de característica herbácea, suculenta, glabra com hastes prostradas e ramificadas com tons de vermelho, possui folhas em forma de espátula, espessas, brilhantes e pequenas flores amarelas solitárias. É endêmica do Brasil podendo ser encontrada em todo território nacional anualmente. Sua finalidade alimentícia é desconhecida por muitos, sendo considerada uma planta alimentícia não convencional (PANC). Se tratando de seus aspectos nutricionais, a beldroega possui elevado teor de vitamina A e ômega-3, mais do que os encontrados em peixes, apresentando vitamina C, riboflavina, niacina, piridoxina, potássio, magnésio, cálcio e fósforo. O presente trabalho objetivou avaliar sensorialmente uma quiche produzida à base de folhas de beldroega. Após higienização adequada dos ramos, foram retiradas apenas as folhas íntegras e guardadas em sacos para refrigeramento e posterior utilização. No preparo da massa utilizou-se: farinha de arroz e linhaça dourada, azeite de oliva extra virgem, ovo e sal. No recheio acrescentou-se cebola, alho, tomate, requeijão, creme de leite, ovo, queijo ralado, orégano, folhas da beldroega e sal. Para avaliação sensorial, 80 provadores não treinados de ambos os sexos, receberam uma amostra e foi realizada a aplicação de questionário avaliativo para medir a aceitabilidade sensorial, quanto ao seu aroma, textura, cor, sabor e aparência, através de uma escala hedônica estruturada de nove pontos variando de "1. Desgostei muitíssimo" e "9. Gostei muitíssimo". A avaliação dos resultados mostrou que a quiche apresentou alto grau de aceitação. Com destaque aos atributos que apuraram maior percentual sendo eles, textura e sabor. Conclusão: Nesse processo, observou-se a importância das plantas alimentícias não convencionais, de forma que possibilita a substituição das de costume, além de ser saboroso. Adicionalmente, o consumo das PANC, agrega nutrientes à dieta e pode ser estratégia para manter a diversificação alimentar. Contudo, ainda são poucos os estudos que mostram avaliações sensoriais sobre o tema, necessitando de mais trabalhos práticos para que esse conhecimento seja disseminado.

Palavras-Chave: Beldroega, Análise sensorial, PANC.

ASPECTOS E REFLEXÕES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)

STANFORD, A. N.[1], REIS, B. N.[2], ALVES, F. M.[3], OLIVEIRA, G. [4], SIMÕES, M. C.[5] e SILVA, N. L [6]

[1,2,3,4,5]Aluno do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O MST surge em 1984 quando os trabalhadores rurais protagonizam as lutas pela democracia da terra, neste sentido, decidiram fundar um movimento que dispusesse de um grande interesse e repercussão nacional, contendo então três objetivos: lutar pela terra, pela Reforma Agrária e por mudanças sociais. Este estudo foi feito através de pesquisas bibliográficas e referências contidas dentro do site do próprio movimento, levando-nos à uma maior aproximação da sua história e também do que representa. Os desafios que permeiam o MST vem desde a sua origem, porém nos dias atuais as suas conquistas são frutos de lutas enfrentadas com muita valia não apenas pelos trabalhadores rurais, mas também por todos que interessam-se pelo próprio movimento. O MST tem uma grande resistência perante as suas lutas e desafios, canalizam uma força e um compromisso implacável quando se trata da garantia de direitos e acima de tudo, da sua própria história. Diante disso o movimento representa uma luta coletiva, uma posse que não seja individualizada, mas para todos, e nesta visão de luta coletiva, resistem com maior afinco a má informação da mídia, a repressão da polícia, além de enfrentar as atitudes desdenhosas do governo. Por fim, as perspectivas que direcionam o MST continuará sendo a defesa pela democratização da terra, a implementação de uma política efetiva para o desenvolvimento dos assentamentos e que o país atenda as necessidades da população para que haja a eliminação das desigualdades sociais no Brasil.

Palavras-Chave: luta; resistência; trabalhadores rurais;

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE JAMBOLÃO

SIQUEIRA, J.C.A.[1], BARBOSA, J.F.R.[2], FERREIRA, V.M.[3], SILVA, M.L.R.B.[4] e SOUZA, R.J.C.[5]

[1,2,3] Alunos do Curso de Bacharelado em Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE;
[4,5]Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE

Durante séculos, as plantas foram a única fonte de recurso terapêutico para a humanidade, entretanto, com a evolução da química, passaram a representar uma importante fonte de substâncias ativas para o desenvolvimento de medicamentos. Com o surgimento de micro-organismos resistentes aos antimicrobianos disponíveis no mercado, com destaque para as bactérias resistentes, vem-se ocorrendo uma busca contínua por novas fontes de matérias-primas ativas antimicrobianas, como as espécies vegetais utilizadas na medicina tradicional. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ação antibacteriana do extrato das folhas de jambolão (*Syzygium cumini*) sobre cepas de *Staphylococcus aureus e Streptococcus pyogenes.* As atividades desenvolvidas durante a pesquisa foram realizadas em sequência, primeiro na escolha da planta a ser estudada com base em artigos científicos de caráter etnobotânico, observando-se usos tópicos. Desta forma, o *S. cumini* da família Myrtaceae, foi a planta adotada, dando início ao processo de obtenção do extrato vegetal, juntamente com a preparação das amostras bacterianas. O extrato hidroalcoólico foi obtido a partir das folhas secas e trituradas da planta, adicionadas a etanol a 50%. Incubando-o por 1 hora a uma temperatura de 60ºC. Logo depois a este processo, a suspensão foi filtrada com papel de filtro, para obtenção do extrato bruto, e acomodado em estufa a 40ºC, para a evaporação do solvente. As práticas bacteriológicas foram realizadas frente a cepas de *S. aureus* e *S. pyogenes,* que foram armazenadas a -4ºC e recuperadas em ágar BHI, incubadas a 37ºC por 24 h e repicadas em caldo BHI, o inoculo foram semeados na superfície das placas de ágar Muller-Hinton, em duplicatas, e inserido os discos de papel filtro com 6 mm de diâmetro, esterilizados e embebidos em extrato bruto da planta. Em seguida, as placas foram conduzidas para a incubadora a 37ºC por 24 h, onde foi possível presenciar pequenos halos de inibição no crescimento das cepas envolvidas, formando halos de 12 mm de diâmetro, para ambas as espécies de bactérias. Corroborando com resultados existentes na literatura, que apontam o jambolão como uma opção de agente antimicrobiano.

Palavras-chave: Planta medicinal, *Syzygium cumini,* Ação antibacteriana.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DAS FOLHAS DE MANJERICÃO

FERREIRA, V. M.[1], BARBOSA, J.F.R.[2], SIQUEIRA,J.C.A.[3], SILVA,M.L.R.B[4] e SOUZA,R.J.C.[5]

[1,2,3]Alunos do Curso de Bacharelado em Fármacia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [4,5]Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A utilização dos vegetais pela população, visando suas propriedades úteis ou nocivas tem sua origem desde a antiguidade, através da observação do comportamento dos animais. E a verificação empírica dos efeitos da ingestão dos vegetais no organismo humano teve um importante papel para o surgimento dos fitoterápicos. A aplicação desses vegetais na formulação de medicamentos representa uma alternativa importante no controle de micro-organismos (bactérias) nocivos à saúde. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do manjericão sobre cepas de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. A metodologia do presente trabalho foi realizada por etapas. Primeiro, foi feita escolha da espécie vegetal baseada em estudos etnobotânicos, voltado para o uso tópico. Sendo assim, foi escolhido o manjericão (*Ocimum basilicum* L.*).* Em seguida, foi realizada a obtenção do extrato vegetal e a preparação das amostras bacterianas. O extrato hidroalcoólico foi adquirido utilizando-se a planta seca e triturada, adicionada a etanol 50% e incubada por 60 minutos a 60ºC. Para obtenção do extrato bruto, a suspensão foi filtrada quente e conduzida à estufa a 40ºC, para evaporação do solvente. Os ensaios bacteriológicos foram realizados com cepas *S. aureus* e *S. pyogenes* mantidas a -4 ºC. As amostras bacterianas foram recuperadas em ágar BHI, incubadas a 37 ºC por 24 h e em seguida, repicadas para caldo BHI até a fase logarítmica e o inoculo microbiano foi semeado na superfície em duplicatas em placas de Petri contendo ágar Muller-Hinton e inserido os discos de papéis de filtro, com 6 mm de diâmetro, esterilizado e embebidos em extrato bruto da planta. Em seguida, as placas foram levadas para a incubadora a 37 ºC por 24 h. Observou-se que não houve presença de halo de inibição frente as cepas estudadas, diferente do que é encontrado na literatura, que aponta efeito antibacteriano do manjericão sobre *S. aureus.* Uma condição que pode ter inibido sua atividade, pode ter sido a forma de secagem inadequada do material vegetal que interfere nas propriedades químicas e farmacológicas do extrato, uma vez que a matéria-prima vegetal foi obtida já seca. Altas temperaturas podem oxidar substâncias presentes no óleo essencial do manjericão que é instável em presença de calor e luminosidade.

Palavras-Chave: Fitoterapia. Ação antimicrobiana. *Ocimum basilicum* L.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE GRÃOS DE CAFÉ

SANTOS, L.H.F.O[1], SILVA, L.V.J.B.[2],CAVALCANTI, J.L.M.B.[3]; SILVA, M.L.R.B[4] e SOUZA, R.J.C[5]

[1,2]Alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;[4,5] Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Fitoterapia é a ciência que estuda as plantas medicinais e o uso das mesmas no tratamento de doenças. A palavra fitoterapia deriva dos termos gregos *therapeia* = tratamento + *phyton* = vegetal e significa "terapia pelas plantas". É uma das mais antigas práticas terapêuticas usadas pelo homem. Sua origem remonta ao ano 8.500 a.C., assentando-se no conhecimento popular (etnobotânica) e na experiência científica (etnofarmacologia). Considerada uma medicina popular e alternativa, a fitoterapia hoje tem sido cada vez mais usada e reconhecida nos meios médicos e científicos, sobretudo devido a produtos com ação terapêutica comprovada cientificamente, e que para fins farmacêuticos e econômicos, vem tornando-se cada vez mais viável. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi verificar a ação antibacteriana dos extratos de café cru e café torrado sobre cepas das bactérias *Streptococcus pyogenes* e *Staphylococcus aureus*. A metodologia do estudo fez-se em 4 fases. A primeira fase foi a busca, análise e triagem de plantas através de estudos etnobotânicos, para o uso tópico. Após a escolha do vegetal, que foram os grãos de café cru e torrado da espécie *Coffea arabica* L.*,* família Rubiaceae, partiu-se para a segunda fase, que foi a preparação dos meios específicos para *S. pyogenes* e *S. aureus*, os quais respectivamente foram meios Ágar-Sangue e Manitol. A terceira fase tratou-se da preparação dos extratos vegetais, com a trituração dos grãos de café e adição de etanol 50%, a suspensão obtida foi submetida a banho-maria a 60ºC, por uma hora e após filtração a quente, colocada pra secar na estufa para atingir o peso constante, com a evaporação do solvente. Na quarta fase, iniciou-se os testes utilizando-se papéis filtros de 6mm de diâmetro, esterilizados e embebidos com o extrato bruto das plantas diretamente nos meios. As placas foram levadas para incubadora a 37°C por 24h. Observou-se a presença de pequenos halos de inibição (11 mm de diâmetro) nos meios com *S. aureus,* por parte do extrato de café torrado. Frente a *S. pyogenes* ambos os extratos não apresentaram halos significantes, com halos de 8 mm de diâmetro, além do extrato de café cru não apresentar halo frente a *S.aureus*. Conforme o ensaio demonstra, algumas formas dos grãos de café apresentam ação antibacteriana, sobre bactérias resistentes a alguns antibióticos. Sendo os mesmos já utilizados tipicamente na alimentação de pessoas em todo mundo, tendo sua atividade estimulante do sistema nervoso central como a mais conhecida.

Palavras-chave: Extratos vegetais. *Staphylococcus aureus*. *Coffea arabica* L.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO HIBISCO E DO ALECRIM

CAVALCANTI, J. L. M. B.[1], SILVA, L. V.[2], SANTOS, L. H. F. O.[3], SILVA, M. L. R. B[4] e SOUZA, R. J. C.[5].

[1] Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2,3]Alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil; [4,5]Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O uso indiscriminado de medicamentos, incluindo antibióticos, é uma questão de saúde pública, desenvolvendo bactérias resistentes a determinados antibióticos, e ainda superbactérias, estas sendo ainda mais fortes e agressivas. As plantas surgem como uma potencial alternativa viável no combate a essas superbactérias, além de serem promissoras na questão farmacológica e econômica, visto que o custo-benefício, muitas vezes, é melhor que os fármacos sintéticos. Este estudo teve como objetivo a avaliação da ação antibacteriana do hibisco (*Hibiscus sabdarifffa* L. - Malvaceae) e do alecrim (*Rosmarinus officinalis* L. – Lamiaceae) frente às cepas de *Streptococcus pyogenes* e *Staphylococcus aureus*. A pesquisa foi realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi uma pesquisa sobre as plantas a serem usadas nos ensaios, as quais foram selecionadas o hibisco e o alecrim. A segunda etapa foi a preparação dos meios de cultura para as bactérias utilizadas, que foram Ágar-Sangue para *S.pyogenes* e Manitol para *S. aureus*. Na terceira etapa, houve o preparo dos extratos de hibisco e alecrim, partindo da trituração dos botões florais do hibisco e folhas do alecrim e a adição de etanol 50%. A suspensão obtida foi submetida a banho-maria a 60ºC por uma hora e após filtração a quente, colocada pra secar na estufa para atingir o peso constante, com a evaporação do solvente. Os ensaios bacteriológicos foram realizados com cepas *S. aureus* e *S. pyogenes* mantidos a -4ºC. As amostras bacterianas foram recuperadas em ágar BHI, incubadas a 37º C por 24h e em seguida, repicadas para caldo BHI e o inóculo microbiano foi semeado na superfície em duplicatas de placa ágar Muller-Hinton e inseridos os discos de papéis de filtro, com 6 mm de diâmetro, autoclavados e embebidos em extrato bruto das plantas. Em seguida, as placas foram levadas para a incubadora a 37º C por 24h. Foi observada a formação de halos de inibição para ambos os extratos vegetais. O maior halo foi observado para o extrato do hibisco, medindo 18 mm de diâmetro e o extrato do alecrim proporcionou um halo de inibição medindo 12 mm de diâmetro. Os resultados obtidos tornam-se importantes para a população visto que o alecrim e o hibisco já são incluídos na alimentação da população, por meio de chás outras formas de preparo, por possuírem inúmeros benefícios. A comprovação desses estudos voltados às suas ações antibacterianas só reafirmam e enriquecem o consumo dos mesmos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Antibiótico natural. Extratos vegetais

AVALIAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA INTERAÇÃO ENTRE ANTIDIABÉTICOS ORAIS E ALIMENTOS

SILVA, S. R. C [1] e ALBUQUERQUE, J. P. A.S [2]

[1]Aluna do Curso de Bacharelado em Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[2]Docente da UNISÃOMIGUYEL – Recife/PE.

Diabete mellitus é um distúrbio metabólico que se caracteriza pelo excesso de glicose no sangue, consequência do efeito da secreção e/ou ação insulínica, sua classificação é determinada por sua origem, em geral as causas determinantes dos tipos do Diabetes são multifatoriais, conhecida em dois subtipos; a Diabetes Mellitus tipo I e II, um problema de saúde que vem crescendo em todo o mundo. A prevalência dessa patologia está ligada a diversos fatores, dentre eles temos o estilo de vida, com dieta inadequada, o sedentarismo, o tabagismo e o etilismo. O tratamento consiste em antidiabéticos orais, que tem a finalidade de baixar a glicemia, prevenindo agravos ocasionados pela doença, associado à mudança alimentar e atividade física, porém existem possíveis interações entre o fármaco e o nutriente que podem interferir na biotrasformação do fármaco e na absorção de nutrientes, reduzindo o resultado da resposta farmacêutica e/ou cuidado nutricional do paciente. O intuito desse trabalho é contribuir com o conhecimento das possíveis interações entre antidiabéticos orais e nutrientes, fazendo-se necessário o conhecimento do nutricionista para auxiliar no tratamento e prevenção, além de criar uma cartilha informativa sobre as indicações corretas do medicamento e alimentos que promova saúde. A cartilha trará informações para conscientizar as pessoas que é preciso ter uma preocupação e conhecimento das suas taxas glicêmicas para prevenir tanto o aumento quanto a diminuição da glicose, podendo trazer problemas futuros na sua saúde, ajudando na visualização da taxa glicêmica como na ingestão alimentar e interação dos fármacos. Essa pesquisa trata-se de um estudo observacional e descritivo com finalidade de examinar aspectos de interatividade e melhorar a eficácia do fármaco e o nutriente. Foram usados artigos provenientes com bases de dados como o Scielo, nas línguas portuguesa e inglesa, selecionados a parti dos descritores, hipoglicemiantes, interações, fármacos e nutrientes. A coleta dos dados ocorreu entre Março e Outubro de 2018. Os resultados alcançados foram dispostos em uma tabela na qual é possível identificar os medicamentos e os nutrientes e seus respectivos efeitos resultantes da interação fármaco-alimento. Como exemplo, apresenta-se a Metformina, utilizada largamente, que pode interagir com o alimento em geral, diminuindo a absorção de Cobalamina, mais conhecida como vitamina B12, aumentando a sensibilidade de receptores de insulina no fígado e no músculo esquelético. De acordo com as informações, conclui-se que pode haver interação entre fármaco hipoglicemiante e o alimento, com isso são indispensáveis os cuidados e orientações para que não se tenha prejuízo no tratamento e na nutrição.

Palavras-Chave: Nutrição, Interação fármaco x nutriente, Antidiabéticos orais.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE SUCO FUNCIONAL COM AVEIA

MELO, M.L.S.[1], SILVA, T.P.M.[2], FERNANDES, C.E.[3], CORREIA, J.M.[4]

[1]Aluna do curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[2]UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil;
[4]Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

A procura de alimentos funcionais com alto teor nutritivo tem se tornado tendência nos últimos tempos. Juntamente com a consciência da importância de uma vida mais saudável e que garanta longevidade. Essa procura tem sido feita tanto por pessoas mais jovens quanto adultas. Por isso as pesquisas e estudos com tais alimentos tem sido ampliada nos últimos anos. Um deles é a aveia, que contém fibras alimentares com ação na prevenção e tratamento de algumas doenças, além disso possuem propriedades naturais de antioxidantes. Partindo desse pressuposto este trabalho científico tem como objetivo propor a elaboração de um produto com um elevado valor nutritivo, de moderado à baixo índice glicêmico, que fosse funcional e enriquecido em nutrientes. Sendo ele uma bebida com adição e aveia e à base de laranja e morango, tendo esses dois últimos ingredientes também ação antioxidantes que pode ser potencializada com os nutrientes que a aveia possui. Avaliando sua aceitabilidade sensorial e sua intenção de compra. Materiais nos quais foram utilizados: 3 unidades de laranjas, 6 unidades de morangos, 60g de açúcar refinado, 15g de farelo de aveia seguido 350ml de água. Foi liquidificado os morangos juntamente com a laranja e a água, logo após foi peneirado e adicionado a aveia e o açúcar. Realizamos a análise sensorial no laboratório de nutrição, distribuindo 15 amostras do suco e 15 testes de escala hedônica. Em relação aos resultados da análise sensorial observou-se que 68% dos avaliadores marcaram, por escala hedônica, a alternativa " gostei muito ". Afirmando a aceitabilidade do suco em relação ao seu sabor e odor e confirmando a sua intenção de compra. Pela observação dos aspectos analisados foi comprovado que o suco funcional de aveia além de ser muito benéfico para a saúde teve uma boa aceitação pelo público em que foi analisado, tornando-se uma boa opção de bebida entre as refeições, ou em qualquer horário do dia para indivíduos que queiram prevenir e tratar algumas afecções ou simplesmente ter um estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: Funcional, Suco, Antioxidante.

AUTOMEDICAÇÃO: O USO DE METILFENIDATO COMO ESTIMULANTE CEREBRAL

MORAES M. F. P.[1]; SILVA, L. B.2; PEREIRA I. S.[3]; WANDERLEY G. B. [4]; NASCIMENTO, C. O[5].

[1,2,3,4]Alunas do Curso de Bacharelado em Fármacia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [5]Docente Curso de Bacharelado em Fármacia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O metilfenidato é o principal fármaco presente na Ritalina, importante medicamento para tratamento de indivíduos portadores do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). É um dos princípios ativos mais vendidos do mundo e chegou ao Brasil apenas em 1988, pela Organização Mundial de Saúde. Apesar de só poder ser dispensado com notificação de receita tipo A de cor amarela para medicamentos relacionados à lista dos psicotrópicos, são encontrados com facilidade, principalmente através das redes sociais onde é uma das maiores fontes de distribuição e por muitas vezes sem a necessidade de prescrição de um profissional de saúde, aumentando o consumo da automedicação. Desta forma o presente estudo teve a finalidade de realizar uma revisão de literatura sobre a automedicação do metilfenidato como estimulante cerebral para não portadores do TDAH e suas consequências. Trata-se de um estudo descritivo e documental com análise de artigos científicos através dos descritores: automedicação, ritalina, metilfenidato e TDAH, nas línguas portuguesa e inglesa nos últimos dez anos nas bases de dados Scientific Electronic Library (Scielo), Online National Library of Medicine EUA (PubMed) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), além de documentário recente sobre o tema. De maneira geral o conceito adotado nesses trabalhos se referiu a iniciativa da pessoa em utilizar medicamentos sem prescrição, sendo esta prática realizada pelos sujeitos investigados. Quando sem a orientação de um profissional, pode acarretar o uso abusivo, dependência química, nervosismo, estresse, diminuição do apetite, palpitação, cefaleia, alterações cutâneas, entre diversas outras, e em casos mais graves alucinações e convulsões. O consumo junto a outras substâncias como cafeína, álcool e fumo, pode agravar a situação do consumidor abusivo. Pode também ser observada após a ingestão do medicamento, alteração na pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, porém tais alterações não se sustentam ao longo do tempo. Em geral o consumo da Ritalina pode proporcionar a melhora dos sintomas, contudo em alguns casos há relatos de sua intensificação, trazendo possíveis riscos individuais.

Palavras-chave: ritalina; metilfenidato; TDAH.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA E AREIA EM PRAIAS DE PERNAMBUCO

SILVA, M. E. C. M.[1]; FERREIRA, G. S.[2]; CAVALCANTI, J. L. M.[3]; GOMES, D. N. F.[4]; SILVERIO, M. L.[5]; SILVA, M. L. R. B.[6]

[1,2,] Alunas do curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil, Alunas do curso de BIOMEDICINA da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil [3,4,5] Docente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL, Recife/PE, Brasil,

A contaminação no solo e água das praias tem crescido. Essa contaminação das praias é decorrente de uma consequência direta do saneamento básico deficiente, que resulta em esgoto chegando ao mar sem tratamento. O estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água e areia nas praias de Boa Viagem e Casa Caiada - PE. Foram realizadas duas coletas nas Praias de Pina (Boa Viagem) e outra em Casa Caiada (Olinda). As amostras de areia foram coletadas simultaneamente com as de água do mar. Foram retiradas amostras de areia (500g) a uma profundidade de 5 a 15cm com o uso de espátulas esterilizadas e colocadas em sacos descartáveis (Ziploc) devidamente identificados. Da mesma maneira que as amostras de água, as de areia foram acondicionadas em caixas térmicas e levadas a laboratório para seu processamento. Após as coletas, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de UNISÃOMIGUEL. Foram pesados 25 g de amostra e realizado a diluição em Erlenmeyer contendo 225 mL de água desfilada, previamente autoclavados. A mistura foi submetida à agitação com agitadores magnéticos durante 10 minutos, para lavagem eficiente da areia até a obtenção de uma diluição de 1:5000 da suspensão final foi retirado 1mL e semeada em placas de Petri em triplicata, contendo meio Ágar-Sabouraud adicionado de cloranfenicol (50mL-1), e deixadas à temperatura ambiente (28 ± 2°C), durante 3 a 4 dias para o desenvolvimento das colônias. Após crescimento foram transferidas para tubos de ensaio contendo o meio Batata-Dextrose-Ágar (BDA), acrescido de cloranfenicol (50mL-1). A identificação das espécies foi baseada em características macro e microestruturais e análise comparativa com parâmetros estabelecidos pela literatura especializada. Os gêneros de fungos filamentosos mais frequentes no estudo foram *Aspergillus* e *Penicillium*, e leveduriformes *Candida* spp. Concluímos que a contaminação da areia não está relacionada à da água e que, nas duas praias observadas, as características de contaminação foram totalmente diferentes tanto nas águas como na areia.

Palavras-chave: Fungos; contaminação; identificação.

BERA AUTOMÁTICO E PRODUTOS DE DISTORÇÃO: ACHADOS E COMPARATIVOS

ZELYKOVIC, P.C[1], e PINTO, D. G.P[2]

[1]Aluna do Curso de Fonoaudiologia da NISÃOMIGUEL – Recife/PE, País; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

As Emissões Otoacústicas por Produtos de Distorção (EOPD) têm o propósito de avaliar a função coclear. Não são específicas para determinação do limiar auditivo e avaliam frequências específicas entre 500 e 8000hz. Estão presentes em indivíduos com limiares auditivos de até 50 dB NA. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico automático é realizado com estimulação em intensidade fixa de 30/35 dB nHL sendo considerada presença de respostas, a resposta da via auditiva à intensidade apresentada. Durante a Triagem Auditiva Neonatal as EOAPD eram utilizadas após o reteste com falha nas EOATs, etapa em que atualmente são substituídas pelo PEATE automático. Dessa forma, foi objetivo do presente estudo avaliar a frequência da ausência e presença de respostas com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft pela avaliação por EOAPD com o PEATE automático e os achados do PEATE diagnóstico. Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se um índice de ausência de respostas de 15% (n=6) às EOAPD, com índice de falso positivo de 7,5 % (n=3) e de 85% de presença de respostas (n=34) e falso negativo de 2,5% (n=1), já com o uso do PEATE automático foi de 20% (n=8), com índice de falso positivo de 2,5% (=1) e 80% de presença de respostas (n=32), com índice falso negativo de 2,5% (n=1). O índice de falha para uma ferramenta de triagem recomendado pelo JCIH (2007) envolve um máximo de 10%, considerando inclusive achados falso-positivos. O presente estudo demonstrou que o uso da ferramenta do EOAPD incorre em maior número de falso positivo do que o PEATE automático, de forma que os achados reforçam a importância do uso desta nova ferramenta como recurso substitutivo, uma vez que se demonstra mais eficiente. Estudos com populações maiores e com equipamentos de diversas marcas e modelos devem ser realizados de forma a gerar comparativos que confirmem os achados deste estudo.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

CAPITALISMO E QUESTÃO AMBIENTAL: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS IMPACTOS NA RELAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

SOUZA, T. E. N.[1]; SILVA, E. M.[2]; OLIVEIRA, I. T[3].; LESSA, M. A. L [4].; FIRMINO, A. B. S. [5]; SILVA, N. L. [6]

[1,2,3,4,5]Aluno do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, [6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O estudo realiza uma aproximação à temática ambiental levando em consideração a dinâmica do meio ambiente como parte constituinte da vida social e tendo em mente que as transformações causadas à natureza rebatem de forma direta nas relações sociais, por vezes alterando a relação homem-natureza. Para a elaboração do estudo foi necessária leitura de material pertinente à área ambiental, além de uma aproximação à literatura voltada para a estruturação do sistema capitalista de produção. Buscou-se compreender elementos que norteiam o serviço social realizando uma abordagem qualificada ante as questões que envolvem as contradições e os impactos da degradação e destruição do meio ambiente nas condições de vida de toda sociedade. Nenhum outro sistema econômico se manifesta de modo tão devastador como o sistema capitalista, onde, através de sua tendência de acumulo de riquezas incessante vem causando danos irreparáveis ao meio ambiente ao longo dos anos, resultando em consequências negativas e levando ao desequilíbrio ambiental. Através dos resultados obtidos na revisão de literatura foi possível observar que diante de tamanhos danos e agravos ao meio ambiente ao longo de décadas diversos setores da sociedade levantam medidas e ações de preservação e cuidados ambientais, sendo presentes os discursos que envolvem desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. No entanto, torna-se difícil pensar a sociabilidade humana baseada na noção de sustentabilidade se o sistema capitalista visa de forma incessante alargar suas bases de acumulação, causando cada vez mais danos e agravos ao meio ambiente. Diante do exposto evidencia-se a importância do Assistente Social na área socioambiental, atuando por vias de caráter educativo, orientação, luta, visto que a temática ambiental é uma ampla que envolve diversos setores da sociedade e reconhecendo nestas lutas as questões de classe e a dinâmica da produção capitalista, tendo como horizonte a superação do modelo econômico vigente e a busca da emancipação do homem e da natureza.

Palavras-Chave: Meio ambiente, Natureza, Serviço Social.

CARACTERIZAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DE SAÚDE DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE / RECIFE-PE

OLIVEIRA, D. M[1], SILVA, A. L. S[2], SILVA, B.C.L[3]

[1,2]Aluno do Curso de Nutrição - Bacharelado da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Em 2011 como estratégia da Política Nacional de Promoção da Saúde no Brasil foi implantado pelo Ministério da Saúde o Programa Academia da Saúde (PAS), a partir do programa iniciado em Pernambuco, Academia da cidade, que tem por objetivo promoção à saúde. O PAS conta com profissionais de educação física, equipamentos e infraestrutura para realização de suas atividades. Para um adequado planejamento de ações, programas e projetos de saúde, informações epidemiológicas de uma população específica são fundamentais. No que tange atividades de orientação nutricional, é imprescindível conhecer o perfil antropométrico dos usuários e as comorbidades existentes, afim de elaborar ações e orientações que auxiliem no bem estar e saúde integral. Objetivo: Caracterizar o perfil antropométrico e de saúde de usuários atendidos em um polo do PAS. Materiais e Métodos: Estudo utilizando fichas de avaliação nutricional de 37 usuários do polo da PAS em Recife no período de agosto a outubro de 2018. Foi analisado o Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do pescoço, do braço e da panturrilha, além da presença de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e patologias associadas à nutrição. Resultados: Na classificação IMC 44% das mulheres apresentaram sobrepeso e 31% obesidade, já os homens, 33% apresentaram obesidade. Dos idosos, 37% das mulheres apresentaram obesidade, havia apenas um do sexo masculino e apresentou obesidade. Na CC, 75% das mulheres e 33% dos homens tiveram classificação de risco. Na adequação da CB, 44% das mulheres apresentaram sobrepeso e 12% obesidade, 33% dos homens sobrepeso. Na medida da panturrilha, 13% das mulheres apresentaram indicação de Perda de massa muscular. Na classificação de Circunferência do pescoço, 50% das mulheres e 100% dos homens apresentaram risco. Das comorbidades, 25% dos homens e 33% das mulheres informaram ter hipertensão arterial, 12% das mulheres informaram gastrite e/ou colesterol elevado e 6,5% glicose elevada e/ou diabetes. Nos idosos a hipertensão arterial e colesterol elevado prevaleceram. Discussão: Os diagnósticos obtidos através de dados antropométricos podem estar associados com as comorbidades apresentadas na pesquisa. Porém, havia poucos usuários do sexo masculino, pode estar relacionado a uma maior preocupação com a saúde pela mulher, que acaba buscando mais os serviços de promoção de saúde. Conclusão: Podemos observar a importância da presença do profissional de nutrição na prevenção e elaboração de estratégias mais direcionadas. Afim de propor atividades de Educação Alimentar e Nutricional, ajudando a prevenir o agravo de doenças relacionadas a idade e alimentação.

Palavras-Chave: Promoção da saúde, Educação Alimentar e Nutricional, Antropometria.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS MICRORGANISMOS PRESENTES NOS MATERIAIS DE ESTÁGIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE USO HOSPITALAR E EXTRA-HOSPITALAR

SANTOS, J.S[1], BARROS, J. F. B.[1], PEREIRA, N. Y. C. DA C.[1], NOVA, M. X. V.[2] BASTOS, D.G[2].

[1]Aluna do Curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;' [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE[5].

Os estagiários de enfermagem desempenham um grande papel na assistência a saúde do paciente executando as práticas assistências de forma onde seus conhecimentos técnicos – científicos tornam se práticos durante seu período acadêmico. No decorrer do processo assistencial o profissional encontrasse exposto a diversas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e a microrganismos como *Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC), *Pseudomonas aeruginosa, Candida albicans* entre outros. O objetivo foi determinar as características epidemiológicas de microrganismos presentes onde foi realizado através da metodologia que trata-se de um estudo descritivo realizado em amostras que foram obtidas e coletadas de objetos como canetas, celulares, canecas, bloco de anotações, carimbos, marca textos e lápis grafite, entre outros. A análise descritiva referente a este estudo onde se utilizavam esses objetos em âmbito hospitalar como também pode ser usados em ambientes extra-hospitalares. A primeira etapa foi à coleta de dados nos materiais de estagio dos acadêmicos de enfermagem por meio de swab estéril e o tubo de cultura, a segunda etapa foi à incubação das amostras onde as mesmas foram transferidas para placas de Petri esterilizadas com meios ágar sabourad, a terceira etapa ocorreu à análise e identificação das colônias. Das amostras foi possível verificar a presença de crescimento bacteriano em placas de Petri esterilizadas e com o uso do Meio Luria-Bertani (LB), provavelmente esses isolados de bactérias habitam principalmente no humano podendo causando diversas sintomatologias. São inúmeras as infecções que acometem pacientes e profissionais de saúde em um ambiente hospitalar, porém as mais evidenciadas são as infecções urinárias, gastrintestinais, cutâneas, respiratórias e em acessos venosos. Até o momento conclui-se que os materiais de estágio quando verificados com método científico, apresentaram a presença de microrganismos, sendo assim vetores e reservatórios patogênicos. A importância da higiene das mãos e a limpeza e desinfecção de áreas ambientais na prevenção da disseminação de microrganismos, agindo assim a higienização efetiva das mãos torna se fator de diminuição da contaminação cruzada por esses objetos.

Palavras-Chave: Enfermagem, Microrganismos, Epidemiologia.

COMPUTAÇÃO FILANTRÓPICA EM DISPOSITIVOS DESKTOPS VISANDO APLICAÇÕES BIOMÉDICAS

NASCIMENTO, R. T. B. F. [1], LIMA, S. M. L. [2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Informação da UNISÃOMIGUEL; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL.

As limitações das técnicas de processamento digital de imagens biomédicas podem ser supridas por técnicas de inteligência artificial baseadas em aprendizado de máquina. Inteligência artificial, especificamente redes neurais artificiais, consegue automatizar muitas tarefas, analisando milhares de arquivos, extraindo características deles e reconhecendo seus padrões. As redes neurais têm sido largamente aplicadas na área de Engenharia Biomédica. Como efeito colateral, redes neurais artificiais podem consumir bastante tempo durante sua etapa de aprendizado. Admite-se que automatizar o encontro de condições iniciais ótimas é um problema que requer uma quantidade elevada de tempo, possivelmente, anos de processamento computacional. Ao invés de supercomputadores, a estratégia adotada pelo projeto proposto consiste em distribuir a aplicação em computadores comuns visando o aprendizado das redes neurais. Tecnicamente nomeada de computação filantrópica, a ideia é baseada no trabalho voluntário quando um usuário instala a aplicação em seu computador pessoal. Como adversidade, uma aplicação computacional filantrópica pode apresentar maiores dificuldades de confecção em comparação a um aplicativo local. Apesar de esforços no sentido de padronizar a comunicação em rede, não há uma metodologia universal capaz de obter êxito nesse propósito com distintos sistemas operacionais. Então, para o estabelecimento de um modelo de computação filantrópica, em rede, faz-se necessário estabelecer comunicação cliente/servidor entre distintos sistemas operacionais. Desse modo, os voluntários terão a possiblidade de instalar a aplicação distribuída proposta independente dos seus sistemas operacionais. A motivação é que a computação voluntária somente obterá resultados compatíveis com supercomputadores caso haja um engajamento significativo da sociedade. Então, os voluntários doarão a capacidade de processamento e de armazenamento dos seus respectivos computadores com o objetivo de contribuir para a melhoria de técnicas computacionais visando a detecção e a classificação de doenças anatômicas. Dessa forma, espera-se contribuir para que essas anomalias deixem de ocupar as primeiras posições nos índices de mortalidade da população brasileira.

Palavras-Chave: Computação Filantrópica; Redes de Computadores; Engenharia Biomédica.

COMPUTAÇÃO FILANTRÓPICA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS E IOT VISANDO APLICAÇÕES BIOMÉDICAS

SILVA, H. L. R. L.[1], LIMA, S. M. L.[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Informação da UNISÃOMIGUEL.[2] Docente do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da UNISÃOMIGUEL.

Do ponto de vista computacional, descobrir parâmetros iniciais ótimos para uma determinada técnica de processamento digital de imagem é um problema que requer uma quantidade elevada de tempo. Custariam anos, por exemplo, o término da execução das técnicas de inteligência artificial, visa a automação dos parâmetros iniciais ótimos em função de cada mamograma. Logo, supercomputadores, providos de alto potencial de processamento e armazenamento, devem ser empregados no sentido de automatizar o encontro dos parâmetros iniciais ótimos dentre todo o espaço de busca total. Em substituição a supercomputadores, a metodologia proposta se baseia em distribuir aplicações biomédicas em computadores comuns visando a automação dos parâmetros iniciais ótimos. Inspirada na ideia do trabalho voluntário, o usuário instala a aplicação biomédica em seu próprio dispositivo. Logo, um servidor central do projeto, envia aos voluntários, pequenas partes da aplicação de modo que o projeto possa ser executado até mais rápido do que em supercomputadores. Com o advento da computação filantrópica, aplicações que custariam milhares de anos para serem processadas, podem demandar um tempo de processamento significativamente menor, quando distribuída nos computadores dos usuários entusiastas de forma simultânea. Assim, técnicas computacionais, visando a detecção e a classificação de doenças anatômicas, podem se tornar menos suscetíveis a erros e, portanto, possibilitar um diagnóstico correto. O projeto proposto pretende estender a computação filantrópica aos dispositivos móveis. A motivação é que dispositivos móveis, tornaram-se o principal meio de acesso à rede mundial de computadores em detrimento dos computadores Desktops. E, através da computação filantrópica, em dispositivos móveis e IoT(Internet das Coisas), a expectativa é aprimorar o diagnóstico, através do tratamento computacional de imagens biomédicas, contribuindo assim para que essas anomalias deixem de ocupar as primeiras posições dos índices de mortalidade da população brasileira.

Palavras-Chave: Computação Filantrópica; Redes de Computadores; Engenharia Biomédica.

CONCOMITÂNCIA, PREVALÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE *STREPTOCOCCUS PYOGENES* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM DISCENTES ASSINTOMÁTICOS E SINTOMÁTICOS DE ENFERMAGEM

TELES, C. A. R.[1], BARROS, D. L. S.[2], SOUZA, K. L. S.[3], CAVALCANTI, J. L. M. B.[4], BARROS, W. F.N [5] e SILVA, M. L. R. B.[5]

[1,2,3,4]Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [5]Aluno do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUE; [6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Streptococcus pyogenes e *Staphylococcus aureus* são relatados como importantes patógenos que colonizam a orofaringe causando a faringite e/ou amigdalite. A faringite que acontece subitamente, a faringite aguda, pode ser causada por vírus e/ou bactérias, as mais frequentes são *S. pyogenes* que pode provocar a febre reumática e a endocardite bacteriana. A detecção precoce e controle de portadores desses microrganismos assumem significativa importância a fim de evitar o uso indiscriminado de antibióticos e o consequente surgimento de resistência bacteriana, ressaltando também que a concomitância desses patógenos dificulta o tratamento, pois *S. aureus* produz um número inusitadamente grande de fatores de virulência que impedem a fagocitose das bactérias ou as ajudam a sobreviver nos fagócitos após serem ingeridas. Trata-se de estudo observacional do tipo transversal, seguindo os critérios metodológicos previamente estabelecidos, foram utilizados os resultados de 26 culturas de orofaringe de estudantes assintomáticos e sintomáticos do curso de Enfermagem de um Centro Universitário do município de Recife - PE. Dos acadêmicos incluídos no estudo quatro estavam com sintomas de faringite e dois fizeram uso de antibióticos nas últimas duas semanas que antecederam a coleta. Foram realizadas coletas com *swabs* embebido em solução fisiológica estéril na mucosa da orofaringe. O material foi semeado por esgotamento em placas de petri, contendo ágar manitol para isolamento de *Staphylococcus* e ágar sangue de carneiro a 5% para isolamento desses *Streptococcus*. No momento da coleta, os voluntários foram questionados sobre sua idade, números de crises de faringites nos últimos 12 meses e o responsável pela prescrição do tratamento. As colônias translúcidas ou acinzentadas com halo de β-hemólise suspeitas de *S. pyogenes,* e grandes, brancas ou amarelas suspeitas de *S. aureus,* foram submetidas aos testes de identificação bioquímica padronizado. Verificou-se que em 20 estudantes assintomático isolamento de *S. pyogenes*e, *S. aureus* foram nulos, assim nada aponta necessidade de intervenção no grupo estudado. Nos sintomáticos três foram isolados *S. pyogenes* e dois foram isolados *S. aureus* e apenas um tinha concomitância. Apesar do baixo índice de portadores, esses discentes que carreiam estes microrganismos podem se tornar fontes de contágio para os indivíduos que convivem junto e torna-os mais suscetíveis porque aumentam a oportunidade de disseminação da bactéria, já que a transmissão ocorre de uma pessoa para outra através de gotículas de saliva.

Palavras-Chave: Faringite, *Streptococcus pyogenes, Staphylococcus aureus.*

CONTAMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS E IRAS NO PERÍODO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM E SEUS MATERIAIS DE ESTÁGIOS: UM POSSÍVEL VETOR DE DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS

BARROS, J. F. B. DE[1]; SANTOS, J.S [2]; PEREIRA, N. Y. C. DA C.[3]; DA SILVA M. L. R. B.[4]; GOMES, D. N. F.[5]; NOVA, M. X. V. [6].

[1,2,3,4]Aluna do Curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Os profissionais de enfermagem são os que mais permanecem em contato com o paciente e isso pode torna-los um meio de disseminação de doenças como as infecções relacionadas aos profissionais de saúde, também conhecidas como IRAS. A principal via de contaminação é realizada pelas mãos, portanto os principais objetos ultilizados por estes profissionais também se tornam meios de propagação de microrganismos, levando não somente às infecções cruzadas como também a proliferação destes em ambientes extra hospitalares. Este estudo teve por objetivo analisar amostras coletadas de materiais de uso intra e extra hospitalar de discentes de enfermagem, são eles: estetoscópios, celulares, canetas, óculos, caneca e carimbos. O mesmo foi dividido em três etapas. A primeira etapa foi à coleta de dados nos materiais de estágio dos acadêmicos de enfermagem por meio de swab estéril e o tubo de cultura, a segunda etapa foi à incubação das amostras onde as mesmas foram transferidas para placas de Petri esterilizadas com meio ágar MacConkey, a terceira etapa ocorreu à análise e identificação das colônias. A análise do material coletado mostrou presença aparente da espécie *Escherichia coli* principalmente em canetas e celulares. Esta bactéria normalmente esta presente no intestino do ser humano não ocasionando malefícios, apenas alguns tipos causam patologias (*E. coli enteropatogênica, E. coli enterotoxigênica, E. coli enteroinvasora, E. coli enterohemorágica, E. colienteroagregativa, E. coli uropatogênica*), sendo as patologias mais comuns: gastroenterite, infecção urinária, pielonefrite, apendicite, meningite e septicemia. Por fim, conclui-se que os materias analisados se mostraram disseminadores de microrganismos, principalmente Escherichia coli, microrganismo este que trás impacto negativo na qualidade de vida e contexto social das pessoas que desenvolvem as patologias. A lavagem correta das mãos, procedimento simples e rotineiro, seria a forma mais eficiente de prevenção, se fazendo necessário, uma educação continuada e conscientização de todos os profissionais e discentes da área de saúde, não só a enfermagem.

Palavras-Chave: Enfermagem, microrganismos, IRAS.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

GALDINO, E.N.[1]; SILVA, R.C.S.[2]; SILVA, M.A.[3]; ARAGÃO, C.P.[4]; LIRA, N.C.S.[5]; LIMA, R.A.[6]

[1,2,3,4]Alunas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE Brasil. [5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A lesão por pressão (LPP) ocorre devido à pressão constante sobre uma área do corpo, com a resultante perda da circulação nesta região e destruição tecidual, frequentemente encontradas em regiões de proeminências ósseas do corpo, reincidência frequente, cicatrização difícil, desconforto e dor, influenciando no aumento de dias de permanência do paciente no hospital, por ser uma porta de entrada para infecção. A prevenção da LPP está diretamente ligada aos cuidados da enfermagem, no qual os profissionais devem prover de conhecimento teórico e científico para oferecer medidas de prevenção. O presente estudo teve como objetivo analisar publicações relacionadas à assistência de enfermagem para prevenção de lesões por pressão na unidade de terapia intensiva (UTI). Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - MEDLINE, LILACS e SCIELO, por meio dos descritores “Cuidados de Enfermagem” "Lesão Por Pressão" e "UTI". Foram encontrados 138 artigos, dos quais foram selecionados 15 considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, no formato de artigo original; publicados entre 2010 e 2018; disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. Os artigos selecionados apontam os fatores que levam aos pacientes a adquirir lesões por pressão nas unidades de terapia intensiva, dentre eles, períodos prolongados confinados no leito, pela instabilidade hemodinâmica, limitação de mobilidade decorrente de patologias, não realização de mudança de decúbito que é uma importante recomendação presente nos protocolos de prevenção da LPP. Destaca também a importância da equipe de enfermagem, no conhecimento dos fatores de risco e na utilização de medidas preventivas diárias visando à eliminação de pressão contínua na pele e de demais fatores, como cisalhamento e hiperemia, para que se evite o agravamento da lesão ou até mesmo o surgimento desta. A realização desse estudo evidenciou que o enfermeiro exerce um importante papel para prevenção e redução das lesões por pressão nos pacientes hospitalizados na UTI, exigindo do profissional o conhecimento científico, competência clinica, e para essa assistência é necessário à capacitação contínua e atualizada destes profissionais.

Palavras-chaves: Lesão por pressão, Cuidados de enfermagem, Competência clínica.

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO EM EQUIPE: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DA CIDADE DO RECIFE

FEITOSA, C. S. P.[1], MAIOR, R. A. M. S.[2], MORAES FILHO, R. A.[3], CORRÊA, M. I. S.[4]

[1]Aluna do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; [2]Aluna em Administração pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; [3,4]Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/PE, Brasil.

No mundo contemporâneo, mediado pelas novas tecnologias, a comunicação tem se reestruturado, tornando-se cada vez mais acelerada e horizontal, inclusive no contexto das organizações. Contudo, se essa comunicação for inadequada, em desacordo com objetivos estabelecidos, surgem prejuízos, tais como, atrasos em procedimentos, erros de processo e retrabalho. No âmbito das equipes, esse panorama torna-se ainda mais complexo, visto que estas envolvem a interação entre membros com diferentes características individuais. Sendo assim, compreender aspectos comunicacionais em equipes, considerando-se seus desafios, torna-se uma temática relevante para que a organização atinja os objetivos e estabeleça um clima organizacional mais favorável. Desse modo, sob a luz dos estudos de Robbins, Judge e Sobral (2010), esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os desafios da comunicação no trabalho em equipe, pela ótica dos funcionários, por meio de um estudo de caso em uma instituição financeira. De forma específica, os objetivos são: 1) Identificar as dificuldades percebidas pelos funcionários no trabalho em equipe; 2) Identificar dificuldades ligadas às práticas de comunicação e 3) Conhecerem as propostas para enfrentar as dificuldades apontadas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, cujos dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas em duas equipes de uma instituição do setor financeiro e analisados com auxilio das técnicas da análise de conteúdo de Bardin (2011). Como resultados, têm-se que as principais dificuldades identificadas na execução de trabalhos em equipe foram: dificuldade de acesso e entendimento das normas internas, sistemas tecnológicos ineficientes e entraves burocráticos e legais. No que diz respeito à aspectos comunicacionais, foram identificados mais aspectos negativos do que positivos. Isto, em virtude das atividades serem desenvolvidas de modo estanque, com pouca colaboração entre os funcionários. Como propostas de melhorias para minimizar as dificuldades citadas, foram sugeridos investimentos em treinamento, reengenharia para aperfeiçoar e padronizar processos, informações mais claras, criação de um canal direto com as diretorias da empresa, elevar a comunicação entre os setores, evitar possíveis manutenções de sistemas no horário do expediente foram algumas das indicações dos entrevistados.

Palavras-Chave: Gestão de Pessoas, Comunicação, Equipes.

DESENVOLVIMENTO DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO (*Tamarindus indica*)

LUSTOSA, A. C. R.[1], LIMA, V. S.[2], ALBUQUERQUE, A. C. M.[3] SERRANO, A.K.F.S.[4] e CORREIA, J. M.[5]

[1,2,3,4]Aluno do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil
[5]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

O leite fermentado se tornou um alimento funcional por trazer vários tipos de benefícios á microflora intestinal humana, bem como, melhorar seu funcionamento e controlar crescimento de microrganismos patógenos no intestino. É um produto obtido através da fermentação da lactose do leite, com a ação dos microrganismos fermentativos *Lactobacillus casei*. A busca avançada das pessoas por alimentos funcionais que sejam benéficos para a saúde, fizeram com que as indústrias promovessem vários alimentos que tem propriedades que de alguma forma melhore a saúde da população. Tendo isso em vista, a indústria de laticínios vem produzindo seus derivados com interesses específicos, como o leite fermentado, com objetivo de melhorar a flora intestinal de pessoas com algum tipo de disfunção. O presente estudo tem como objetivo desenvolver um leite fermentado saborizado com tamarindo (*Tamarindus indica*). Estudo de cunho quali-quantitativo, classificado como experimental para desenvolver um novo alimento a base de leite bovino, fermentado e saborizado com geleia de tamarindo. Para a elaboração de 1L de leite fermentado, foi utilizado 1L de leite bovino e 20 unidades formadoras de colônia (UFC) de *L. casei* e *L. shirota*. O leite após tratamento térmico, a 85°C por 15 min em banho-maria, foi resfriado em banho de gelo até alcançar 37°C, para que se pudesse adicionar o probiótico. Em seguida foi armazenado em recipiente estéril para obtenção da fermentação por aproximadamente 8 horas. Finalizando o procedimento, o leite fermentado será saborizado com a tamarindo e envazado. Para a produção da geleia de tamarindo foram selecionados frutos sem danos nas casacas, devidamente descascados em 1L de água, por 30 minutos de modo que ocorra hidratação para facilitar a separação entre a polpa e as sementes. Em seguida foi realizado cozimento da polpa já sem sementes, adicionando, para cada 200g de polpa, 360ml de água e 100g de açúcar demerara até homogeneização e consistência de geleia.

Palavras-chave: Leite fermentado, geleia de tamarindo, probióticos, alimento funcional, saborizado.

DESENVOLVIMENTO DE QUEIJO MANTEIGA TRATADO COM LACTASE

SERRANO, A.K.F.S[1], ALBUQUERQUE, A. C. M. de[2], LIMA, V.S[3], LUSTOSA, A. C[4] e CORREIA, J.M[5].

[1,2,3,4]Aluna do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Miguel- Recife/ PE, Brasil; [5]Docente do Centro Universitário São Miguel- Recife/PE, Brasil.

O leite é um alimento de grande valor nutricional e funcional para mamíferos, por conter cálcio, carboidratos, proteínas, gordura, vitaminas e minerais dispersos na forma de partículas que se dissolvem na água do leite, tais micelas como a caseína e os glóbulos de gordura conferem ao leite a maioria de suas características bem como sabor e o gosto aos produtos lácteos como a manteiga, queijos, iogurtes e outros. Entende-se por queijo todo produto fresco ou maturado que se obtém da separação parcial do soro do leite, coagulados pela ação física do coalho, de enzimas específicas, de ácidos orgânicos isolados ou combinados, estes de qualidade apta alimentar, agregando ou não especiarias ou condimentos, substâncias aromatizantes ou corantes. A ausência da produção da enzima lactase em mamíferos resulta na intolerância a lactose (IL). A IL apresenta sintomatologia característica, como por exemplo, desconfortos gástricos, diarreia, constipação, gases e náuseas. Aproximadamente dois terços da população mundial apresentam prevalência de má absorção á lactose cotidianamente, caracterizando um aumento da procura por alimentos sem lactose. Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo desenvolver um produto lácteo, queijo manteiga, sem lactose. Para produção do queijo manteiga foi utilizado leite pasteurizado puro, lactase, coalho líquido, sal e manteiga da garrafa líquida. Para cada litro de leite foram acrescidos 2g de enzima lactase, 5ml de coalho, 3g de sal e 150g de manteiga da garrafa. Ao leite aquecido a 60°C é adicionado a enzima lactase e o coalho líquido para a separação do soro com duração de 5hs, após é feito o corte do coalho e adicionado o sal para a drenagem total do soro, ao retirar o soro do coalho a massa descansa cerca de 12hs para total liberação do soro, com a massa seca e desfiada é acrescentado em fogo baixo até atingir a temperatura de acima de 70°C para cozimento a manteiga de garrafa, o queijo depois de pronto é levado para a maturar em refrigeração por 24hs. Ao resultado do queijo pronto pode-se observar que não houveram variações significativas de aparência, textura, impressão global, odor e sabor. Em seguida serão realizados testes laboratoriais para quantificação da lactose e análise sensorial.

Palavras-chave: leite; lactose; queijo manteiga.

DETECÇÃO DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA INFANTIL DA CIDADE DO RECIFE.

ALVES, E.B.[1]; SANTOS, K.R.M.[2]; BEZERRA, M.E.L.[3]; SILVA, M.L.P.[4]; SILVA, F.S.F.[5]; SILVA, G.M.[6].

[1,2,3,4,5] Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As parasitoses são doenças causadas por organismos que se alojam no corpo humano, especificamente no intestino, prejudicando o seu funcionamento. A contaminação pode ocorrer por meio da falta de higiene pessoal e do ambiente, ou através da ingestão de água e alimentos contaminados com essas parasitoses, que são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida e até a morte de muitas pessoas, sendo a população infantil a mais atingida. Esse projeto tem como objetivo detectar a prevalência de enteroparasitoses em escolares com faixa etária de 9 a 12 anos, através da análise das amostras de fezes de crianças que frequentam a escola de ensino básico Educandário da Carla, no bairro de Casa Amarela em Recife-PE. Dos alunos matriculados na escola Educandário da Carla, onde foi realiza a pesquisa, 32 alunos foram selecionados. Dos 32 escolares, 53,2% não puderam ser estudados, pois não levaram suas amostras. Foram analisadas amostras de apenas 46,8% do total de alunos, realizadas em laboratório através do método de Hoffman que é método simples e eficaz, utilizando os seguintes materiais: jaleco, luvas de procedimento, máscara, cálices, lâminas, lamínulas, pipetas volumétricas, Lugol, peneiras, água, etiquetas, recipientes apropriados para a coleta das fezes, microscópio óptico e espátulas descartáveis. Através da análise verificou a taxa geral de prevalência de enteroparasitoses em 46,7% das amostras coletadas, com presença apenas de protozoários que diferem das demais escolas estudadas. As espécies encontradas foram *Entamoeba coli* e *Entamoeba hystolitica/dispar.* Das amostras positivas 75% indicam monoparasitismo - *Entamoeba coli* (50%) e *Entamoeba hystolitica/dispar* (50%) - e 25% biparasitismo – apresentam ambas as espécies. Na capital Pernambucana a rede de esgoto alcança apenas 35% da cidade, e somente 82% da população recebe água tratada. Esse índice cresce negativamente a cada dia. É necessário forma uma nova mentalidade sobre a importância da proteção contra as doenças causadas por parasitoses e a luta pelo direito a saúde. Palestras educativas são importantes para conscientização dos alunos, pais e educadores das escolas.

Palavras- Chaves: Protozoários, Escolares, Prevalência.

DIAGNOSE PSÍQUICA DO FAMILIAR-CUIDADOR PORTADOR DE ALZHEIMER: ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TAMANDARÉ-PE

SOUSA, J. W. A.[1], SILVA, M. P.[2], LIMA, I. F. J.[3], e SANTOS, J.M.[4]
[1,2,3]Aluna do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário São Miguel-Recife/PE, Brasil; [4]Docente do Centro Universitário São Miguel - Recife/PE.

O envelhecimento é um processo no qual todo o ser humano inevitavelmente terá que passar, é a fase final da vida do homem e tem início a partir dos 60 anos nos países em desenvolvimento e aos 65 nos países desenvolvidos, segundo a Organização Mundial de Saúde, atualmente no Brasil o número de idosos é elevado em virtude da melhoria da qualidade de vida somada à diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, além dos avanços na área de saúde, as transformações no perfil epidemiológico evidenciam o predomínio de doenças crônicas degenerativas, e nesse contexto, se insere a doença de Alzheimer (DA) como uma forma de demência que compromete a integridade física, mental e social do idoso, e por isso acarreta uma dependência de cuidados cada vez maior, e quase sempre vinculados à dinâmica familiar e realizados no próprio domicílio. O objetivo deste trabalho é descrever os sentimentos que acometem o familiar-cuidador do portador de Alzheimer, os objetivos específicos são conhecer parte do cotidiano do familiar-cuidador do portador da DA e apontar os desafios do familiar-cuidador do portador da DA na assistência básica de saúde. Para a construção desse estudo foi utilizado uma pesquisa qualitativa de análise descritiva, o instrumento para coleta de dados é um questionário destinado a todos os familiares-cuidadores de casos diagnosticados de DA na área da UBS Leopoldo Lins do Município de Tamandaré. Os resultados obtidos possibilitaram registrar e aferir os sentimentos e inapetência dos cuidadores a cerca da DA o que sinaliza um dos principais empecilhos no processo do cuidar, pois isso gera sentimentos de insegurança e impotência diante do quadro. Além disso, toda convivência e adaptação a essa nova realidade faz com que o familiar passe a experenciar um exacerbado senso de responsabilidade em contraposição com o reduzido senso de liberdade. Por meio da literatura discutiu-se sobre a melhora na qualidade de vida dos cuidadores que recebem apoio das equipes de saúde, aliado a um acompanhamento psicológico, esses instrumentos se mostram eficazes para revitalizar sua atuação como cuidador em frente ao desgaste proporcionado por esta tarefa. Conclui-se que o engajamento na realização de mais estudos dessa natureza é importante para a busca contínua do melhor aporte psíquico e instrucional para cada cuidador.

Palavras-Chave: Cuidadores; Doença de Alzheimer; Geriatria.

DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS EM LABORATÓRIOS DE ESTUDOS NA FORMAÇÃO DE SAÚDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL.

ARAUJO, M. P.[1], SOUZA, U. R.[2], ANDRADE, C. H. S.[3], CAVALCANTI, J. L. M. B.[4], VILA NOVA, M. X.[5]

[1,2,3]Alunos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [4]Aluna do Curso de Biomédicina do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [5]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil.

Fungos e bactérias podem ser encontrados em locais propícios como laboratórios e ambientes hospitalares e sua disseminação pode trazer sérios riscos a saúde dos indivíduos principalmente o grupo de risco que seria crianças, gestantes, idosos e pessoas imunossupressoras. As medidas de biossegurança devem ser adotadas aos laboratórios e associadas a um plano de educação para diminuir a incidência de microrganismos patógenos, garantindo assim a segurança e integridade vital dos alunos, além de atuar na proteção de saúde das pessoas que usam os laboratórios age também na colaboração para preservação do meio ambiente, no sentido de descarte de materiais desse ambiente contribuindo na redução de riscos a saúde dos indivíduos. A biossegurança vem com o objetivo de ações destinadas para prevenção, controle e redução de riscos para com às atividades que possam comprometer a saúde humana, sabendo que o cuidado reduz a incidência de doenças. Objetivando analisar disseminações de microrganismos em equipamentos e materiais de uso pessoal da biossegurança. Para atender aos objetivos a Metodologia utilizada foi a da diferença ou plano clássico da prova e projeto antes-depois. Os envolvidos no projeto foram alunos e docentes da UNISÃOMIGUEL- Recife. Foram realizadas coletas em placas de petri com Mueller Hinton Agar e Potato Dextrose Agar para cultura de bactérias e fungos. As placas foram colocadas no laboratório antes, durante e após as aulas. Foram detectados fungos e bactérias nos meios de cultura com mais concentração de colônias no final das aulas. O que sugere maior disseminação de microrganismos e maior possibilidade de contaminação em outros ambientes quando se tinha maior deslocamento de alunos. Boas práticas em laboratórios, como evitar estar circulando de jaleco fora dos laboratórios, aplicar técnicas da lavagem das mãos com uso de álcool em gel e evitar uso de adornos junto às barreiras de segurança que compõem os equipamentos de proteção individual (EPIs) fazem com que se tenha uma maior prevenção de agravos e doenças para os profissionais e estudantes do local e uma maior compreensão da disseminação das doenças desencadeadas por microrganismos.

Palavras-Chave: Biossegurança, bactérias, fungos.

ECOLOGIA DA COMUNIDADE DE CIANOBÁCTERIAS EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE

FERREIRA, E.F.F.[1], SOARES, A.S.[2], SANTOS, L.E.S.[3], E OLIVEIRA, F.H.P.C.[4]

[1,2,3]Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [4]Docente do Centro Universitário São Miguel - Recife/PE, Brasil

As cianobactérias são bactérias autótrofas e fotossintetizantes, encontradas em vários ecossistemas de água doce. Esta comunidade é representada por uma grande variedade de espécies, normalmente produtores, sendo a base para a dieta de muitas espécies zooplanctônicas. Enriquecimento do ecossistema por nutrientes, provenientes, dentre outras fontes, por efluentes domésticos podem levar ao aumento da biomassa e dominância de algumas de cianobactérias, que pode se refletir no equilíbrio de outros organismos planctônicos, tais como clorofíceas, e diatomáceas, bem como nas relações interespecíficas com espécies zooplanctônicas. Como algumas espécies de cianobactérias tem sensibilidades distintas aos efeitos da eutrofização, estes organismos podem ser considerados importantes bioindicadores de ambientes eutrofizados. Este trabalho tem como objetivo identificar a influência de variáveis abióticas sobre espécies de cianobactérias, bem como suas interações com organismos outros planctônicos presentes no açude de Apipucos (Recife-PE). As amostras foram coletadas na sub-superfície de dois pontos presentes neste ecossistema (P1 e P2) em frascos de vidro tipo âmbar. As amostras foram preservadas com solução de formaldeído 4% e refrigeradas a 4°C até o momento da análise. Para análise qualitativa, as amostras foram observadas em câmaras de Sedgewick-Rafter com auxílio de microscópio óptico com aumento de 400X. A identificação foi realizada a partir de chaves dicotômicas disponibilizadas em literatura específica. Como resultado preliminar, pode-se identificar que os gêneros mais frequentes nos pontos amostrados foram *Cylindrospermopsis, Geitlerinema, Planktothrix, Microcystis* e *Merismopedia.* Apesar de incipientes, os dados podem conduzir à conclusão de que o ecosssitema apresenta elevado estado eutrófico, visto que as espécies mais frequentes são típicas de ambientes eutrofizados.

Palavras-Chave: Eutrofização; variáveis abióticas, cianobactérias

ECOLOGIA DA COMUNIDADE PLANCTÔNICA EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE

SANTOS, L. E. S.[1], SOARES, A. S.[2], FERREIRA, E. F. F.[3] e PORTELA, F. H.[4]

[1,2,3]Aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [4]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

As Clorofíceas, também conhecidas como Algas Verdes, são organismos unicelulares, eucarióticos que se encontram em água salgada, ambientes terrestres úmidos e, em sua maioria, ambientes de água doce. São organismos fotossintetizantes, importantíssimos na produção do oxigênio encontrado na atmosfera - estima-se que cerca de 90% seja produzido por algas e armazena amido, sua parede celular é composta por celulose. Servem como alimento para maioria dos seres vivos aquáticos, direta ou indiretamente e em alguns países, como Japão, são fontes de alimentos para humanos. As espécies marinhas são bentônicas e os representantes terrestres vivem em troncos ou lugares úmidos. Possui uma morfologia muito diversa, podendo apresentar flagelo. Este trabalho teve como objetivo a identificação de espécies da comunidade de Clorofíceas encontradas no açude do bairro de Apipucos, um lago que possui 4 metros de profundidade, e suas interações com outras comunidades planctônicas. Foram coletadas amostras de água doce, durante alguns meses, em dois pontos diferentes do açude: um localizado na área mais interna (no meio do açude) e o outro à beira, denominados ponto "A" e "B". Os horários das coletas eram entre 12h00min e 13h30min, período em que este grupo se desloca para superfície e está fazendo fotossíntese, devido às fortes radiações dos raios solares. Eram coletadas amostras de 250 ml de água em cada ponto, extraía-se com a pipeta 10 ml, e por fim, era centrifugado durante 15 minutos para que fossem retirados 9 ml sobrenadantes, até que restasse 1 ml da amostra concentrada para análise das espécies e 250 ml para análise de turbides, cor e pH. Para análise das espécies, a amostra restante era posta em uma lâmina específica, chamada "câmara de Sedgewick Rafter", que tem um "fundo" onde cabe exatamente a quantidade que foi concentrada após a centrifugação, a superfície quadriculada, sendo cada quadrado um campo a ser contado, esperava-se 10 minutos para que houvesse decantação e era analisado em microscópio com objetiva de 40x. Identificou-se representantes dos gêneros: *Desmodesmus, Scenedesmus, Chlorella, Pediastrum, Tetradesmus, Cruscigenia, Actnastrum, Mougeotia, Treubaria, Micractinum, Coelastrum, Acutodesmus* e *Ankistrodesmus.*

Palavras-Chave: Ecologia, Clorofíceas, Algas Verdes

ECOLOGIA DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM ECOSSISTEMA DE ÁGUA DOCE

SOARES, A. S.[1], FERREIRA, E. F. F.[2], SANTOS, L. E. S.[3], OLIVEIRA, F. H. P. C.[4]

[1,2,3]Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [4]Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil

Um dos constituintes da comunidade planctônica é o zooplâncton, que abrange organismos herbívoros, onívoros, carnívoros ou detritívoros presentes nos ecossistemas aquáticos. O zooplâncton é representado por uma grande variedade de organismos, normalmente consumidores primários, que interagem com o meio ambiente participando da ciclagem de nutrientes, bem como na manutenção do fluxo energético nas cadeias alimentares. Efeitos causados pela eutrofização podem acarretar um desequilíbrio na biota de ecossistemas, devido a alterações em diversos parâmetros bióticos e abióticos. Deste modo, os atributos da comunidade zooplanctônica, tais como composição, riqueza e diversidade, podem sofrer influência de flutuações do pH, concentração de nutrientes, dentre outros, bem como de interações intra e interespecíficas presentes nos ecossistemas. Como algumas espécies zooplanctônicas tem sensibilidades distintas aos efeitos da eutrofização, estes organismos podem ser considerados importantes bioindicadores de ambientes eutrofizados. Este trabalho tem como objetivo identificar a influência de variáveis abióticas sobre espécies zooplanctônicas, bem como suas interações com organismos fitoplanctônicos presentes no açude de Apipucos (Recife-PE). As amostras foram coletadas de dois pontos presentes neste ecossistema (P1 e P2), com auxílio de uma rede de plancton, com malha de 64 micrometros. De cada ponto, foram filtrados e concentrados 100L de amostra, que foram conservados com solução de formaldeído 4%. Para análise qualitativa, as amostras foram observadas em câmaras de Sedgewick-Rafter com auxílio de microscópio óptico com aumento de 400X. A identificação foi realizada a partir de chaves dicotômicas disponibilizadas em literatura específica. Como resultado preliminar, pode-se identificar que os táxons mais frequentes em P1 foram Copepoda, *Brachionus falcatus, Lecane lunares* (Rotifera), *Canuelloida* (Copepoda), além de organismos nas fases iniciais do desenvolvimento de Cladocera e Copepoda (náuplios). Em P2, as espécies mais frequentes foram *Asplanchna priodonta, Brachionus calyciflorus, Filinia longiseta* (Rotifera), *Cyclopoida* (Copepoda), sem a presença significativa de náuplios. Apesar de incipientes, os dados podem conduzir à conclusão de que apesar de pertencerem ao mesmo ecossistema aquático, existe uma heterogeneidade espacial da distribuição dos organismos zooplanctônicos, em virtude, provavelmente, de diferenças nas variáveis abióticas dos pontos amostrais.

Palavras-Chave: Eutrofização; variáveis abióticas, zooplâncton.

EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL UTILIZANDO COMO ESCALAS DE AVALIAÇÃO A PEDIATRIC ARM FUNCTION TEST (PAFT) E GONIOMETRIA: RELATO DE CASOS

ARAUJO, F. N. R.[1], LIMA, G. P. C.[2] e VILELLA, D. W.[3]

[1,2]Aluno do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A paralisia cerebral (PC) é um grupo de alterações clínicas variadas, devido a uma lesão cerebral não progressiva durante a formação do cérebro. Dentre essas manifestações, a hemiparesia é a mais comum. Existem diversas técnicas para recuperar a função do membro superior parético, entre elas a Terapia por Contensão Induzida (TCI), que consiste na realização de exercícios intensos com o membro superior parético, uso de uma restrição no membro superior sadio e um pacote de transferência. Objetivo: Avaliar os efeitos da terapia por contensão induzida na função motora do membro superior parético de crianças com paralisia cerebral por meio da escala Pediatric Arm Function Test (PAFT) e pela goniometria. Materiais e métodos: Trata-se de um relato de dois casos, tendo como critérios de inclusão: pacientes com PC de ambos os sexos; idade maior que 2 e menor que 10 anos; flexão ou abdução de ombro ≥45º; 20º de extensão de cotovelo partindo de 90º; 10º de extensão de punho partindo da flexão total; extensão de dois dedos (além do polegar); 10º de extensão do polegar partindo da flexão total. São excluídos os voluntários que realizam outras intervenções fisioterapêuticas durante o período de estudo; aqueles cuja cognição não permite entender as atividades solicitadas ou os que têm outras doenças neurológicas associadas. A função do membro superior parético é avaliada pela escala PAFT e pela goniometria antes e após a aplicação da TCI. No protocolo de TCI o paciente utiliza uma luva de restrição durante 90% do tempo acordado, realizando atividades do pacote de transferência como: diário de casa e tarefas diárias, além das atividades de *shaping* diárias, por 3 horas consecutivas em três semanas. Resultados e discussão: Os efeitos da TCI foram analisados em 2 pacientes com PC. No presente estudo foi comprovada a hipótese de que a TCI gera melhoras na função motora do membro superior parético, no que se refere à realização de atividades funcionais e também no que se refere ao aumento da amplitude de movimento do membro superior parético. Os pacientes utilizaram o membro superior parético mais vezes e com uma qualidade melhor durante as atividades. Conclusões: A TCI apresentou resultados positivos na reabilitação funcional do membro superior parético. Porém, é fundamental mais estudos, envolvendo uma amostra maior de pacientes, para que sejam feitas maiores estimativas em relação aos resultados da TCI em pacientes com paralisia cerebral.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral. Hemiplegia. Terapia por exercício

EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA FUNÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL, UTILIZANDO COMO ESCALA DE AVALIAÇÃO A PEDIATRIC UPPER EXTREMITY MOTOR ACTIVITY LOG (PMAL): RELATO DE CASOS.

LIMA, G. P. C.[1], ARAUJO, F. N. R.[2] e VILELLA, D. W.[3]

[1,2] Aluno do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A Paralisia Cerebral (PC) resulta de uma lesão não progressiva no cérebro ainda imaturo, originando alterações clínicas variadas, dentre as quais a hemiparesia é o comprometimento motor mais comum. A recuperação da função do membro superior parético envolve diferentes técnicas, entre elas a Terapia por Contensão Induzida (TCI) que consiste na realização de exercícios intensos com o membro superior parético, uso de uma restrição no membro superior não afetado e um pacote de transferência. Avaliar os efeitos da terapia por contensão induzida na função motora do membro superior parético de crianças com paralisia cerebral por meio da escala Pediatric Upper Extremity Motor Activity Log (PMAL). Trata-se de um relato de dois casos, tendo como critérios de inclusão: pacientes com PC de ambos os sexos; idade maior que 2 e menor que 10 anos; flexão ou abdução de ombro ≥45º; 20º de extensão de cotovelo partindo de 90º; 10º de extensão de punho partindo da flexão total; extensão de dois dedos (além do polegar); 10º de extensão do polegar partindo da flexão total. São excluídos os voluntários que realizam outras intervenções fisioterapêuticas durante o período de estudo; aqueles cuja cognição não permite entender as atividades solicitadas ou os que têm outras doenças neurológicas associadas. A função do membro superior parético é avaliada pela escala PMAL antes, durante e após a aplicação da TCI. No protocolo de TCI o paciente utiliza uma luva de restrição durante 90% do seu tempo acordado, realizando atividades do pacote de transferência como: diário de casa e tarefas diárias, além das atividades de *shaping* diárias, por 3 horas consecutivas em três semanas. Os efeitos da TCI foram analisados em 2 pacientes com PC. No presente estudo foi comprovada a hipótese de que a TCI gera melhoras na função motora do membro superior parético, no que se refere à quantidade e qualidade dos movimentos. Os pacientes utilizaram o membro superior parético mais vezes e com uma qualidade melhor durante as atividades. A TCI mostrou efeitos positivos na reabilitação funcional do membro superior parético. Todavia, são necessários mais estudos, envolvendo uma quantidade maior de pacientes, para que sejam feitas maiores inferências em relação aos efeitos da TCI em pacientes com paralisia cerebral.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral, Hemiplegia, Terapia por exercício.

ELABORAÇÃO DE GELEIA DIET COM O FRUTO KIWI (*Actinidia chinensis*) SEM CONSERVANTES ARTIFICIAIS

HULAK, D. N. S.[1]; BEZERRA, V. S.[2]

[1]Aluna do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE

O exótico fruto kiwi tem sua origem nas regiões montanhosas do Sul da China. Provêm de plantas dióicas, com flores femininas (produtora) e flores masculinas (polinizadoras) e o seu nome é o mesmo de um pássaro símbolo nacional da Nova Zelândia. Os médicos da antiguidade atribuíam ao kiwi propriedades de um verdadeiro elixir da juventude. Estavam corretos. A *Actinidia deliciosa*, da Família da Actinidiaceae é rica em vitamina C, o que favorece os processos metabólicos e absorção de micronutrientes como o ferro. É um fruto rico, também, em magnésio, fosfato, cobre, vitamina B1, carotenos, vitamina E e ácido fólico. Possui, ainda, em sua composição fibras solúveis, tal como a pectina, que promove o controle dos níveis de colesterol no sangue. O kiwi foi introduzido no Brasil no ano de 1970, no Município de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, mas alcançou maior expansão nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Desse modo, esse trabalho tem o cunho de apresentar a formulação de uma geleia diet à base do fruto do kiwi sem adição de conservantes artificiais. Para o preparo da geleia foram utilizados frutos do kiwi *in natura*, sucos de abacaxi e limão siciliano e maçã inteira como fonte de pectina. O adoçamento foi feito com xilitol. A produção da geleia foi realizada a partir da cocção dos ingredientes e redução do teor de água pela evaporação, o que permite maior tempo de conservação de utilidade do fruto para consumo, minimizando a ação dos micro-organismos. Constatou-se que o fruto do kiwi pode ser usado para produção de uma saborosa geleia diet, sem uso de conservantes artificiais, propiciando um consumo saudável do fruto por maior período.

Palavras-chave: Análise de alimentos, kiwi, geleia.

ELABORAÇÃO DE GELÉIA PRODUZIDA A BASE DE KIWI (*Actinidia deliciosa)*

NASCIMENTO, A. B.S[1]; BEZERRA, V. S.[2].

[1]Discente do curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O kiwi (*Actinidia deliciosa*) é considerado uma fruta exótica e tropical de origem do sul da china. Com ótimo valor nutricional, alto teor de vitaminas e minerais. Apresenta aparência chamativa e sua colocação esverdeada é causada pelo alto teor de clorofila. Apresenta boa distribuição no Brasil, porém poucas pesquisas têm sido desenvolvidas com esse fruto. Seus benefícios referem se a redução do envelhecimento celular (antioxidantes), bem como ajuda na prevenção de doenças (câncer e cardiovasculares). Visto não ser uma fruta muito famosa, o conhecimento desses benefícios não chega à maioria da população, o que faz não existirem muitas variedades de alimentos feitos com as mesmas. O presente trabalho visou à produção de duas fórmulas da geleia, uma com açúcar e a outra com xilitol. Na primeira fórmula da geleia de kiwi, foi usada a polpa do kiwi, açúcar cristal a 100 graus C por 30 minutos. Na segunda fórmula foi substituído o açúcar pelo xilitol na mesma temperatura e no mesmo tempo. As geleias apresentaram propriedades sensoriais de aspecto agradável, a sua produção se deu eficaz pela mínima diferença entre as geleias em aparência e gosto, e pela máxima retirada de água, aumentando assim sua conservação. A geleia comum, que usou o açúcar, apresentou-se com um sabor doce, porém não exagerado como consequência da pouca adição do açúcar cristal, onde não se dá para saber se foi feita com o mesmo ou xilitol. Foi observado que o kiwi apresentou ser uma boa escolha para consumo como geleia, tanto na versão diet, com o xilitol, quanto na comum, com o açúcar cristal.

Palavras-chave: Análise de alimentos; kiwi; geleia.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BARRA DE CEREAIS COM PRODUTOS REGIONAIS

SILVA, J. R. S.[1], LAVOR, J. G.[2], SILVA, M. L. R. B.[3], VASCONCELOS, J. I. DE L. A.[4].

[1,2]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3,4]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A procura por alimentação saudável vem crescendo no Brasil e no mundo, demanda essa que vem impulsionando o mercado de barra de cereal. A barra de cereal é um alimento de consumo rápido, o que a torna uma opção prática para o dia a dia, onde poderão ser empregados diversos ingredientes em sua elaboração, agregado a esta condição, que seja nutritivo. Uma alternativa na elaboração da barra de cereal é a utilização de produtos regionais, assim como, produtos e/ou subprodutos de pouca ou nenhuma utilização comercial/industrial, agregando esses alimentos a um produto de fácil utilização. Dentro deste contexto o projeto se propôs a desenvolver uma formulação de barra de cereal com produtos regionais: palma e acerola, verificar sua aceitabilidade, bem como a intenção de compra. Trata-se de um estudo experimental quali-quanti onde foram realizados testes para definir uma formulação padrão e posteriormente foi realizada uma análise sensorial, através do Teste Afetivo por Escala Hedônica, para assim avaliar a aceitação do público e sua intenção de compra. Participaram da pesquisa oitenta (80) pessoas de ambos os sexos com idade a partir dos 18 anos, sendo o público alvo os docentes, funcionários e alunos de uma Faculdade particular de Recife – PE. A avaliação sensorial foi executada em cabines individuais, com luz e temperatura adequada e ausência de ruídos e odores estranhos. Sendo consideradas as amostras de melhor qualidade, servidas em porções de 30g em pratos descartáveis, acompanhado de água. Após degustação os provadores preencheram a ficha de avaliação com questões referentes à aparência, odor, cor, sabor, textura, aspecto global, e intenção de compra. A barra dietética elaborada com produtos regionais foi considerada aceita. Ela obteve percentual de 75 entre a escala de 7 a 9 pontos na questão de sabor, percentual de 75 entre a escala de 7 a 9 pontos na questão de odor, percentual de 74 entre a escala de 7 a 9 pontos na questão de textura e percentual de 77 entre a escala de 7 a 9 pontos na questão de aparência. O que reflete sua aprovação, pois de 7 a 9 é o maior ponto da escala da pesquisa. já no quesito intenção de compra, o resultado apresenta-se em percentual. Onde a intenção de compra foi de 97%, revelando alto potencial mercadológico. Com o presente estudo foi possível desenvolver uma formulação de barra de cereal produzida com produtos regionais: acerola e palma forrageira, valorizando desta forma os alimentos regionais, contribuindo assim para diminuir os desperdícios desses alimentos, promovendo desta maneira a elaboração de alimentos práticos com valor nutritivo e que representa a valorização dos alimentos regionais. Essa pesquisa trás contribuição para futuras pesquisas científicas.

Palavras-Chave: Inovação, Acerola, Palma.

EMISSÕES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES: CRITÉRIOS DE PRESENÇA E AUSÊNCIA DE RESPOSTAS

MELO, M.Q. A.[1], e PINTO, D. G.P[2]

[1]Aluna do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, País; [2]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

As Emissões Otoacústicas Transientes. (EOAT) têm o propósito de avaliar a função coclear. Não são específicos para determinação do limiar auditivo e avaliam a faixa de frequências agudas entre 1000 e 4000Hz. Entretanto, correspondem ao exame de eleição durante a Triagem Auditiva Neonatal, sendo aplicados após 48 h do nascimento até por volta do primeiro mês de vida. A ausência de respostas nas EOAT remete a criança para avaliações posteriores com técnicas de caráter diagnóstico, a fim de que seja realizado o diagnóstico para perda auditiva o mais cedo possível e a intervenção com reabilitação possa ter um prognóstico mais favorável. A indicação de ausência e presença de resposta obedece a uma grande variabilidade de critérios estabelecidos pelos diferentes fabricantes, marcas e modelos de equipamentos, o que em alguns casos difere dos critérios sugeridos pela literatura. Dessa forma, foi objetivo do presente estudo avaliar a frequência da ausência de respostas com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft e comparar com o índice de falha estabelecido pelo JCIH (2007). Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se um índice de falha de 30% (n=6). O índice de falha para uma ferramenta de triagem recomendado pelo JCIH (2007) envolve um máximo de 10%, considerando inclusive achados falso-positivos. O fato de o índice de falha ter sido elevado na população estudada pode ser justificado pelo critério de ponto de corte para a presença de respostas utilizado pelo equipamento que considerou 3 bandas consecutivas com relação sinal-ruído de 3 dB. Os critérios referidos na literatura variam, entre a análise de reprodutibilidade ou a análise da relação sinal ruído seja por banda de frequência ou no total das amostras. O presente estudo demonstrou que o uso de critérios diferentes pode influenciar diretamente os achados durante a avaliação. Estudos com populações maiores e com equipamentos de diversas marcas e modelos devem ser realizados de forma a gerar comparativos que favoreçam a elaboração de critérios uniformes.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

EMISSÕES OTOACÚSTICAS POR PRODUTOS DE DISTORÇÃO: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE

PEREIRA, B.M.G[1], e PINTO, D. G.P[2]

[1]Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

As Emissões Otoacústicas por Produtos de Distorção (EOPD) têm o propósito de avaliar a função coclear. Não são específicas para determinação do limiar auditivo e avaliam frequências específicas entre 500 e 8000 Hz. Estão presentes em indivíduos com limiares auditivos de até 50 dB NA. A ausência de respostas nas EOAPD remete a criança para avaliações posteriores com técnicas de caráter diagnóstico, a fim de que seja identificada a perda auditiva, o mais cedo possível e a intervenção com reabilitação, possa ter um prognóstico mais favorável. A indicação de ausência e presença de respostas obedece a uma grande variabilidade de critérios estabelecidos pelos diferentes fabricantes, marcas e modelos de equipamentos, o que em alguns casos, difere dos critérios sugeridos pela literatura. O objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade e especificidade das EOAPD com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft e comparando os achados com o exame de PEATE diagnóstico. Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se uma sensibilidade de 85,7% e uma especificidade de 90,1%, o índice de falso-positivos foi de 7,5% (n=3) e de 2,5% (n=1) falso-negativos. Uma técnica de triagem deve ter alta sensibilidade e especificidade. Devido ao índice de falso-positivos houve uma sensibilidade abaixo do esperado, fator que pode ter sido influenciado pelo critério de presença de respostas utilizado pelo equipamento. Que considerou como ponto de corte uma relação sinal ruído de 6 dB, amplitude acima de -10 em 60% das frequências avaliadas, não considerando o critério de análise da resposta por frequência. O presente estudo demonstrou que o uso de critérios diferentes, pode influenciar diretamente os achados durante a avaliação. Estudos com populações maiores e com equipamentos de diversas marcas e modelos devem ser realizados, de forma a gerar comparativos que favoreçam a elaboração de critérios uniformes.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

ENFERMAGEM DO TRABALHO NA LUTA PARA PREVENÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE TELEATENDIMENTO.

ALVES, M. A. S. [1], CANTO, A. L. F. [2], SANTOS, J. M. [3]

[1,2]Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, País; Brasil,
[3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Muitos esforços têm sido direcionados para a investigação de fatores que influenciam no estresse ocupacional, sendo facilmente associado à saúde do trabalhador e ao desempenho organizacional. Investigar a vulnerabilidade dos profissionais de telemarketing ao estresse no ambiente laboral, identificar as ações realizadas pelo enfermeiro na promoção e prevenção de doenças ocupacionais, demonstrar se os exames periódicos estão sendo realizados e se houve alguma queixa de doença psíquica por parte dos empregados segundo o PCMSO e, por fim, relacionar o número de desligados por Justa Causa por motivo de desacato ao cliente e o nível de serviço (HC) nos anos de 2017 e 2018. É de caráter exploratório e descritivo com abordagem quantitativa através da aplicação de um questionário relacionado ao estresse laboral, de autopreenchimento composto por 35 questões, subdividido em sete grupos de análise: demanda, controle, relacionamentos, cargo, mudanças, apoio gerencial e apoio dos colegas. O modelo utiliza uma escala tipo *Likert. P*ara os elementos: controle, cargo, mudanças, apoio gerencial e apoio dos colegas, são considerados motivos de estresse as respostas marcadas como ´´nunca´´ e ´´raramente´´, enquanto que para demanda e relacionamentos, as assinaladas como ´´sempre´´ e ´´frequentemente´´. Foi observado que as constantes mudanças no horário de trabalho, a forte pressão para entrega dos resultados e as relações de tensão resultam nos principais fatores de estresse segundo os operadores, não identificamos queixas de patologias psíquicas segundo o PCMSO e tivemos uma redução significativa nos desligamentos por justa causa, consequentemente um aumento no HC. Sendo assim, faz-se necessária a presença do enfermeiro especialmente quando este se utiliza de seus conhecimentos para promover saúde, demonstrando para as organizações que, ao ofertar condições adequadas de trabalho o resultado é o ganho de produtividade e satisfação dos colaboradores. Sendo assim, é vantajoso para a organização que o empregado mantenha seu equilíbrio físico e mental, tornando-o apto a produzir não só na corporação como também na vida pessoal e para que isso seja possível é valoroso que as empresas tenham a atuação de um profissional da saúde do trabalho que reconheça e trate as oportunidades existentes, referenciando os colaboradores que apresentam sinais de estresse a tratamentos que seja menos invasivo e de menor risco para a vida do indivíduo.

Palavras-Chave: Estresse ocupacional, Telemarketing, Enfermeiro do trabalho.

EOAT: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE

PEREIRA, D.M[1], PINTO, D. G.P[2]

[1]Aluna do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [2]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

As Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) têm o propósito de avaliar a função coclear. Não são específicas para determinação do limiar auditivo e avaliam a faixa de frequências agudas entre 1000 e 4000Hz. Entretanto, correspondem ao exame de eleição durante a Triagem Auditiva Neonatal, sendo aplicadas após 48 h do nascimento até por volta do primeiro mês de vida. A ausência de respostas nas EOATs remete a criança para avaliações posteriores com técnicas de caráter diagnóstico, como o PEATE, técnica que avalia o limiar eletrofisiológico, a partir da estimulação da via auditiva. A indicação de ausência e presença de respostas obedece a uma grande variabilidade de critérios estabelecidos pelos diferentes fabricantes, marcas e modelos de equipamentos, o que em alguns casos difere dos critérios sugeridos pela literatura. Dessa forma, foi objetivo do presente estudo observar a especificidade e sensibilidade das EOAT comparando os achados com os do PEATE diagnóstico com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft. Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se uma sensibilidade de 58,4% e uma especificidade de 84,5%, o índice de falso-positivos foi de 12,5% e não houve falso-negativos. Uma técnica de triagem deve ter alta sensibilidade e especificidade. Devido ao índice de falso-positivos houve uma sensibilidade abaixo do esperado, fator que pode ter sido influenciado pelo critério de presença de respostas utilizado pelo equipamento. Que considerou como ponto de corte uma relação sinal ruído de 3 dB em 3 bandas consecutivas, não incluindo outros critérios, como por exemplo, a reprodutibilidade. O presente estudo demonstrou que o uso de critérios diferentes, pode influenciar diretamente os achados durante a avaliação. Estudos com populações maiores e com equipamentos de diversas marcas e modelos devem ser realizados, de forma a gerar comparativos que favoreçam a elaboração de critérios uniformes.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

FREITAS, M. C. C.[1], LIMA, A. B. A.[2], CARVALHO, C. T. F.[3], MOURA, M. M.[4],RIBEIRO, D. L. R.[5], SILVA, E. A. M. S.[6].

[1,2,3,4,5,]Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE;

A ansiedade se caracteriza por um sentimento vago e sensação de medo, apreensão, tensão ou desconforto interior, muitas vezes acompanhado por comportamento nervoso derivado de uma antecipação de perigo de algo desconhecido ou estranho, consistindo de algo real ou imaginário. Logo é capaz de intensificar o que o indivíduo está sentindo, deixando de apresentar sintomas únicos e passando a aumentar aqueles naturalmente produzidos pelo sistema nervoso. Em níveis elevados podem desencadear: taquicardia, sudorese excessiva, alterações no sistema nervoso, gastrointestinal, impedindo o desenvolvimento e bloqueando o potencial intelectual, podendo ocasionar uma estagnação na carreira. No Brasil, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a ansiedade é o mal do último século, principalmente devido a relevantes transformações ocorridas no âmbito cultural e socioeconômico. Isso porque, a iniciação da vida adulta requer indivíduos mais competitivos na sociedade moderna, uma vez que, os estudantes precisam lidar frequentemente com diversos desafios que visem à impulsão de mudanças psicossociais. Esta pesquisa consistiu em um estudo transversal de base acadêmica utilizando o instrumento de autopreenchimento *Self-Reporting Questionnaire* (SQR=20), validado no Brasil há mais de 20 anos, foi revalidado por Gonçalves, Stein e Kapezinski, no ano de 2008. A amostra contou com a participação de 215 alunos voluntários dos cursos da área de saúde sendo 109 ingressantes e outros 106 concluintes dos referidos cursos do campus da UNISÃOMIGUEL, nos meses de agosto e setembro de 2018. Tendo como objetivo analisar a existência de tal transtorno e saber como isso afeta a qualidade de vida dos indivíduos e indicar possíveis métodos preventivos. O método de avaliação a partir do questionário aplicado tem como indicativo a predominância do transtorno de ansiedade a partir de 35% de respostas positivas em relação às sintomatologias. Os resultados obtidos nos cursos de início de Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Farmácia e Fonoaudiologia foram respectivamente 31,58%, 46,67%, 57,14%, 43,48% , 60,87% e final de curso (exceto Fonoaudiologia) 60,87%, 55,56%, 68,75% e 57,14%. Diante disso, a análise efetuada, constatou-se que o maior crescimento, após a verificação ingressante/ concluinte, ocorreu nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Biomedicina e Nutrição com percentuais de 29,29%, 13,66%, 11,61% e 8,89%, respectivamente. O atual estudo de acordo os percentuais alcançados, destacou maior comprometimento da qualidade de vida em universitários dos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Fonoaudiologia.

Palavras-Chaves: Transtornos Mentais, Ansiedade, Qualidade de Vida.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

CARVALHO, C. T. F.[1], LIMA, A. B. A.[2], FREITAS, M. C. C.[3], MOURA, M. M.[4], RIBEIRO, D. L. R.[5], SILVA, E. A. M. S.[6].

[1,2,3,4]Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A depressão é um transtorno emocional caracterizado pela perda da felicidade e imersão em um estado de abatimento que, dependendo da causa, pode ser crônica ou momentânea. As funções psíquicas e a motricidade do indivíduo acometido pela doença são mais lentas, além de haver diminuição da capacidade de atenção e concentração. Dessa forma, também, podem apresentar pensamentos negativos constantes, sentimento de culpa, sensação de inutilidade, redução do prazer e do ânimo para atividades cotidianas. No que se refere aos sintomas mais frequentes, consistem em: fadiga, insônia e irritabilidade, incluindo queixas somáticas. Nesse contexto, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão será a segunda maior causa de morte mundial, até 2020. No meio acadêmico, o aparecimento primário deste transtorno pode ser constatado logo que o aluno ingressa na universidade sendo muito mais frequente nos estudantes ligados a área da saúde. Dentre alguns dos principais desencadeantes estressores relacionados ao desempenho de atividades acadêmicas estão o medo de errar, administrar o tempo para exercer e colocar em prática aquilo que aprenderam. Esta pesquisa consiste em um estudo transversal de base acadêmica no campus da UNISÃOMIGUEL nos meses de agosto e setembro de 2018, sendo utilizado como instrumento *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ=20), validado para o Brasil há mais de 20 anos, e que foi revalidado por Gonçalves, Stein e Kapezinski, no ano de 2008. A amostra contou com a participação de 215 alunos voluntários tendo por finalidade verificar a prevalência da depressão em universitários na área de saúde e saber como isso afeta a qualidade de vida dos indivíduos, constatando possíveis métodos preventivos. O método de avaliação a partir do questionário aplicado tem como indicativo a predominância do transtorno depressivo a partir de 35% de respostas positivas em relação às sintomatologias. Os resultados obtidos para os alunos ingressantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Farmácia e Fonoaudiologia indicam a prevalência em 31,58%, 46,67%, 57,14%, 43,48%, 60,87%, respectivamente. Enquanto que para os alunos concluintes dos respectivos cursos, exceto Fonoaudiologia, verificou-se 60,87%, 55,56%, 68,75% e 57,14%, respectivamente. De acordo com a análise efetuada, constatou-se que o maior crescimento, após a verificação ingressante/ concluinte, ocorreu nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Biomedicina e Nutrição com percentuais de 29,29%, 13,66%, 11,61% e 8,89%, respectivamente. O presente estudo de acordo os percentuais obtidos, destacou maior comprometimento da qualidade de vida em universitários dos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Fonoaudiologia.

Palavras-Chave: Depressão, Transtornos Mentais, Qualidade de Vida.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA FIBROMIALGIA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

LIMA, A. B. A[1], CARVALHO, C. T. F.[2]., FREITAS, M. C. C.[3], MOURA, M. M.[4], RIBEIRO, D. L. R.[5], SILVA, E. A. M. S.[6].

[1,2,3,4]Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A Fibromialgia (FM) é uma doença reumatologia, caracterizada por uma síndrome dolorosa músculo-esquelética crônica, não inflamatória. Com presença de dor difusa pelo corpo, retratando fadiga, distúrbios do sono, cefaleia, rigidez matinal, alterações no humor e sensibilidade exacerbada à palpação de determinados sítios do corpo. Contudo, sua etiologia não foi totalmente esclarecida conhecendo apenas as causas multifatoriais. Somado a isso, pode desencadear junto a ela, a depressão e a ansiedade afetando de forma substancial a qualidade de vida. De acordo com estudos, há uma grande dificuldade entre os pacientes com fibromialgia em identificar suas próprias emoções, adicionando-se a isso um número maior de queixas que agravam a questão da dor e prejudicam a mobilidade. Além do mais, a incompreensão de pessoas próximas ao paciente, ocasionará mais dificuldades de aceitação de suas próprias emoções, visto que, o acometido está sempre se queixando de dor, entretanto sempre com uma boa aparência. E é diante deste contexto do emocional que se pode observar a presença da Ansiedade e Depressão como morbidade. Esta pesquisa consistiu em um estudo transversal de base acadêmica realizada através de um questionário validado pelo Dr. Daniel Rodrigues Costa, realizado no campus da UNISÃOMIGUEL nos meses de agosto e setembro de 2018. A amostra contou com a participação de 215 alunos voluntários dos cursos da área de saúde, sendo 109 de início e outros 106 de fim de cada curso (Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia e Biomedicina). Com o objetivo de verificar a existência da relação entre a fibromialgia, depressão e ansiedade; saber se tais doenças afetam a qualidade de vida dessas pessoas, verificar possíveis métodos para o alívio da dor, a melhora da qualidade do sono, restabelecimento do equilíbrio emocional e a melhora do condicionamento físico e da fadiga. Dessa forma, quem respondeu sim a 58,33% dos sintomas comparecidos no questionário podem potencialmente possuir FM. Os resultados obtidos para alunos ingressantes de Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fonoaudiologia e Enfermagem foram respectivamente 8,70%, 42,86%, 13,33%, 8,70%, 0,00% e concluintes de curso, exceto Fonoaudiologia, 28,57%, 25,00%, 11,11% e 30,43% respectivamente. Diante desta análise realizada, averiguou-se um crescimento maior, após a verificação ingressante/ concluinte, nos cursos de Enfermagem e Farmácia, com percentuais de 30,43% e 19,87%, respectivamente. O presente estudo evidenciou que a qualidade de vida dos estudantes apresenta-se comprometida. Por fim, 53,84% dos alunos que apresentaram a possibilidade de FM, também revelaram uma pré-disposição a Depressão e a Ansiedade.

Palavras-Chave: Fibromialgia, Transtornos Mentais Comuns, Qualidade de Vida.

ESTUDO PARASITOLÓGICO CONTRA AS PARASITOSES INTESTINAIS NA ESCOLA MUNICIPAL DO RECIFE – PE, BRASIL.

SANTOS, K.R.M.[1]; BEZERRA, M.E.L.[2]; SILVA, M.L.P.[3]; ALVES, E.B.[4]; SOUZA, F.S.F.[5]; SILVA, E.A.M.S.[6]

[1,2,3,4,5]Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses são um dos principais problemas de saúde pública no Brasil em diversas áreas, principalmente nas de comunidades mais carentes, podendo ser relacionada a outros fatores, como o consumo de água contaminada, o estado nutricional do indivíduo se dá pelo contato direto com as parasitoses. O meio de contaminação por parasitas costuma variar, mas, as mais comuns são por transmissão oral-fecal e pela ingestão de alimentos contaminados, os quais são responsáveis pela diminuição na qualidade de vida dessa população que sofre com a presença desses parasitas. Como objetivo do trabalho foram realizadas análises em amostras de fezes de crianças na idade pré-escolar da Escola Municipal Draomiro Chaves Aguiar, no bairro de Casa Amarela da cidade do Recife, para verificar o índice de parasitoses intestinais que possam apresentar. Na pesquisa descritiva quantitativa foi utilizado o método parasitológico de Hoffman, o material coletado na devida escola necessitou utilizar os seguintes materiais: luvas de procedimentos, máscaras, jaleco, cálices, peneiras, lâminas, lamínulas, microscópio, pipetas volumétricas, Lugol, água destilada, etiquetas, recipientes apropriados à coleta de fezes e espátulas descartáveis. Durante os meses de Julho à Setembro de 2018 foram realizadas as coletas, intensificando o trabalho com palestras na escola, com participação em turmas de alunos entre as idades de 10 até 12 anos no total de 40 alunos, mas, destes apenas 32,5% levaram em dia marcado a coleta das fezes, a análise dessas amostras constatou que 38,46% apresentaram algum tipo de parasitose e 61,54% não apresentaram parasitas naquele momento. A parasitose com maior frequência nos resultados foi a *Ascaris lumbricoides* com resultado de 60%, em seguida foi a *Giardia lamblia* com 40%. A realização deste trabalho de iniciação cientifica evidenciou o quanto as crianças do bairro de Casa Amarela precisam de cuidados para a melhoria da sua saúde, principalmente quanto à questão de saneamento básico, onde foi visto que determinadas ruas apresentavam precariedade neste quesito; o papel da enfermagem nesse trabalho esta focado para a prevenção desses agravos, na realização de palestras para conscientizar a população sobre as parasitoses e como pode prevenir e combater as mesmas para que o índice de contaminação diminua o máximo possível.

Palavras-Chaves: Parasitose, Pré-escolar, Enfermagem.

FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

COELHO G. S.[1]; SOUZA I. C.[2]; ALBUQUERQUE H. B. M.[3]; MIRANDA, S. M.[4]; SILVA, M. L. R. B.[5]

[1, 2, 3]Alunas do Curso de Bacharelado em Nutrição da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil, [4,5]Docentes do Curso de Bacharelado em Nutrição da UNISÃOMIGUEL- Recife/PE, Brasil.

O desmame precoce têm se mostrado significativo e em ascensão em lactentes por diversos fatores, tais como fisiológicos, socioeconômico e cultural. Crianças que não receberam amamentação exclusiva até os seis meses estão sujeitas ao desenvolvimento e desnutrição e desenvolver doenças oriundas da alimentação, podendo acometer o sistema imunológico e o motor. Faz-se necessário discutir as dificuldades que as mães enfrentam na atualidade para amamentar seus bebês e quais as principais razões do desmame precoce. Objetiva-se neste estudo conhecer as peculiaridades apontadas pela literatura sobre os fatores associados às dificuldades no aleitamento materno exclusivo, que favorecem o desmame precoce. Estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: Quais são as peculiaridades apontadas pela literatura sobre os fatores associados à dificuldade na prática do aleitamento materno?. Os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: a publicação ter como temática a dificuldade na prática do aleitamento materno; publicações classificadas como artigo original, com no máximo 10 anos de publicados, divulgada em língua portuguesa; publicações completas com resumos disponíveis e indexados nas bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo. Foram excluídos os editoriais, as cartas ao editor, os estudos reflexivos, bem como estudos que não abordassem a temática relevante ao objetivo da revisão. A pesquisa nas bases de dados foi feita de julho a outubro de 2017 e foi usada a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) se identificou os descritores: desmame precoce, aleitamento materno e amamentação. Foram localizados 93 artigos e 26 atenderam aos requisitos de inclusão, sendo dez selecionados para o desenvolvimento deste trabalho. Os principais fatores identificados que influenciam o desmame precoce foram: insegurança em utilizar o leite como alimento exclusivo, trabalho materno, baixo grau de instrução dos pais, falta de assistência e orientação dos profissionais de saúde e questões culturais. Pode-se concluir que um melhor conhecimento dos aspectos fisiológicos, bem como o equilíbrio dos fatores socioeconômicos e culturais, e principalmente o apoio familiar e o acompanhamento profissional, são de fundamental importância para amenizar as dificuldades, minimizando o desmame precoce dos lactentes e suas possíveis consequências.

Palavras-chave: desmame precoce; aleitamento materno; amamentação.

FORA DE CASA: UM JOGO DA VELHA NA PROMOÇÃO DA ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS APLICADO AO IDOSO

SILVA, R.C[1]; LEMOS, W.B[2]; FARIAS, S.T.S[3]; FERRÃO, A.C.A[4]; MARQUEZ, P.V.A[5] e SILVA, R.R.M.[6]

[1, 2, 3, 4, 5] Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O aumento da estimativa de vida da população no Brasil repercute diretamente no maior índice de população idosa (SDH, 2012). A população mundial está envelhecendo, segundo a Organização Mundial de Saúde, até o ano de 2050, o número de pessoas com 60 anos ou mais chegará a 2 bilhões, o que representará um quinto da população do planeta. O processo de envelhecimento pode gerar redução das capacidades perceptivas, cognitivas e sensoriais como a perda de atenção, dificuldades relacionadas ao raciocínio, perda de memória, que pode resultar em dependência, o que leva muitos idosos a buscar locais como associações e instituições. O declínio cognitivo decorrente no processo de envelhecimento pode causar danos nas tarefas que exigem atenção, dado que os idosos sofrem um declínio cognitivo com maior relevância na função executiva. Por essa razão, o objetivo desse trabalho é testar a possibilidade de desenvolver um jogo de tabuleiro para estimulação das funções cognitivas aplicado ao idoso. O '*jogo da velha*' é um jogo de raciocínio para dois jogadores, ideal para a melhoria das dificuldades nas tarefas que exigem rapidez, raciocínio, concentração, precisão, atenção e priorização de foco, assim estimulando as funções cognitivas aplicadas ao idoso. Baseado no jogo da velha tradicional, foi desenvolvido em forma de tabuleiro feito com caixa de pizza de 3x3 posições nas quais os jogadores fazem suas marcas em uma das posições, com tempo limite de 5 segundos durante os turnos de cada participante. O jogador que iniciar a partida deverá utilizar o símbolo 'X' e o segundo jogador o símbolo 'O'. Cada jogador é livre para colocar a marca no seu tempo desde que o espaço esteja vazio. O processo deverá ser repetido até que um jogador vença ou quando o tabuleiro for completamente preenchido. A vitória ocorre quando um jogador consegue colocar três símbolos em sequência, seja em diagonal, linha ou coluna principal do tabuleiro. Concluímos que o desenvolvimento de um *jogo da velha* destinado a promoção da saúde é possível e apresenta grande potencial para estimular as funções cognitivas aplicado ao idoso. O estudo segue em desenvolvimento esperando a aprovação do comitê de ética para testes de aplicabilidade com voluntários.

Palavras-Chave: *jogo da velha*, educação em saúde, idoso.

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE TRÁFEGO MALICIOSO EM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA

BARROS, E. G.[1], LIMA, M. V. M.[2] e SOUZA, R. R.[3]

[1]Aluno do curso de Segurança da Informação UNISÃOMIGUEL - Recife / PE , Brasil, [2,3]Docente da UNISÃOMIGUEL - Recife / PE , Brasil

O atual contexto aborda aspectos teóricos e práticos que norteiam a computação ubíqua e suas tendências a vulnerabilidades encontradas na interconexão com dispositivo na rede de computadores. Inúmeras ameaças à segurança da informação que se tratadas de maneira inapropriada, podem suceder impactos severos. O propósito de troca de informação entre professores e alunos, considerando que as informações são consideradas os principais patrimônios de uma organização ou qualquer pessoa, e elas estão também sob constantes riscos. No entanto, um dos grandes problemas de segurança em ambientes de aprendizagem ubíqua, acontece por não existirem cem por cento de segurança na interconexão de redes. Os ataques de natureza externa são gerados de fora da rede, enquanto os ataques de natureza interna partem de dentro da rede e, por isto, são de mais difíceis prevenções. O problema de segurança acontece, justamente porque os roteadores, são os alvos iniciais, pois eles têm o papel fundamental de transmitir o sinal para os dispositivos. Com finalidade de obter informações que julgam serimportantes, os atacantes focalizam mais no dispositivo de transmissão. Assim, o objetivo da pesquisa é propor políticas de segurança da informação para o ambiente de aprendizagem ubíqua, realizando uma prevenção, com objetivo de diminuir os riscos no ambiente tecnológico fazendo o uso de ferramentas, para auxiliar no processo de monitoramento do tráfego da rede de computadores, em que o usuário se encontra. Uma série de princípios e tecnologias, que estão por trás deste conceito são importante para o entendimento, o desenvolvimento e a utilização de dispositivos ubíquos. Com base nos resultados obtidos sobre a pesquisa, os roteadores que foram submetidos à análise, não apresentam registros de tentativas de autenticação, mas existem algumas configurações de ferramentas para auxílio ao usuário, como medida preventiva na rede de computadores. A partir daí percebe-se que com o avanço da tecnologia, também vem a insegurança nos dispositivos como roteadores e outros de interconexão. Por fim, acredita-se que existam poucas ferramentas eficaz disponível para melhorar a segurança dos dispositivos que monitoram a rede. Com este estudo, foi percebido que atacante simplesmente pode tentar invadir um dispositivo conectado a rede para deixá-lo indisponível utilizando métodos como *Denial of Service* (*DoS*), ou seja, inundando o ativo da rede.

Palavra-Chave: Aprendizagem, ativo, dispositivos, ubíqua, serviços, vulnerabilidade.

ILHA DA VACINAÇÃO: UM JOGO DE TABULEIRO NA PROMOÇÃO DO COMBATE ÀS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E INFECTO-CONTAGIOSAS

LEMOS, W.B[1]; FARIAS, S.T.S[2]; FERRÃO, A.C.A[3]; SILVA, R.C[4] ; MARQUEZ, P.V.A[5] e SILVA, R.R.M.[6]

[1, 2, 3, 4, 5]Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas, como a tuberculose, são de extrema importância para saúde pública, estando diretamente ligadas aos níveis de mortalidade e morbidade no Brasil, em especial a infantil. Entretanto, mesmo com a consolidação do PNI e PNPS essas doenças continuam sendo um risco à saúde da população, por inúmeros fatores, entre eles, a prática de educação em saúde, necessária para estimular a participação da comunidade. Essas práticas têm sido pouco atrativas para públicos específicos, como os de jovens e adolescentes. Assim, o objetivo deste trabalho é testar a possibilidade de criar um jogo de tabuleiro para a educação em saúde. O seu desenvolvimento ocorreu a partir da metodologia "ciclo criativo de produção de jogos educativos" de Antunes *et al.* (2018), destinado a criação de jogos de caráter cooperativos, de forma adaptada, onde foi utilizado o método *design sprint* (DS) para definição do ambiente e incluído a fase "criação" designado a definir as ferramentas e materiais. Como resultado foi elaborado o "*board game*", Ilha da Vacinação, que adota no seu ambiente a narrativa lúdica sobre uma intervenção sanitária em uma ilha composta de inúmeras tribos, as quais sofrem surtos de doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas, como hepatites, sarampo e hanseníase. Os jogadores são desafiados, de forma cooperativa, a descobrirem as doenças pelo reconhecimento dos sintomas e forma de transmissão, além de como preveni-las. As principais mecânicas do jogo de tabuleiro desenvolvido são *Area Influence, Cooperative Play* e *Tile Placement.* Além dessas, o jogo conta com uma mecânica própria "*Checking answers*" elaborada com intuito pedagógico, que possibilita um *feedback* positivo ou negativo a partir das escolhas. O *game* conta com um tabuleiro feito com caixa de pizza ilustrado para reparentar uma ilha, ademais 100 cartas que abordam 25 doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas diferentes, cada doença tem 4 cartas que abordam as categorias de sinais e sintomas, transmissão, prevenção e especialidade, essa última tem a função de promover o *feedback* com a resposta. Além disto, o protótipo tem, inicialmente, pequenas peças que são utilizadas para marcar a resposta de cada jogador e quatro (04) enciclopédias para guiar as regras do jogo. Concluímos que o desenvolvimento de um *board game* destinado à promoção da saúde é possível e apresenta grande potencial para desenvolver práticas de educação em saúde. O estudo segue em desenvolvimento esperando a aprovação do comitê de ética para testes de aplicabilidade com voluntários.

Palavras-Chave: *board game*, educação em saúde, adolescentes.

IMPLANTAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL E REESCRITA COMO PROCESSO NATURAL DA PRÁTICA ESCOLAR

SILVA, E.B.O.[1], MACIEL, T.B.[2] e VERAS, D.[3]

[1,2]Aluna do Curso de Letras da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A língua, como bem diz Bakhtin, se dá na necessidade de o ser humano exteriorizar o seu eu, resumindo à criatividade espiritual do indivíduo. O ato de ler e escrever não são somente uma questão cognitiva, mas envolvem interações, processos de afetos, rejeições, relações sociais e também, situações de ensino. A produção textual é uma prática até comum em muitas escolas brasileiras, porém o que poderia estreitar e aprimorar o resultado dos alunos faz com que haja afastamento: temas incoerentes aos assuntos dados em sala de aula; muitas vezes não correspondem com a realidade do aluno, em virtude de não terem acesso direto com a vivência do tema proposto; falta de compreensão etc. Este artigo, por sua vez, apresenta embasado no que compreende Koch, a produção textual primeira e a reescrita da mesma. Ventilado sob a perspectiva de Bakhtin e no que determina os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Língua Portuguesa, um respaldo para a prática constante, visando explorar a criticidade do aluno, buscando uma melhora gradativa, contextualizada. Utilizando estratégias facilitadoras de compreensão, que existem tanto no discurso quanto na escrita. Dessa forma, pensando num trabalho voltado para a escrita, que integra texto e contexto, ultrapassando o nível de reprodução do "já lido", dando nova forma ao que já existe. O objetivo é despertar no professor e posteriormente no aluno a sede de produzir, de forma lúdica, participativa e espontânea; desenvolver no aluno o seu senso crítico ao se deparar com sua própria produção. O trabalho se divide em duas partes: a primeira, teórica, com conceitos e compreensão de sistemas e o segundo, uma proposta aos professores, um caminho detalhado de incentivo e orientação. Através de observações sistemáticas das aulas de Português de diferentes séries e com aplicação de questionário tanto a alunos quanto a professores, é que se dá a análise do trabalho. Podendo assim, determinar os resultados destas práticas, avanços gradativos observados ainda nas séries iniciais do ensino fundamental, tudo documentado. A reescrita também é necessária e desenvolve benefício aos alunos no campo cognitivo e em sua desenvoltura nos anos finais do colégio, daí pretende-se estender e implantar a prática com as devidas orientações aos professores para que os números sejam notados e passem a aumentar a qualidade consciente das produções textuais que permeiam nosso cotidiano.

Palavras-chave: Implantação, Reescrita, Criticidade.

PROPOSTA DE METODOLOGIA A DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS E JOGOS DIGITAIS

CAVALCANTI, S. R. S.[1], LIMA, S. M. L.[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2] Docente do Curso Tecnólogo da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

No Brasil, o acesso à internet em qualquer ambiente (domicílios, trabalho, escolas, *lan houses* ou outros locais) atingiu 102,1 milhões de pessoas em 2015, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse número é 7,1% superior em relação a 2014. Segundo a consultoria comScore, o Brasil é o país que mais faz uso de redes sociais. Em média, os brasileiros gastam 60% de tempo a mais, nas redes sociais, em comparação aos internautas dos demais países. Os brasileiros gastam, em média, 650 horas por mês nas redes sociais. Em segundo lugar, os internautas das Filipinas gastam, em média, 290 horas por mês. No Brasil, a rede social *Facebook* atingiu 58 milhões de usuários correspondendo a 78% dos internautas brasileiros. Além das redes sociais, o tempo excessivo gasto em jogos eletrônicos costuma ser um dos principais fatores responsáveis pelo baixo rendimento educacional dos jovens estudantes. Por ser uma atividade prazerosa, os jogos eletrônicos podem viciar rapidamente e provocar até mesmo a falta de interesse pelos estudos. O uso problemático dos jogos eletrônicos vem aumentando drasticamente e causando impactos negativos na esfera biopsicossocial dos seus usuários. Os distúrbios, provocados pelo uso excessivo dos jogos eletrônicos, podem promover a mesma dependência psíquica provocada pela cocaína. Apesar de ainda não haver uma metodologia universal visando reverter o uso de jogos eletrônicos e redes sociais em processo de aprendizagem, espera-se que o jogo sério, em rede social, proposto consiga êxito nesse propósito. A intenção do jogo sério proposto é transmitir conhecimento, através das redes sociais, de forma lúdica. Dessa maneira, ao invés de ser um fator prejudicial, as redes sociais e os jogos eletrônicos poderiam se tornar aliadas do processo educacional acadêmico.

Palavras-Chave: Projeto de Jogo; Jogos Sérios; Ciências Agrárias.

INIBIÇÃO DO EFEITO DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS OCASIONADO PELO USO DE ANTIBIÓTICOS

OLIVEIRA, E. B. J.[1], NASCIMENTO, I. D. S.[2], GOMES, D. N. F.[3]

[1,2]Alunas do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Infecções bacterianas ocorrem frequentemente em homens e mulheres, medicamentos como a rifampicina, amoxilina e penicilina são os mais utilizados para combater o agente causador da patologia. Sem ter conhecimento dos efeitos adversos e das contraindicações, na maioria das vezes é consumido de forma equivocada, sem prescrição médica, ciência das alterações fisiológicas causadas ao organismo quando submetido à medicação e interações medicamentosas com outros fármacos, onde a utilização de um causa a inibição do outro. Baseado nessas interações medicamentosas, o déficit de informação e a utilização de maneira trivial que o objetivo da pesquisa é disseminar essas informações para os fármacos sejam utilizados de forma consciente e sem inibir a função de outrem. Para isso, foram elaborados questionários e aplicados na UNISÃOMIGUEL localizada em Recife/PE nas turmas da área de saúde, como: Biomedicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, realizadas com mulheres de faixa etária menor que dezoito anos até os cinquenta anos de idade. As questões estão diretamente ligadas ao tema: "quem faz uso de anticoncepcionais? Já o tomou em conjunto com algum medicamento? Qual medicamento? Sabia da inibição do efeito do anticoncepcional por antibióticos?". Os dados foram quantificados baseados em 206 questionários. Em resposta às indagações, 125 mulheres já utilizaram a medicação, o que corresponde a 61%; 40 delas fazem uso sem prescrição médica, apenas por indicações. O que corresponde a 19%. 88 utilizam com base em receitas médicas, 43% e 78, aproximadamente 38% não responderam. 129 não tomaram os contraceptivos juntamente com antibióticos, 63%; 31 fizeram ou ainda fazem uso conjunto dos dois medicamentos, 14% e 46 delas, não responderam o que representa 22%. 144/206 entrevistadas, não tem conhecimento sobre essa interação medicamentosa, 55%, mais da metade. 81 tem ciência, 39% e 14 não responderam o que corresponde a 5% das mulheres interrogadas. Com base nos resultados, verifica-se a falta de conhecimento na sobre a diminuição desses efeitos. E quais os riscos? Conforme cresce o número de mulheres no âmbito social, econômico e político, ser mãe é algo que fica em segundo plano. Segundo a pesquisa de realizada na instituição citada acima, o maior número de mulheres se enquadra na faixa etária de 18 – 25 anos, idade onde estão no início da vida profissional. Idade onde a gravidez não vem de forma desejada, levando-as a clínicas de aborto clandestinas, a fazer a ingestão de medicamentos ou chás abortivos, e principalmente, levando-as a óbito. O conhecimento é a melhor defesa.

Palavras-Chave: Anticoncepcionais, Antibióticos, Interação, Inibição.

JOGO DE MEMÓRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS

FARIAS, S.T.S[1]; LEMOS, W.B[2]; MARQUEZ, P.V.A[3]; SILVA, R.C[4]; FERRÃO, A.C.A[5]; SILVA, R.R.M.[6]

[1, 2, 3, 4, 5]Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Sífilis constitui um importante problema de saúde pública no Brasil. Segundo a OMS, no ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita no país, além de, ter sido observado nos últimos cinco anos, um aumento constante no número de casos nestas três classificações, o que pode ser atribuído, em parte, pela baixa atratividade das práticas de educação em saúde, em especial para públicos mais jovens como os de adolescentes. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver um jogo para facilitar as práticas de educação em saúde a respeito da sífilis. A metodologia de desenvolvimento do jogo foi dividida em duas etapas, na primeira "definição da intervenção" utilizando o método *design thinking* que se apresenta em três fases: imersão, ideação e prototipagem, para gerar soluções a favor do combate a sífilis, utilizando elementos lúdicos. Na segunda etapa "estruturação do jogo" foi feito um levantamento aprofundado de referência relacionada a prevenção, transmissão e tratamento da sífilis para incorporar ao conteúdo lúdico do jogo, além da concepção gráfica pelas ferramentas *Gimp e Inkscape*. Como resultado foi desenvolvido o jogo de memória "*Care for syphilis*" que tem caráter competitivo e busca promover a educação em saúde para jovens e adolescentes por intermédio de perguntas e respostas. O *game* é jogado por partidas, jogador contra jogador ou dupla contra dupla, e possui cartas, dados, peças e um tabuleiro, esse último tem formato retangular e é dividido verticalmente em dois ambientes um para cada jogador ou dupla, cada ambiente tem vinte e uma (21) casas, onde são percorridas pelos jogadores. As cartas apresentam narrativas de caráter lúdico sobre diversas situações que ocorrem na vida de jovens e adolescentes somado as formas de contágio, prevenção e tratamento da sífilis embasado pela literatura, além de possibilitar o *feedback* positivo ou negativo através das respostas dos jogadores. Os dados têm a função de determinar mediante a "sorte" a quantidade de casas andadas pelos jogadores, e as peças possibilitam a visualização no tabuleiro o progresso do jogador, como a sua meta final. Concluímos que a criação de um jogo de memória para a prevenção da sífilis em jovens e adolescentes é viável e apresenta grande potencial para desenvolver práticas de educação em saúde, possibilitando momentos lúdicos com aprendizado sobre a saúde.

Palavras-Chave: Jogo de memória, educação em saúde, adolescentes.

JOGO EDUCACIONAL PARA O TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS

SILVA M. D. B.[1], SILVA G.C.[2], JOFILSAN N. C.[3], SANTOS I. H. B.[4], JUNIOR I. F.[5], CORREIA, J. M.[6]

[1]Aluna do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Aluno do Curso de Jogos Digitais da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3,4,5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

Sabe-se que acidentes são comuns, fazendo-se necessário um preparo prévio de discentes de enfermagem, para que esses consigam atuar como agentes ativos de ação frente às situações de urgência e emergência, aplicando de forma correta as técnicas de primeiros socorros, que podem ser definidas como os cuidados imediatos prestados à vítima, antes da chegada de socorro especializado. Capacitar esse público para aquisição de conhecimento acerca de primeiros socorros é a melhor maneira de contribuir na diminuição de sequelas e óbitos decorrentes das causas externas. O uso de recursos educativos pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem e ainda serem prazerosos, interessantes e desafiantes. Tem como objetivo descrever a aplicação de um teste de usabilidade de um *serious game*, auxiliar no aprendizado do tratamento em situações de primeiros socorros idealizado para instituições de ensino superior. Pesquisas foram feitas com alunos dos cursos de saúde, estas que, ajudaram a comprovar o efeito direto no aperfeiçoamento das funções cognitivas, como memória, atenção, percepção, entre outras. A metodologia usada na pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa é através de uma análise de usabilidade e percepção do usuário. A análise qualitativa feita a partir da captura por vídeo, foi realizada a procura por dados relevantes de maneira observacional obtidos da experiência dos usuários ao utilizarem o produto. A análise quantitativa vai da efetividade, tempo de uso e percepção do usuário através do questionário AttrackDiff. O *gameplay*, baseado em um sistema de tomada de decisões em que o jogador, em determinados momentos, pode escolher as ações do seu personagem, entre duas alternativas, na tentativa de ajudar uma vítima que estará passando por um problema relacionado a primeiros socorros. Essas decisões acabam acarretando em salvar ou não a vida do personagem. Decisões que foram utilizadas no jogo, retiradas da bibliografia específica que trata de casos de primeiros socorros. O jogo representa uma situação comum, que exige conhecimentos básicos de primeiros socorros, para proporcionar ao estudante uma imersão interativa e divertida no assunto que geralmente é estudado de forma tradicional. Após o término das pesquisas realizadas, foi percebido o quão importante é o uso da tecnologia no processo de aprendizagem para promover uma melhor educação e estimulação da vasta vantagem quando aplicadas no processo pedagógico, sempre procurando o desenvolvimento de competências e habilidades do indivíduo.

Palavras-Chave: primeiros socorros, jogo educacional, enfermagem.

JOGO SÉRIO EM REDES SOCIAIS COM TEMÁTICA AGRÁRIA

CAVALCANTI, S. R. S.[1], LIMA, S. M. L.[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, [2]Docente do Curso Tecnólogo da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

No Brasil, o acesso à internet em qualquer ambiente (domicílios, trabalho, escolas, *lan houses* ou outros locais) atingiu 102,1 milhões de pessoas em 2015, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse número é 7,1% superior em relação a 2014. Segundo a consultoria comScore, o Brasil é o país que mais faz uso de redes sociais. Em média, os brasileiros gastam 60% de tempo a mais, nas redes sociais, em comparação aos internautas dos demais países. Os brasileiros gastam, em média, 650 horas por mês nas redes sociais. Em segundo lugar, os internautas das Filipinas gastam, em média, 290 horas por mês. No Brasil, a rede social *Facebook* atingiu 58 milhões de usuários correspondendo a 78% dos internautas brasileiros. Além das redes sociais, o tempo excessivo gasto em jogos eletrônicos costuma ser um dos principais fatores responsáveis pelo baixo rendimento educacional dos jovens estudantes. Por ser uma atividade prazerosa, os jogos eletrônicos podem viciar rapidamente e provocar até mesmo a falta de interesse pelos estudos. O uso problemático dos jogos eletrônicos vem aumentando drasticamente e causando impactos negativos na esfera biopsicossocial dos seus usuários. Os distúrbios, provocados pelo uso excessivo dos jogos eletrônicos, podem promover a mesma dependência psíquica provocada pela cocaína. Apesar de ainda não haver uma metodologia universal visando reverter o uso de jogos eletrônicos e redes sociais em processo de aprendizagem, espera-se que o jogo sério, em rede social, proposto consiga êxito nesse propósito. A intenção do jogo sério proposto é transmitir conhecimento, através das redes sociais, de forma lúdica. Dessa maneira, ao invés de ser um fator prejudicial, as redes sociais e os jogos eletrônicos poderiam se tornar aliadas do processo educacional acadêmico.

Palavras-Chave: Projeto de Jogo; Jogos Sérios; Ciências Agrárias.

LIMITAÇÕES DOS SOFTWARES RECUPERADORES DE ARQUIVOS FORMATADOS EM DISPOSITIVOS DE MEMÓRIA: UM ESTUDO

SILVA, J. H.[1], LIMA, S. M. L. [2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, [2]Docente do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A recuperação de dados possibilita resgatar documentos, fotos, música e áudio, dentre outros arquivos perdidos. A recuperação de dados apagados é possível porque, ao se apagar um arquivo, ele é excluído apenas logicamente do sistema. O espaço ocupado por aquele arquivo é liberado para reutilização, mas o conteúdo permanece intacto até que aquele espaço seja reutilizado por outro(s) arquivo(s). Logo, a recuperação de arquivos é adequada quando ocorre uma formatação, não intencional, provocada por uma praga virtual como um vírus ou cavalo de troia. Caso contrário, a perda de dados pessoais, devido a uma infecção digital, poderia ocasionar sérios prejuízos relativos à finança, dignidade e saúde mental de um usuário comum. Uma instituição por sua vez, ao ter seus dados digitais perdidos, poderia ter suas informações vitais inacessíveis referentes aos seus negócios, clientes e funcionários. Como efeito colateral, após uma formatação Intencional, o usuário ou empresa poderia ter a falsa impressão de que seus dados sigilosos foram eliminados do computador. Esses dados confidenciais, no entanto, podem ser resgatados, de forma ilícita, através de softwares recuperadores de arquivos apagados. Então, uma pessoa ou Instituição ao se desfazer de um equipamento eletrônico está na iminência de ter suas informações confidenciais expostas, caso não haja uma eliminação adequada dos dados contidos nos dispositivos de armazenamento. Dada à relevância da recuperação de arquivos formatados, o trabalho proposto investiga a atuação e limitações da técnica Data Caming inserido no resgate de dados formatados. O Data Caming consiste na Investigação das assinaturas iniciais (cabeçalhos) e finais (rodapés) vinculados às extensões dos arquivos. A explicação é que cada tipo de arquivo sempre começa e termina da mesma forma. Um arquivo PDF, por exemplo, sempre é iniciado com os caracteres ^{CCO}/oPDF" (cabeçalho) e terminam com oEOF" (rodapé). Isso permite distingui-los de outros tipos de arquivos examinando suas assinaturas inicias e finais. Como desvantagem, o Data Caming apresenta limitações como (z) a geração de uma enorme quantidade de falsos positivos (arquivos que nunca existiram); (ii) o desprezo de arquivos existentes; (in) a recuperação de arquivos corrompidos com fragmentos e (w) recuperação apenas de extensões padrões. Então, a inteligência artificial se tornaria uma boa alternativa no sentido de suprir as limitações do Data Caming. A inteligência artificial já possui bastante notoriedade em diversas aplicações computacionais. Na área de segurança da informação, no entanto, o uso da inteligência artificial ainda está em um estágio Inicial.

Palavras-Chave: Data Caming, Perícia forense digital; Segurança da informação.

LITERATURA DE CORDEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA CONTRA A DENGUE

MARQUES, P.V.A[1]; LEMOS, W.B[2]; FARIAS, S.T.S[3]; SILVA, R.C[4] ;FERRÃO, A.C.A[5] e SILVA, R.R.M.[6]

[1, 2, 3, 4, 5] Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A dengue é uma doença de etiologia viral, transmitida pelo o mosquito vetor *Aedes aegypti*, que em sua forma clássica não apresentar risco, entretanto a fase hemorrágica pode levar facilmente a morte, se os cuidados necessários não forem prestados. Desta forma é preciso promover exaustivamente a educação em saúde para que a população possa participar efetivamente no processo de prevenção. Assim, o objetivo desse trabalho é desenvolver uma literatura de cordel para a promoção da saúde, mais especificamente ao combate da dengue. A metodologia se divide em três etapas, na primeira ocorreu um levantamento de referências objetivando adquirir embasamento científico sobre a forma de transmissão, sintomas e prevenção da dengue, além da busca de exemplares gratuitos e informações sobre as características da literatura de cordel. Na segunda etapa, desenvolveu-se a narrativa poética escrita de forma métrica e com rima soantes, utilizando versos estrofes para informar sobre a dengue, enquanto na terceira etapa, foi feito a produção da xilografia, optando-se a técnica "iso-gravura" utilizada para fazer artes semelhante à xilogravura, mas usando isopor. Como resultado foi estruturado uma literatura de cordel composta de quadras (estrofes de quatro versos de sete sílabas), sextilhas (estrofes de seis versos de sete sílabas) e setilhas (estrofes de sete versos de sete sílabas), que abordam de forma lúdica os sintomas, forma de transmissão e prevenção da dengue. Sobre a transmissão a literatura de cordel construída aborda informações como vetor, agente etiológico e formas de transmissão, como são visto nos versos "*É só uma picada, E o vírus é passado, Pela fêmea danada*", no que diz respeito aos sinais e sintomas foi tratado tanto as manifestações mais comuns e como também aquelas consideradas sinais de alarme como pode ser visto nos versos "*Ajuda procura, Quando dor abdominal intensa apresenta, Junto a vômito forte, E sangramento sem corte".* Na prevenção foi enfatizado práticas que favoreçam a proliferação do mosquito da dengue como o acúmulo de lixo e água parada, estes podem ser observadas entre outros nos versos *" Para a dengue evitar, Lixo entulhado limpar, Em vaso areia coloca, E pneus velhos eliminar "*, além da narrativa o cordel desenvolvido conta com apoio visual obtida com a técnica "iso-gravura". Concluímos que a criação de uma literatura de cordel para informar sobre a dengue é viável e apresenta grande potencial para desenvolver práticas de educação em saúde, possibilitando momentos lúdicos e aprendizagem.

Palavras-Chave: Literatura de cordel, Educação em saúde, Dengue.

MATRIZES UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS DOS SISTEMAS *IN VITRO E IN VIVO*

GOMES, H.M.[1], OLIVEIRA, J.H.P.[2] e LEÃO, A.D.[3]

[1]Aluno do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] Doutorando do Programa de Pós-graduação em inovação Terapêutica (PPGIT/UFPE) – Recife/PE, Brasil; [3] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM II) é uma das patologias mais prevalentes e com crescente número de novos casos em nível mundial. Sua terapia tem como objetivo deixar os níveis de glicose no sangue o mais próximo da condição de normoglicemia. Uma das alternativas de tratamento é a administração de sulfoniluréias. Porém, estes fármacos apresentam problemas na taxa de solubilidade e dissolução. Nesse sentido, sistemas de liberação de fármacos podem contribuir para melhoria da sua absorção oral e eficácia terapêutica, pois possibilitam o controle da liberação no organismo. Assim, o presente estudo visa conhecer o perfil das principais publicações envolvendo estes sistemas de liberação, observando a distribuição de estudos *in vivo e in vitro*. O estudo possui um caráter descritivo e transversal, constituindo uma revisão criteriosa de informações em artigos originais. No levantamento das informações foram consideradas as bases de dados: BVS, Science Direct e Pubmed. Na busca, foram utilizados os termos em inglês "*Drug Delivery System*", "*sulfonylured*", "*Diabetes*", "sulfonylurea Compounds" e "*diabetes mellitus*", combinados com operadores booleanos (AND, OR). Os estudos foram selecionados segundo os seguintes critérios de exclusão: estudos incompletos, resumos, anais de eventos, trabalhos físico-químicos, síntese de novas moléculas, artigos publicados antes de 2000, estudos de métodos analíticos ou quimiométricos, estudos clínicos e que não estavam de acordo com os objetivos do projeto. Como critérios de inclusão foram considerados: artigos originais publicados de 2000 a 2018, em língua inglesa, portuguesa ou espanhola, sobre desenvolvimento de formulações ou sistemas de liberação com matrizes orgânicas, matrizes inorgânicas, associações de matrizes, estudos em fase de teste *in vitro e in vivo*, formulações envolvendo a via oral, estudos envolvendo diabetes tipo 2 e estudos com sulfoniluréias. Foram encontrados 10, 39 e 97 artigos no BVS, Science Direct e PubMed, respectivamente, somando um total de 146. Destes excluíram-se 6 artigos repetidos, 32 artigos por terem sido publicados antes dos anos 2000 e 76 artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão. Restaram, ao fim, 32 estudos, onde 3 não foram encontrados para leitura na íntegra. Sendo assim, serão analisados 29 trabalhos que em uma análise parcial, 15 contemplaram ensaios *in vivo e in vitro*, 11 apresentaram apenas estudos *in vitro* e 3 apresentaram apenas estudos *in vivo*, ou seja mais da metade desenvolveu ensaios *in vitro e in vivo*. Levando a concluir que boa parte dos estudos tem buscado apresentar resultados robustos ou pelo menos com ensaios *in vitro*.

Palavras-Chave: Diabetes; Sistemas de liberação; solubilidade.

MELHORIAS DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO APLICADA EM UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA.

TAVARES, J.[1], LIMA, M. V. M.[2] e SOUZA, R. R.[2]

[1]Aluno do curso de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL - Recife / PE , Brasil, [2]Docente da Universidade São Miguel - Recife / PE , Brasil

A aprendizagem ubíqua tem um papel fundamental nas novas metodologias de ensino do mundo inteiro. Hoje em dia, há uma grande dúvida entre os professores, se a aprendizagem ubíqua pode algum dia, chegar a substituir a metodologia de ensino tradicional. Como o principal propósito de facilitar a troca de informação entre o professor e o aluno, a aprendizagem ubíqua coloca em xeque as informações, pois possui uma disseminada conexão no ambiente em que se encontra. A nossa pesquisa coloca como principal ponto de vulnerabilidade o roteador entre esses meios de comunicação, pois ele é um centralizador de informações relevantes para o atacante. O ambiente de aprendizagem ubíqua é um polarizador de informações também, sendo assim, um problema recorrente em ambientes restritos, de uso compartilhado, é acompanhar e manter registros de datas e horários de entrada e saída de pessoas. O nosso principal desafio, se encontra na ausência de registros no roteador, de tentativa de autenticação na rede, já que é um centralizador de processos relevantes para o atacante. Assim, o objetivo da pesquisa é propor políticas de segurança da informação para o ambiente de aprendizagem ubíqua, executando atividades preventiva, para diminuir os riscos no ambiente. E, fazendo o uso de algumas ferramentas, capaz de auxiliar no processo de monitoramento do tráfego da rede de computadores, em que o usuário se encontra. Para tal, com base nos resultados obtidos na pesquisa, todos os roteadores que foram analisados, não apresentam registros de tentativas de autenticação, mas apresentam outros recursos que o usuário pode usar, como medida preventiva na rede , são eles: *TP- LINK WR941HP, TP- LINK ARCHER C60, D- LINK DIR 822 , D- LINK DIR - 809 , TP- LINK WR842ND, D- LINK DIR - 615, TP - LINK WR840N , INTELBRAS WRN300, GOTHAN.* A partir dessa análise, uma possível invasão no ambiente ubíquo, o atacante pode simplesmente escolher um dispositivo que se encontra ativo, para provocar a indisponibilidade fazendo o uso de algum método de negação de serviço, como por exemplo o ataque *Denial of Service*(DOS).

Palavra-Chave: Aprendizagem, ubíqua, Vulnerabilidade.

MICROBIOTA FÚNGICA DA AREIA E ÁGUA DA PRAIA DE CASA CAIADA – OLINDA – PE

FERREIRA, G. S.[1]; SANTOS, A. L.[2]; BARBOSA, M. A. S. [3]; SILVERIO, M. L.[4]; GOMES, D. N. F.[5]; SILVA, M. L. R. B.[6]

[1,2,3]Alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil,
[4,5,6]Docentes do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL, Recife/PE, Brasil.

Uma das opções de lazer da população brasileira é ir à praia, principalmente em finais de semanas e feriados. Ocasiões em que pessoas de todas as faixas etárias aproveitam para se banhar no mar e tomar sol deitados na areia. No caso das crianças, o castelo de areia é sempre uma das opções entre suas brincadeiras. Porém devemos estar sempre atentos aos perigos que esse tipo de diversão pode nos trazer. Perigos que muitas vezes não são perceptíveis ao olho nu. Devido à falta de saneamento básico e negligência, muitas vezes do próprio banhista, pode-se estar abrindo portas para microrganismos prejudiciais a nossa saúde. Os fungos compreendem uma grande diversidade de gêneros que colonizam diferentes ambientes, os quais são dispersos com muita facilidade e com alto potencial de contaminação. O presente estudo teve como objetivo determinar a microbiota fúngica na areia e na água da Praia de Casa Caiada, localizada em Olinda, Pernambuco. Amostras de areia e água foram coletadas utilizando, respectivamente, saco plástico e frasco de vidro esterilizado. A areia foi coletada na faixa onde as pessoas transitam normalmente, uma amostra em superfície e outra a 20 cm de profundidade. A água, por sua vez, foi coletada a 15 cm da superfície, a poucos metros de distância da areia. Após devidamente acondicionadas sob-refrigeração, as amostras foram levadas ao laboratório para serem processadas. Após cada amostra passar por diluições sucessivas até a concentração 1:1000 (10^{-3}), foi feito o isolamento dos fungos em triplicata, em placas contendo o meio de cultivo Agar Sabouraud com cloranfenicol (50mL-[1]),. As placas foram deixadas em temperatura ambiente durante 3 a 4 dias para o desenvolvimento das colônias fúngicas. Posteriormente, as colônias foram transferidas para tubos contendo meio Agar Sabouraud Dextrose (BDA). A identificação dos fungos foi feita através de análises macro e microscópicas (cor, aspecto e diâmetro da colônia, características microestruturais), utilizando literatura específica. Foi possível observar que a areia e a água da Praia Casa Caiada estão contaminadas com fungos. O gênero mais frequente foram o *Penicillium* sp. e *Aspergillus* sp. O isolamento dos fungos neste ambiente torna-se preocupante, visto que esse ambiente comporta uma demanda apreciável de pessoas expostas constantemente à contaminação.

Palavras-Chave: Fungos; areia de praia; contaminação.

MOVIMENTO LGBT: OFUSCANDO A INVISIBILIDADE

AGUIAR, A C.[1]; ARAUJO, E. C. F.[2]; MENDONÇA, M. J. O.[3]; FERREIRA, R. M. O.[4]; SILVA, R. G.[5]; SILVA, N. L[6]

[1,2,3,4,5]Aluna do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.
[6]Docente do Curso de Serviço Social da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Este trabalho partiu de uma análise sistemática descritiva do Movimento brasileiro de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgênero – LGBT – que surgiu na década de 70 e começando a exercer sua cidadania política junto ao movimento feminista. Para que se possa minimizar o preconceito e a discriminação com pessoas desse segmento, propomos um passeio pela história do movimento, mostrando que os cidadãos LGBTs são sujeitos de direitos, independente de sua orientação sexual, dentro ou fora da cis-heteronormatividade patriarcal, articulou-se para construir uma sociedade mais humana e igualitária. Passado 40 anos, obtiveram algumas conquistas e garantia de direito, bastantes significativas sociais, políticas e jurídicas após expansão e surto epidemiológico, mas é necessário avançar ainda mais. No Brasil esse segmento terá visibilidade a partir de 1980, recebendo influência norte-americana, o frenesi LGBT visava abolir hierarquias sociais e sua invisibilidade na sociedade. Impulsionado pelas repressões ditatoriais concomitantemente, na luta por reconhecimento, chegam à contemporaneidade com algumas conquistas e ações de combate a homofobia, em contrapartida o maior desafio é a luta pela criminalização da lesbo-homo-bi-transfobia, pois o Brasil está à frente em discriminação, intolerância e preconceito. Como fruto de Organizações Não Governamentais (ONGs) e dos movimentos sociais, idealizam a Parada da Diversidade com o propósito de dar visibilidade e manifestar suas reivindicações e hoje é nesse território que acontece a maior celebração LGBT do mundo. Metodologicamente, a pesquisa bibliográfica segue uma linha cronológica de conquistas e desafios, desvelando dados e estatísticas nos quais está inserido o movimento LGBT. O foco principal é fortalecer e compreender a realidade dessa categoria como ser social onde os meios de comunicação têm contribuindo para evidenciá-lo de forma distorcida e leviana, favorecendo a intolerância social em face da reatualização do conservadorismo.

Palavras Chaves: Direito, LGBT, Movimento, Respeito.

NOVA GERAÇÃO DE FIREWALLS DOTADA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

BARBOSA-JUNIOR, M. B. S.[1], LIMA, S. M. L.[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL - Recife – PE – Brasil; [2] Docente do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL - Recife – PE – Brasil.

A internet vem se caracterizando como o principal meio de comunicação na sociedade contemporânea. Como efeito adverso, o crescimento massivo da internet proporciona a disseminação de *cyber*-ataques visto que a internet é o principal vetor de propagação de atividades maliciosas. Dentre as principais ameaças na Internet, as *botnets* são notabilizadas por prejuízos bilionários. *Botnets* são grupos de máquinas comprometidas por malwares, conhecidas como *bots* ou zumbis, controladas remotamente por um indivíduo chamado *botmaster*. Tecnicamente, o "zumbi" (Host infectado por um malware que o transforma em uma espécie de escravo de um controlador da rede) é infectado por uma *botnet* através de exploração de vulnerabilidades não identificadas por seu firewall. Daí em diante, o zumbi recebe atualizações e/ou comandos do *botmaster* de modo a participar, de forma inconsciente, de um *cyber*-ataque. O objetivo final de um *botnet* é lançar ataques sincronizados empregando os seus "zumbis" recrutados. Visando suprir as limitações dos firewalls convencionais, o estado-da-arte emprega inteligência artificial na expectativa de detectar a atuação de *botnets*. Dessa forma, é possível identificar a atuação das *botnets* de forma preventiva. Como efeito colateral, as *botnets* atuais empregam *cyber*-ataques não-ortodoxos contendo uma miscelânea técnicas de antiforense digital. Compreende-se antiforense digital como técnicas de remoção, ocultação e subversão de evidências com o objetivo de reduzir as consequências dos resultados da perícia forense digital. Conclui-se que faz necessária a criação de firewalls dotados de inteligência artificial (*Next Generation Firewall* – Nova Geração de Firewalls) visando reconhecer padrões de comportamentos de botnets dotadas de antiforense digital.

Palavras-Chave: *Botnet*; Firewall; Segurança da informação.

O LÚDICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE JOVENS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FERRÃO, A.C.A[1]; LEMOS, W.B[2]; FARIAS, S.T.S[3]; SILVA, R.C[4]; MARQUEZ, P.V.A[5] e SILVA, R.R.M.[6]

[1, 2, 3, 4, 5] Alunos do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A adolescência é um período onde ocorre a transição da infância e a vida adulta, devido a sua vulnerabilidade ficam expostos aos riscos apresentados nesta fase. Neste contexto a educação em saúde por intermédio dos elementos lúdicos se faz imprescindível na prevenção das doenças e maus hábitos. Desta forma, o objetivo do trabalho está em conhecer os elementos lúdicos utilizados para educação em saúde de jovens e adolescentes. A pesquisa desenvolvida trata-se de uma revisão sistemática que seguiu em três etapas: elaboração do problema, coleta de dados e sua interpretação. A primeira etapa evidenciou a estratégia PICO, visa criar a pergunta norteadora da pesquisa. A segunda etapa ocorreu em três fases, a primeira seguiu as bases de busca MEDLINE, BDENF, LILACS e SciELO, nos descritos: adolescentes AND educação em saúde AND lúdico, Lúdico AND Adolescente, adolescente AND Educação em Saúde OR métodos OR utilidades OR recursos humanos OR tendências, Lúdico AND Educação em Saúde. Incluindo artigos em português com publicação a partir de 2006, onde foram identificados 174 periódicos. A segunda fase foi a leitura do título e o resumo dos periódicos, excluindo aqueles que não preencheram os critérios de inclusão e os em duplicatas. A terceira fase ocorre a leitura na íntegra dos artigos e a exclusão daqueles que não preencheram os critérios. Nesta fase foi desenvolvido um quadro sinóptico para análise dos dados. Resultando 15 artigos, observou-se que 27% (4 artigos) utilizaram jogos para promover valores juvenis, como alimentação saudável e exercício físico, 20% (3 artigos) utilizaram artes cênicas como teatro de fantoches para explanar temas pertinentes à saúde do adolescente, 13% (2 artigos) abordaram desenhos para explicar doenças como câncer e fibrose cística que acometeram adolescentes, 13% (2 artigos) falaram sobre brinquedos na prevenção do tabagismo na adolescência, 7% (1 artigos) usaram oficinas abordando a sexualidade e fatores de risco, 7% (1 artigos) com dinâmica para promover a dialogicidade, abordando temas como a sexualidade e 13 % (2 artigos) enquadraram-se no grupo outros, abordando elementos artísticos como dança e fotografia. Concluímos então, que a construção de novas práticas como o lúdico proporcionam de forma eficaz a promoção da saúde viabilizando ações voltadas aos adolescentes, que se mostraram receptivas a ludoterapia através da interação entre o conhecimento e as atividades desenvolvidas de forma positiva à sua saúde.

Palavras-chave: lúdico, educação em saúde, adolescente.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

SALES, A. L. C.[1], SANTOS, P. I. N.[2], CLEMENTE, I. C. S.[3], e SILVA, G. M.[4]

[1,2,3]Aluno de Enfermagem do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil;
[4]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

A sífilis adquirida é uma doença infectocontagiosa, seu agente etiológico é o *Treponema Pallidum*, de alta patogenicidade, sua transmissão se dá por via sexual. Atualmente se mostra um grande problema de saúde pública pela alta incidência. É um desafio na atenção básica para redução dos números de casos. Está análise foi desenvolvida observando dados epidemiológicos do Nordeste, para um posterior comparativo com outras regiões do Brasil, descrevendo a sua progressão ao longo desse período e quem ela acomete, para traçar um perfil da sífilis adquirida e as maneiras e métodos preventivos acerca desse agravo. Foi utilizado o método de busca o SINAN (sistema de informações agravos e notificações) o SIM (sistema de informação de mortalidade) além de utilizar os protocolos e boletins disponibilizados pelo ministério da saúde. No período de 2010- 2017 foram registrados 342.531 casos de sífilis adquirida no Brasil, dos quais 51,7% só no Nordeste, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul 93,7 casos/100 mil habitantes, está acima da média nacional que é de 42,5 casos de sífilis adquirida/ 100 mil habitantes. 59,3% dos casos ocorrem em homens, isso se deve ao fato de que naturalmente os homens procuram menos os serviços de saúde e tem maior probabilidade de possuir múltiplos parceiros, o que propicia a infecção. Observou-se também que a maioria das notificações ocorreu em indivíduos entre 20 e 29 anos. Os indivíduos nas faixas de 13 a 19 anos vem apresentando crescimento desde 2010. Notou-se que o número de casos em indivíduos não escolarizados ou com escolaridade incompleta é maior em relação aos que possuem mais instrução, a incidência também é maior em indivíduos brancos (38,5%) em comparação a outras raças. Após analisar e discutir esses dados é possível observar que é necessário intensificar as campanhas de prevenção, e políticas públicas de saúde que foquem em educar, e se ocorrer à infecção tratar de maneira ágil, diminuindo os agravos e prevenindo novos casos e até mesmo reinfecção. A atenção básica como porta de entrada, seria o elemento principal no combate à sífilis, pois disponibiliza preservativos para evitar a infecção, testes para detecção e diagnóstico (teste rápido e VDRL), acompanhamento e tratamento gratuito que pode ser realizado na unidade mais próxima de sua localidade, e é de onde devem surgir as notificações compulsórias para que as políticas e ações possam ser implementadas com base nos números de casos e regiões mais acometidas.

Palavras-Chave: Sífilis, Atenção básica, Nordeste.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SIFÍLIS CONGÊNITA NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA

SALES, A. L. C.[1], SANTOS, P. I. N.[2], CLEMENTE, I. C. S.[3], e SILVA, G. M.[4]

[1,2,3] Aluno de Enfermagem do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [4] Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) constituem um sério problema de saúde para a população que acarreta danos sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças. A sífilis congênita é a disseminação hematogênica do Treponema pallidum, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu feto, por via transplacentária. A sífilis é causa de grande morbidade na vida intra-uterina, levando a desfechos negativos da gestação. Esta análise teve como objetivo observar as ações de controle e transmissão vertical do *Treponema pallidum* e observar a evolução da infecção nas gestantes da região nordeste, para um posterior comparativo com outras regiões do Brasil e promover um planejamento adequado e medidas de tratamento, de prevenção e controle. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consultas as bases de dados SINAN (Sistema de informações de agravos e notificações), SIM (sistema de informação de mortalidade), disponibilizados pelo departamento de informática do sistema único de saúde, além de utilizar os protocolos e boletins disponibilizados pelo ministério da saúde sobre sífilis. Até junho de 2017 foram notificados no SINAN 159.890 casos de sífilis congênita em menores de um ano, dos quais 31,0% residiam no nordeste, em 2016 observou-se uma taxa de incidência de 7,0/1.000 nascidos vivos no Nordeste, em específico Pernambuco umas das maiores taxas de incidência da região (10,4/1.000 nascidos vivos) esses dados vem em tendência de aumento desde o ano de 2013. Notou-se que nas capitais nordestinas: Fortaleza, João Pessoa, Recife, Maceió e Aracajú apresentaram taxas de incidência de sífilis congênita maiores que as taxas de detecção de sífilis em gestantes, o que remete a lacunas no diagnóstico e tratamento durante a gestação. Como a sífilis a compõe o quadro de causas de morbimortalidade perinatal evitável, sendo possível fazer o diagnóstico e proceder ao tratamento efetivo na gestação. Logo, é um dos indicadores mais sensíveis para analisar a qualidade de serviço e da assistência. Sendo recomendado, pelo MS, o acompanhamento da taxa de sífilis como indicador da atenção básica à saúde nos municípios. Faz-se necessário popularizar o tema nas iniciativas de educação continuada de profissionais da saúde para conscientizá-los das oportunidades de prevenção e tratamento durante as consultas de pré-natal dessas gestantes.

Palavras-Chave: Sífilis Congênita, Atenção Básica, Nordeste

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTES NO NORDESTE DO BRASIL DE 2013-2017 E A IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

CLEMENTE, I. C. S.[1], SANTOS, P. I. N.[2], SALES, A. L. C[3], e SILVA, G. M.[4]

[1,2,3]Aluna do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[4]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A sífilis é uma doença infectocontagiosa cuja transmissão é dada através do contato sexual e verticalmente durante a gestação, acomete todas as classes sociais e acarreta muitos danos biológicos, sociais e econômicos. A evolução da doença progride para grandes agravos a saúde, se tornando um grande problema de saúde pública, quando é contraída ou se mantêm durante a gestação é responsável por altos índices de morbimortalidade. Esta análise teve como finalidade observar o perfil epidemiológico e as características da sífilis nas gestantes na região nordeste, para um posterior comparativo com outras regiões do Brasil e enfatizar a importâncias das ações de prevenção e tratamento na atenção básica. Metodologicamente esse trabalho foi elaborado, por meio de consultas na base de dados do Sistema de informações de agravos e notificações, sistema de informação de mortalidade, disponibilizados pelo departamento de informática do sistema único de saúde, além de utilizar os protocolos e boletins do ministério da saúde. Foi constatado que até junho de 2017, notificou-se um total de 200.253 casos de sífilis em gestantes dos quais 20,7% foram ocorridos na região nordeste, a taxa de detecção em todos os estados da região nordeste apontou taxas abaixo da média nacional, sendo a mais baixa na Paraíba (4,8 casos/1.000 nascidos vivos). O grau de intensidade das manifestações da sífilis no feto depende de fatores como a época de contaminação, da virulência de treponemas infectantes e o estado imunológico da mãe. Sendo assim, a idade gestacional na qual é detectado de suma importância para diminuição dos agravos, no Nordeste o maior índice de diagnóstico é feito durante o 2º e 3º trimestre de gestação 25,0 e 36,6%, respectivamente. Quanto mais precoce o diagnóstico, melhor será o prognóstico para o binômio mãe e filho, o ideal é que aconteça no primeiro trimestre de gestação, durante as primeiras consultas de pré-natal. A porcentagem de gestantes não tratadas em Pernambuco chegou a 5,1% em 2016, uma situação preocupante, tendo em vista de que o tratamento é concedido pelo SUS de maneira gratuita. Portanto é necessário identificar os motivos para que as gestantes não sejam tratadas, além das campanhas de prevenção e educação em saúde, é necessário que nas unidades básicas, durante o pré-natal a mãe receba orientações e informações a respeito da doença, que o parceiro também seja tratado e que ambos possam receber o tratamento na própria unidade, proporcionando assim, a diminuição de casos e de reinfecção.

Palavras-Chave: Sífilis, Gestante, Nordeste.

O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO COMO ALIADO NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO FACIAL: REVISÃO DA LITERATURA

OLIVEIRA, L. T. C.[1], SILVA, B. K. M.[1], XAVIER, N. R. A.[1], LIMA, R. A.[2].

[1]Aluno do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O ácido hialurônico (AH) como componente da matriz extracelular do tecido conjuntivo é responsável pela manutenção da hidratação e ajuda na síntese do colágeno. A proteína mais abundante no tecido conjuntivo é o colágeno, com variados graus de rigidez e força de tensão, sintetizada pelos fibroblastos, garante firmeza e elasticidade aos tecidos. Com o envelhecimento a quantidade de colágeno sintetizado diminui, revelando uma pele com rugas e sulcos. No processo de envelhecimento ocorre também a perda do AH, o que dificulta ainda mais a síntese de fibras colágenas, sendo a sua reposição por meio de implantes faciais uma alternativa para recuperação e manutenção da saúde cutânea. O presente trabalho teve como objetivo analisar a utilização de implantes faciais à base de ácido hialurônico como aliado no combate ao envelhecimento facial. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos na base de dados: SciELO e google acadêmico no idioma: português entre os anos de 2012 a 2018, tendo como palavras chaves: AH, colágeno e envelhecimento facial. Estudos comprovam que o AH participa na maturação de fibras colágenas e melhora a síntese de colágeno I na derme, aumentando sua espessura e tornando-a menos vulnerável a agressões, resultando em uma pele mais firme, hidratada e jovem. Este procedimento estético por implante facial a base de AH é um método de rejuvenescimento que apresenta inúmeras vantagens sobre outros métodos estéticos e cirurgias plásticas, como apresentar baixos riscos de hipersensibilidade pós-aplicação, boa durabilidade, sem a necessidade de internação do paciente, uso de anestésicos e procedimentos altamente invasivos. O AH é um componente de todos os tecidos conjuntivos, encontrado em quase todo o corpo humano, e por esse motivo apresenta um menor risco de hipersensibilidade, tornando-se uma ótima opção para preenchimento de linhas de expressão e rugas, repondo o volume da face. A partir deste estudo foi possível concluir que devido as suas propriedades o AH se tornou um interessante componente na área da biomedicina estética, um aliado no combate ao envelhecimento facial, reduzindo os sinais de envelhecimento, possibilitando uma pele com aspecto mais jovem e hidratada.

Palavras-Chave: Ácido hialurônico; Colágeno; Envelhecimento Facial.

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE NEGÓCIO

ALBUQUERQUE, S. F.[1] e CORREIA, J. M.[2]

[1]Aluna do Curso de Administração da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A internet é a principal fonte de informação atualmente sendo muito utilizada para fins pessoais e comerciais. Empresas vêm fazendo uso dessa ferramenta para a divulgação dos seus produtos, buscando estratégias e ações de marketing digital, assim alavancando o negócio e agregando valor a marca. Com os avanços tecnológicos, o acesso a dispositivos móveis e redes sociais nasce um novo tipo de consumidor, o consumidor on-line que utiliza as plataformas digitais como principal meio de consumo. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o uso comercial do Instagram. Realizou-se um estudo transversal, em setembro/2018 cuja coleta dos dados foi por questionário, auto-aplicado utilizando a ferramenta enquete do Instagram Stories. O questionário, formado por oito perguntas foi aplicado a 124 pessoas entre 16 a 55 anos, participantes da rede social da autora. O questionário continha perguntas fechadas com o objetivo de avaliar o conhecimento das pessoas sobre o perfil comercial do Instagram. As questões foram: você segue algum perfil comercial no Instagram?, você considera o Instagram uma ferramenta útil para a divulgação da marca/produto de uma empresa? Você acha importante uma empresa ter um perfil nesta Rede Social? Se você pudesse abrir um negócio ele teria um Instagram Comercial?, Você já comprou algo pelo Instagram?, Antes de comprar um produto você procura obter informações sobre ele através do Instagram da empresa?, Você compraria novamente tal produto desta empresa?, Você sente-se seguro comprando pelo Instagram?. Após coleta e análise dos dados foi relatado que 89% dos entrevistados seguem perfil de alguma empresa no Instagram onde 98% consideraram a ferramenta útil e importante para a divulgação de marcas e produtos, 100% afirmaram que se pudessem abrir um negócio este, teria um Instagram Comercial. Parte dos participantes (69%) relataram ter comprado algum produto por esta plataforma, 91% constatou buscar no perfil do Instagram da empresa informações sobre o produto antes de compra-lo, 88% comprariam novamente o produto e 74% responderam que se sentem seguros comprando por esta ferramenta. Em conclusão, os dados analisados relatam que o Instagram é um meio eficiente para realização de compras, divulgação de produtos e/ou serviços, fidelização do cliente bem como fonte de renda em comércio direto. Assim todos podem empreender através do Instagram e com as ferramentas corretas poderão obter os lucros desejados.

Palavras-Chave: Instagram, Rede Social, Negócio.

OCORRÊNCIA DE *Fusarium solani* EM OVOS DE *Eretmochelys imbricata* LINNAEUS (TESTUDINES: CHELONIIDAE) NO MUNICÍPIO DE IPOJUCA, PERNAMBUCO, BRASIL

BRAZ, E. T. M.[1], CAVALCANTI, J. L. M. B.[2], OLIVEIRA, L. G.[3], SILVÉRIO, M. L.[4]

[1]Aluna do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Aluna do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Instituto Agronômico de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; [4]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

As tartarugas marinhas possuem como característica evolutiva o fato de não precisarem de água para completar seu ciclo de vida, então desovam em praias para garantir a incubação dos ovos e o nascimento dos filhotes. Apesar disso, microrganismos como fungos podem interromper o desenvolvimento dos embriões, causando doenças ou até a morte. O presente estudo tem como objetivo isolar e identificar fungos de ovos da tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) no município de Ipojuca (Pernambuco). Amostras de ovos eclodidos e não eclodidos foram coletadas em junho/2018 nas praias de Merepe, Cupe e Muro Alto, em Porto de Galinhas. Para o isolamento dos fungos de cada amostra, fragmentos das cascas foram desinfectados superficialmente com álcool 70% (30 s) e hipoclorito de sódio 3% (3 min), lavados com água destilada esterilizada e colocados na superfície do meio de cultura Agar Sabouraud acrescido de cloranfenicol (250 mg/L). As placas foram mantidas em estufa a 25°C (±3°C) por 72h. Após o período de incubação, os fungos foram transferidos para tubos com Batata Dextrose Agar e identificados a partir de suas características macroscópicas (cor, textura e aspecto das colônias) e microscópicas (microestruturas), utilizando literatura específica. Até o momento, do total de oito amostras analisadas, verificou-se a presença de *Fusarium solani* em uma amostra de ovos eclodidos e duas de ovos não eclodidos, na praia de Cupe. Espécies de *Fusarium* são patogênicas a diversos organismos, como plantas e animais, além de atuarem como decompositores, paralisadores do desenvolvimento de embriões e produtores de micotoxinas, que podem ser letais para diversos organismos. Há relatos de *F. solani* e *F. oxysporum* infectando ovos e afetando o crescimento embrionário, aumentando assim a mortalidade de tartarugas marinhas. *F. solani* também foi registrado infectando tubarões-martelo, causando dermatite micótica no sistema de canal lateral do animal. Como este fungo é bastante comum em solos, os dados obtidos sugerem que o mesmo pode estar associado à morte dos embriões na fase inicial, impedindo a preservação da espécie. Assim, são necessários estudos complementares, a fim de verificar sua presença nos ninhos.

Palavras-Chave: fungo patogênico, praia, tartaruga-de-pente.

PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

PEREIRA,D.E.C[1]; SILVA, G.K.S [2];MASSENA, F.G [3]; JACOB, K. C.[4]; SILVA, L. B[5].

[1,2]Aluno do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGIEL- Recife- PE; [3] Enfermeira Residente em Ortopedia e Traumatologia da UFPE, Recife – PE; [4] Enfermeira Residente em Cirúrgica da UFPE, Recife – PE;[5] Enfermeira Residente em Ortopedia e Traumatologia da UFPE, Recife - PE.

A Organização Mundial de Saúde define a atenção paliativa como um cuidado ativo e total de pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento terapêutico. Trata-se de uma abordagem de cuidado diferenciada que proporciona uma melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares, através de uma adequada avaliação para o controle da dor e outros sintomas, além de um suporte psicossocial e espiritual. Discutir sobre a percepção dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos e o manejo da dor na atenção básica a saúde. Este estudo trata-se de um levantamento bibliográfico realizado em bases eletrônicas como Scielo, Lilacs, Bireme, consideradas as principais da área da saúde brasileira e de livros relacionados à temática. A proximidade e o vinculo com o paciente é uma particularidade nas ações das enfermeiras da atenção básica diante de cuidados no fim da vida e que este vínculo favorece a um olhar holístico tanto para o paciente quanto para o seu cuidador, proporcionando vivências mais humanizadas, embora , ainda existam dificuldades na implantação dos cuidados paliativos na rede de cuidados a esses pacientes. Conclusão: O enfermeiro é o profissional que lida diretamente com a pessoa em cuidados paliativos, prestando uma gama de cuidados que visam ao alívio de sintomas físicos, emocionais, espirituais. No entanto, a prática de Enfermagem na atenção básica favorece a identificação das necessidades de cuidados diante da relação de proximidade e vínculo do profissional e a comunidade referidas pelos pacientes e familiares.

Palavras-chave: Enfermagem, cuidados paliativos, Atenção Básica.

PARASITOSES E SUAS INFLUÊNCIAS SÓCIO-AMBIENTAIS

SILVA, M.L.P.[1]; BEZERRA, M.E.L.[2]; SANTOS, K.R.M.[3]; ALVES, E.B.[4]; SOUZA, F.S.F.[5]; SILVA, G.M.[6]

[1,2,3,4,5]Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As doenças parasitárias contribuem para a morbidade e mortalidade de pessoas em todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento. O principal grupo de maior risco para o contágio de parasitoses é constituído por crianças em idade escolar, isso pode estar associado a hábitos alimentares e higiênicos inadequados, somados ao processo de formação da imunidade. Desse modo, as crianças adquirem um estado de desnutrição, por consequência, acarreta deficiência no aprendizado, no desenvolvimento físico e intelectual. O presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de parasitoses intestinais e os fatores chaves envolvidos na epidemiologia de enteroparasitoses em escolares de redes públicas e privadas da cidade do Recife. O método de pesquisa teve uma abordagem descritiva e quantitativa. Onde foram coletadas amostras de fezes de crianças entre 3 e 6 anos e foram realizadas análises em laboratório utilizando o método de Hoffman. Além disso, foram realizadas palestras educativas com as crianças e os professores com o intuito de conscientizar sobre a prevenção de parasitoses e seus males. Durante os meses de julho a setembro de 2018, participaram do estudo aproximadamente 35 alunos com idades entre 3 e 6 anos. Observou-se 40% de positividade para alguns tipos de parasitoses. As espécies de maior prevalência foi *Entamoeba histolytica* (50%), *Escherichia coli* (25%), *Ascaris lumbricoides* (25%) e *Giárdia lamblia* (25%). As infecções causadas por protozoários e helmintos caracterizam-se pelo predomínio monoparasitismo em 75% dos casos. Com o estudo pode-se perceber um considerável número de amostras positivas para enteroparasitoses, esses resultados podem estar associados a falta de saneamento e de orientações sobre as doenças parasitarias. A maioria dos participantes da pesquisa que apresentaram positividade em seus exames são residentes de áreas de vulnerabilidade social e com saneamento básico inadequado. É fundamental chamar a atenção dos gestores públicos, profissionais de saúde e da própria população sobre a elevada prevalência de parasitoses e a necessidade de medidas de controle e prevenção, como, melhoria nas condições ambientais, mudanças no estilo de vida e dos hábitos higiênicos e alimentares como lavagem das mãos e higienização correta dos alimentos.

Palavras-Chave: Aprendizado, enteroparasitoses, prevalência.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS NO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NO PORTO SOCIAL

FEITOSA, C. S. P[1], MAIOR, R. A. M. S.[2], MORAES FILHO, R. A.[3]

[1]Aluna do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PADR-UFRPE), Recife/PE, Brasil; [2]Aluna em Administração - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife/PE, Brasil; [3]Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife/PE, Brasil;

A fragilidade do contexto econômico brasileiro, em conjunto com as lacunas sociais não solucionadas pelo poder público, são os motivos pelos quais organizações do terceiro setor têm obtido mais espaço nas últimas décadas. É necessário, portanto, um olhar profissional para essas organizações, visto que possuem significativa participação no Produto Interno Bruto (PIB) do país, e geram empregos e impacto social para uma grande parte da população. Contudo, elas passam por diversas dificuldades, que podem ser resumidas em três desafios: legitimidade, eficiência, continuidade e colaboração. Quanto a este último, relacionado ao ambiente externo da organização, diz respeito à criação e manutenção de parcerias, analisando-se, também, a importância dos atores sociais presentes nos contextos: empresas, patrocinadores, colaboradores, dentre outros. Nesse sentido, citamos a importância do Porto Social, cujo objetivo é incubar e acelerar organizações não governamentais – ONGs, projetos sociais e negócios sociais, auxiliando, também, na construção de relações profissionais. Sendo assim, o objetivo geral desse estudo é analisar o macroambiente, através de um estudo de caso no Porto Social. A fim de atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, por meio de levantamento no site institucional do Porto Social e entrevistas semiestruturadas com gestores da organização. Os resultados indicam que a relação do Porto Social com seu ambiente externo é imprescindível, visto que ela não pode alcançar seus objetivos e nem sobreviver isoladamente: deve criar vínculos e promover colaboração mútua entre os atores envolvidos. Seus principais parceiros são: Interne Educação, Prefeitura do Recife, Nagem, Urbano Vitalino Advogados, *Behome*, Celpe, Ferreira Costa, Romero Duarte Arquitetos, Publi Gráfica, dentre outros. Para uma boa visualização dos *stakeholders,* um Ecomapa de interessados facilita o entendimento da dinâmica de relações da organização com seu entorno. Utilizou-se a classificação quanto ao grau de interação: 1) Primário (maior interação) – ONGs, empreendedores sociais, prestadores de serviços, diretores, mentores, voluntários e comunidades; 2) Secundário (interação média) – Empresas parceiras, patrocinadores, pessoas físicas influentes, Prefeitura do Recife, universidades; e 3) Terciário (menor interação) – Problemas sociais e Ministério da Educação. Conclui-se que o mapeamento de *stakeholders*, através do Ecomapa, é necessário para que se conheça melhor o seu envolvimento, comportamento e interesse. Assim, pode-se estabelecer graus de importância e proximidade para que os vínculos sejam fortalecidos e permaneçam ao longo do tempo.

Palavras-Chave: Ecomapa, Parceiros estratégicos, *Stakeholders.*

PEATE AUTOMÁTICO: CRITÉRIOS DE PRESENÇA E AUSÊNCIA DE RESPOSTAS

CAVALCANTE, M.O[1], PINTO, D. G.P[2]

[1]Aluna do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico automático é realizado com estimulação em intensidade fixa de 30/35 dB nHL, sendo considerada presença de respostas, a resposta da via auditiva à intensidade apresentada. Tem sido utilizado como ferramenta de triagem, durante a execução dos programas de Triagem Auditiva Neonatal. A ausência de respostas no PEATE automático remete a criança para avaliações posteriores com técnicas de caráter diagnóstico, a fim de que seja realizado o diagnóstico para perda auditiva, o mais cedo possível e a intervenção com reabilitação possa ter um prognóstico mais favorável. A indicação de ausência e presença de respostas obedece a uma grande variabilidade de critérios estabelecidos pelos diferentes fabricantes, marcas e modelos de equipamentos, o que em alguns casos, difere dos critérios sugeridos pela literatura. Dessa forma, foi objetivo do presente estudo observar a especificidade e sensibilidade do PEATE automático, comparando os achados à essa técnica, com os do PEATE diagnóstico, com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft. Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se presença de respostas em 80% da amostra (n=32) e ausência em 20% (n=8). Na população estudada, observou-se um índice de falha de 15% (n=6). O índice de falha para uma ferramenta de triagem recomendado pelo JCIH (2007) envolve um máximo de 10%, considerando inclusive achados falso-positivos. O fato de o índice de falha ter sido elevado na população estudada pode ser justificado pelo critério de ponto de corte para a presença de respostas utilizado pelo equipamento que considerou um limite de confiança de 99% para o critério de significância. O presente estudo demonstrou que o uso de critérios diferentes pode influenciar diretamente os achados durante a avaliação. Estudos com populações maiores e com equipamentos de diversas marcas e modelos devem ser realizados de forma a gerar comparativos que favoreçam a elaboração de critérios uniformes. Uma técnica de triagem deve ter alta sensibilidade e especificidade.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

PEATE AUTOMÁTICO: SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE

SILVEIRA, A. L.M[1].; PINTO, D. G. P[2]

[1]Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, País; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico automático é realizado com estimulação em intensidade fixa de 30/35 dB nHL sendo considerada presença de respostas, a resposta da via auditiva à intensidade apresentada. Tem sido utilizado como ferramenta de triagem, durante a execução dos programas de Triagem Auditiva Neonatal. A ausência de respostas no PEATE automático remete a criança para avaliações posteriores com técnicas de caráter diagnóstico, a fim de que seja realizado o diagnóstico para perda auditiva, o mais cedo possível e a intervenção com reabilitação possa ter um prognóstico mais favorável. A indicação de ausência e presença de respostas obedece a uma grande variabilidade de critérios estabelecidos pelos diferentes fabricantes, marcas e modelos de equipamentos, o que em alguns casos, difere dos critérios sugeridos pela literatura. Dessa forma, foi objetivo do presente estudo observar a especificidade e sensibilidade do PEATE automático, comparando os achados à essa técnica, com os do PEATE diagnóstico, com o uso do equipamento Neuro-Audio-Screen, da marca Neurosoft. Foram avaliados 20 indivíduos adultos, entre 25 a 45 anos, num total de 40 orelhas, com diagnóstico de audição normal (n=33) e perdas auditivas nos diversos graus (n=7). Na população estudada, observou-se uma sensibilidade de 87,5% e uma especificidade de 96,8%, o índice de falso-positivos e de falso-negativos 2,5% (n=1). Uma técnica de triagem deve ter alta sensibilidade e especificidade, aspectos que foram encontrados na amostra avaliada. Estudos com populações maiores devem ser realizados, inclusive envolvendo equipamentos de diferentes marcas e modelos, de forma a melhor analisar a influência dos critérios de presença de respostas, nos achados da avaliação auditiva, desta população. Uma vez, que não há uniformização nos critérios utilizados.

Palavras-Chave: audição, diagnóstico.

PERCEPÇÃO ACERCA DO USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) POR DISCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PE.

NASCIMENTO, C. A[1]. BEUTTENMULLER, L. F[2]. SOUZA, R. C.[3] e COUTINHO, V. M[4].

[1,2,3]Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Miguel (UNISÃOMIGUEL) – Recife/PE, Brasil; [4]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma ferramenta de trabalho do enfermeiro fundamentada no conhecimento científico e que apresenta como objetivo qualificar a assistência de enfermagem, otimizando e humanizando o cuidado, além de garantir a autonomia deste profissional. Identificar a percepção do acadêmico de enfermagem acerca do uso da SAE. Estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado com 109 acadêmicos de enfermagem dos 5º ao 10º período, no Centro Universitário São Miguel (UNISÃOMIGUEL). A coleta de dados foi realizada através de um questionário autoaplicável com perguntas estruturadas. Quanto ao perfil do acadêmico, houve predomínio do sexo feminino 83,5%, com idade entre 19 a 58 anos. Quanto à percepção sobre a SAE 95,4% conhecem o instrumento. No que diz respeito à finalidade da SAE, a melhoria na qualidade da assistência foi a mais citada 84,4%. Acerca do uso da SAE 72% dos discentes não se sentem habilitados para aplicar essa ferramenta na sua prática assistencial, destes 75,3% relataram que a pouca utilização e didática dos docentes são os principais obstáculos na aprendizagem efetiva acerca da SAE. Em relação à abordagem da SAE nos estágios acadêmicos, 53,06% responderam que os entraves estavam relacionados à inaplicabilidade da SAE nas instituições e o baixo incentivo do enfermeiro preceptor. As estratégias de interação sugeridas pelos acadêmicos foram: Roteiros com diagnósticos e intervenções, grupos de estudos de casos e trabalhar mais esse referencial teórico no decorre do curso. Esses resultados demonstram que a metodologia utilizada no processo de ensino da SAE, pelos docentes, ocorre de forma fragmentada, descontínua e desassociada da realidade prática, isso tem fragilizado a construção do saber e fazer do acadêmico de enfermagem. A SAE precisa ser mais bem implementada na realidade do ensino-aprendizagem e no estágio acadêmico possibilitando que esse futuro enfermeiro sistematize suas ações com vistas à melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Almeja-se que esse estudo contribua para a melhoria no ensino-aprendizagem e estimule uma discussão sobre o tema com coordenadores, docentes e discentes da instituição de ensino.

Palavras-chave: Enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

PERFIL NUTRICIONAL DE ATLETAS DA MODALIDADE DE GINÁSTICA RÍTMICA

NASCIMENTO, B. C. V[1], NERY, E. A. S.[2], FERNANDES, C. E.[3]

[1,2]Aluno do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil.
[3]Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE.

Caracterizada como uma categoria esportiva de elevada complexidade, a ginástica rítmica (GR) demanda muito esforço físico direcionado a elasticidade, agilidade e equilíbrio. Esse esporte exige de seus participantes um conjunto de atributos que nem sempre estão associados ao funcionamento fisiológico ideal do corpo. Quando inseridos em uma rotina de treinos excessivos as ginastas são induzidas à busca de um padrão físico subjetivo, não levando em consideração fatores como uma rotina de hábitos alimentares saudáveis, o uso adequado de suplementação e a desidratação corpórea. O referido estudo buscou analisar o perfil nutricional e dietético de crianças e adolescentes praticantes dessa modalidade esportiva; descrever as características antropométricas; avaliar e determinar a composição corporal e ressaltar a importância de uma supervisão nutricional apropriada para essa categoria. O projeto foi submetido por meio da Plataforma Brasil, ao Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo seres humanos para aprovação. A coleta deste estudo foi realizada inicialmente a partir da avaliação antropométrica, com posterior aplicação do recordatório de 24 horas em atletas de GR, do sexo feminino, de 11 a 19 anos, integrantes da equipe principal de treinamento do Centro Esportivo Santos Dumont em Recife – PE. As medidas a serem tomadas foram medidas de massa corporal (kg) obtido com uma balança medica Filizola com precisão ate 100 gramas; estatura (cm) mensurada com estâdiometro (SannyÓ) firme a parede, sem rodapé, estando a atleta sem adereços nos cabelos e em posição ortostática; dobras cutâneas (mm) tricipital , subescapular, supra-ilíaca, peitoral, abdominal, axilar média e coxa, realizadas com o adipômetro da marca Cescorf Científico. Foram ainda avaliados os Índices de Massa Corpórea (IMC), os indicadores Altura para Idade (A/I), Peso para Idade (P/I) e IMC para Idade (IMC/I), todos classificados por percentis nas curvas de NCHS (2000). Após avaliação antropométrica dos esportistas, obteve-se o percentual de 16% identificados como baixo peso, 20% como obesidade, 28% eutroficos e 36% com sobrepeso. Embora as ginastas pratiquem atividade física no mínimo 2 vezes por semana, o perfil antropométrico classificou-se em sobrepeso e níveis muito próximos de obesidade. A ingestão de proteínas da dieta esteve em sua maioria abaixo do recomendado; o consumo de lipídeos foi expresso em 86% para acima do recomendado e os carboidratos de 71% abaixo do recomendado. A repercussão deste estudo indicou que o consumo energético das praticantes de ginastica rítmica apontou-se como improprio para o equilíbrio nutricional e saudável do corpo, assim como para a prática eficaz da modalidade.

Palavras-Chave: Ginástica Rítmica; atletas; nutrição.

PERFIL SENSORIAL E ACEITAÇÃO DE LEITE FERMENTADO SABOR TAMARINDO (*Tamarindus indica*)

LIMA,V.S.[1], LUSTOSA, A. C. R.[2], ALBUQUERQUE, A. C. M.[3] SERRANO, A. F. S [4], e CORREIA, J. M.[5]

[1, 2, 3, 4]Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil. [5]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O leite fermentado é um alimento de interesse da população por ser constituído de microrganismos vivos, habitantes da flora intestinal. É um produto a base de leite de vaca fermentado por bactérias da espécie *Lactobacilos casei* e *L.shirota.* Os produtos obtidos a base de fermentação láctea são frequentemente saborizado com frutos que apresentam grande aceitabilidade comercial como o morango e uva. Como opção de sabor o *Tamarindus indica*, conhecido como tamarindo, apresenta excelentes qualidades nutricionais, dentre elas agradável aroma e sabor ácido-doce, o fruto é muito utilizado na fabricação de néctares, sorvetes, pastas, doces, licores, geleias. A polpa de tamarindo possui uma coloração marrom escura com quantidades consideráveis de potássio, fósforo, cálcio e vitamina A, o que confere excelentes qualidades nutricionais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção sensorial de um novo produto lácteo funcional sabor tamarindo. Classificado de cunho qualitativo-quantitativo do tipo experimental. O produto foi analisado sensorialmente em uma instituição de ensino superior. Foram convidados a participar do estudo alunos, funcionários, visitantes e professores, entre 18 e 59 anos. A amostra foi composta por 80 provadores não treinados. O perfil sensorial foi obtido por meio da Análise Descritiva Quantitativa (ADQ). Os resultados demonstraram que o leite fermentado sabor tamarindo obteve uma boa aceitabilidade pelos provadores com os resultados através da escala hedônica que avalia aroma, cor, aparência, sabor, textura e qualidade global do produto que vai de 9 a 1 com a classificação que varia entre 9-gostei muitíssimo a 1- desgostei muitíssimo, uma vez que avaliando os resultados de gostei muitíssimo, o índice de aceitabilidade para a qualidade global teve resultado de 68,75%, para o sabor 77,5%, aroma 52,5%, textura 63,75%, aparência 48,75, e para a cor 43,75%. Quanto a intenção de compra 97,5% dos provadores, afirmaram que comprariam o produto se caso estivesse disponível no mercado. Portanto avaliando o presente resultado, o leite fermentado sabor tamarindo seria uma boa opção de produção e consumo para a população que busca novos sabores de produtos funcionais na atualidade, visando sempre a segurança alimentar e a saúde da população.

Palavras-Chave: Leite fermentado, geléia de tamarindo, probióticos, alimento funcional, saborização.

PREPARAÇÃO DE MOUSSE UTILIZANDO INHAME E FRUTAS COM PROPRIEDADES DETOXIFICANTE

DOS SANTOS, M. R .[1], DE LIRA, A. M. A.[2]

[1]Aluno do curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

A busca por alimentos funcionais tem aumentado cada vez mais, há um maior interesse por parte do público em geral, e um dos motivos principais é a utilização de fibras, substâncias detoxificantes de valor nutricional e de minerais essenciais que contribuem para a manutenção das funções fisiológicas. Durante a elaboração do mousse utilizamos como base para o seu preparo, o inhame, que apresenta benefícios à saúde, por conter fibras, que colabora muito para um bom desempenho ao trânsito intestinal, também apresenta propriedades substanciais para prevenção de doenças cardiovasculares e para redução na absorção do açúcar. A adição de frutas que contenham substâncias detoxificantes contribui para um melhor funcionamento do nosso organismo. Além do mais, a não adição de açúcar, coopera para um menor índice calórico. O mel que é usado em substituição ao açúcar também favorece a redução da glicemia e melhora na funcionalidade para o sistema imunológico. Desta forma, aumenta o potencial do valor nutritivo e preventivo, por ser um alimento que contem agentes que combatem o envelhecimento celular, previne câncer, aumenta a imunidade e reduz sintomas da depressão. O respectivo estudo teve como objetivo desenvolver um mousse nutritivo funcional, que tem como intuito, melhorar o efeito de detoxificação do organismo. O método utilizado foi um estudo do tipo experimental; duas amostras foram elaboradas na formulação do mousse, sendo o inhame cozido a base para o experimento, triturado com o suco de maracujá aquecido a uma temperatura de 70ºC com adição de mel para obtenção de um sabor adocicado como primeira amostra, em uma segunda amostra fez-se a extração do suco de limão para o mesmo procedimento; para finalizar o mousse e obter a textura adequada, as duas amostras permaneceram sob refrigeração a 4ºC por 10 minutos. Os resultados obtidos após análise sensorial das amostras foram para a mousse de maracujá os seguintes valores aroma 10,18%, cor 10,41%, aparência 10,18%, sabor 9,22% e textura 10,01%. Dessa forma, verificamos pelas amostras elaboradas que a aceitabilidade ao mousse de maracujá foi devido ao fruto ser da região e muito utilizado na culinária, pelo aroma, coloração e sabor característicos, além disso, a procura por alimentos que proporcionam benefícios à saúde foi um ponto que mais influenciou nos resultados obtidos.

Palavras chaves: Mousse, Inhame, substância detoxificante.

PREPARAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS PARCIAIS: SÓLIDOS SOLÚVEIS E pH DA GÉLEIA TRADICIONAL E DIET DO ACHACHAIRU (*Garcina humilis*)

LIMA R. L.[1], QUEIROZ, N. L[2], COLACO R. L. S.[3], MELO G. K. S. S.[4], BEZERRA V. S.[5] e NASCIMENTO C. O.[6]

[1,2,3,4]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.; [5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O achachairu (*Garcinia humilis*), da família Clusiaceae, planta oriunda de Santa Cruz na Bolívia, é um fruto de sabor excelente, doce-aciculados, cor amarelo-alaranjados com formato globoso-oblongo e massa de 30 gramas. O achachairu é um fruto não-climatérico e de safra curta. Na Bolívia, a safra acontece entre novembro e fevereiro. Devido o interesse comercial das frutíferas exóticas e a necessidade de obtenção de dados para os cosumidores e produtores, obejetivou-se produzir e comparar as caracteristicas físico-químicas parciais da geleia tradicional e diet da polpa do achachairu. Para produção das geleias foram utilizados frutos maduros, devidamente higienizados. Para geleia tradicional, foram misturados à polpa, a pectina, suco de limão e a sacarose em proporções variadas até obtenção da geleia. Foi utilizado 1 litro de água da maçã (pectina), levando-se ao fogo brando até seu completo conzimento, onde foi misturada a água e 200g da polpa. Em seguida, foi acrescentado 100g de açúcar cristal e 3 gotas do suco de limão. Na geleia diet foi acrescentada a polpa, 200 ml de água, por conseguinte 5g da goma xantana no momento da fervura e após 5 minutos o xilitol (50g). O tempo de cocção para os dois tipos de geleia foi aproximadamente 30 minutos, por fim foi armazenada a 4°C. A caracterização do pH foi determinado por método eletroquímico, e sólidos solúveis foram avaliados por meio da leitura refratométrica direta. Os resultados obtidos mostraram um pH de 3,5 e 3,72, da tradicional e diet respectivamente. Em relação sólidos solúveis foi constatado um teor de 46°Brix na geleia tradicional e 21°Brix na diet, estando esses valores de acordo com a legislação vigente, que exige teor superior a 62% p/p. Analisando as duas preparações observa-se que a geleia diet mostrou-se com um teor inferior de sólidos solúveis e pH semelhante a tradicional, devido provavelmente ao preparo das geleias serem diferentes. A caracterização das geleias produzidas encontra-se em padrões aceitavéis em comparação com outras geleias.

Palavras-Chave: Geléia de achachairu, pH, Brix.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSES EM ESCOLARES DA CIDADE DO RECIFE- PE

BEZERRA, M.E.L.[1]; SANTOS, K.R.M.[2]; SILVA, M.L.P.[3]; ALVES, E.B.[4]; SOUZA, F.S.F.[5]; SILVA, E.A.M.S.[6]

[1,2,3,4,5]Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As parasitoses se classificam como um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, acometendo principalmente crianças em fase escolar. As infecções causadas por esses enteroparasitas estão diretamente relacionadas com as condições precárias de saneamento básico, aliado à ausência de noções básicas de higiene, podendo assim dessa forma comprometer o desenvolvimento físico e intelectual das crianças. O presente trabalho tem como objetivo verificar a incidência de Parasitoses intestinais, bem como analisar os seus fatores de risco em crianças da Escola Assembleia de Deus, localizada no município do Recife- PE. Durante os meses de Agosto e Setembro foram coletadas amostras fecais de alunos de ambos os sexos com idade entre 9 à 12 anos da Escola Assembleia de Deus. Foi realizada uma única coleta de cada criança para exame parasitológico de fezes. As amostras foram coletadas pelos pais ou responsáveis em frascos estéreis adequado para a coleta de fezes, devidamente rotulados, com instruções de coleta pregressa. As amostras foram acondicionadas em refrigeração até serem transportadas para o local da análise. As análises foram realizadas a partir do método de Hoffman. Técnica que consiste por sedimentação espontânea concentrar as formas parasitárias para a identificação de ovos, cistos e larvas de parasitos intestinais. As análises fecais só foram realizadas perante a autorização dos pais, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Durante o período do estudo, foi proposto a aproximadamente 40 crianças a coleta fecal para a realização do exame parasitológico, porém apenas 42,5% dessas crianças aceitaram participar. A porcentagem de amostras fecais positivas com enteroparasitoses foi de 41%. As enteroparasitoses que apresentaram maior incidência na população estudada foi *Entamoeba coli* (71%), *Entamoeba histolytica* (57%) e *Áscaris lumbricoides* com (57%). Das amostras analisadas (85%) apresentaram biparasitismo. O índice de parasitoses no presente trabalho é um reflexo claro da falta de saneamento básico da região estudada. Diante dessa realidade, destaca-se a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas para o saneamento básico das áreas residenciais, bem como seria viável também a implementação de ações educativas quanto a educação de pais e alunos a respeito dos males que as parasitoses podem causar.

Palavras-Chaves: Enteroparasitoses, Crianças, Saúde Pública.

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES EM CRIANÇAS DA ESCOLA PRIVADA NO BAIRRO DE CASA AMARELA RECIFE-PE.

SOUZA, F.S.F.[1]; SANTOS, K.R.M.[2]; BEZERA, M.E.L.[3]; SILVA, M.L.P.[4]; ALVES, E.B.[5]; SILVA, G.M.[6]

[1,2,3,4,5]Alunos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O parasitismo intestinal ainda é um dos mais sérios problemas de saúde pública no Brasil. As parasitoses são doenças causadas por organismos parasitas que ao entrar e se instalarem no corpo provocam várias doenças, podendo causar uma série de danos ao organismo e até mesmo a morte, caso não haja o tratamento devido. Este trabalho teve como objetivo estimar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças que frequentam a escola de educação básica Castelo Encantado da rede particular de ensino, situada no bairro de Casa Amarela, Recife- PE. Foi utilizado o método de pesquisa descritiva, quantitativa com a finalidade de analisar a prevalência de parasitoses nas crianças em fase escolar de 5 a 8 anos. Para isso a pesquisa foi baseada nas amostras de fezes, utilizando o método laboratorial de Hoffman e os seguintes materiais: luvas de procedimentos, máscaras, jaleco, cálices, lâminas, lamínulas, pipetas volumétricas, Lugol, Peneiras, água, etiquetas, recipientes apropriados à coleta de fezes, microscópio óptico e espátulas descartáveis. Durante os meses de julho a setembro de 2018, participaram do estudo aproximadamente 45 alunos, porém foram coletadas (17,7%) de amostras fecais. Não houve diferença significativa entre as idades médias das crianças avaliadas neste estudo. O exame parasitológico apresentou resultados positivos, em (62,5%) e negativo em (37,5%). As espécies encontradas foram *Entamoeba histolytica* (50%) e *Giardia lamblia* (12,5%) que indicam contaminação por via fecal-oral. A parasitose e uma doença que afeta milhões de brasileiros todos os anos. Os profissionais de enfermagem, que tem como objetivo o cuidar do ser humano em geral buscam minimizar esse problema, através de palestras educativas que abordam a lavagem das mãos, dos alimentos, higiene pessoal e etc. Informando que a forma de tratamento da doença é simples e rápida. Alertando aos estudantes, pais e educadores a importância que a doença causada por parasitoses tem sobre a vida do indivíduo.

Palavras-Chaves: Enfermagem, Crianças, Parasitoses.

PREVALÊNCIA DE *Streptococcus pyogenes* NA OROFARINGE DE ESTUDANTES SAUDÁVEIS DE FISIOTERAPIA

BARROS, D. L. S.[1], ALMEIDA. C. R. T.[2], LOPES, A. P. S.[3], CAVALCANTI, J. L. M. B.[4], ROCHA, S. M. S.[5] e SILVA, M. L. R. B. [6]

[1,2,3,4,5]Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A orofaringe humana é constituída por uma enorme quantidade de microrganismos, em sua maioria não estão relacionados com doenças. Mas em contrapartida também pode ser encontrado patógenos em potencial como o *Streptococcus* do grupo A (*S. pyogenes*), um agente etiológico das faringites estreptocócicas, associados também com sequelas pós-estreptocócicas, como a febre reumática aguda e a glomerulonefrite difusa aguda. Possui diversos fatores de virulência. Pode também se apresentar de forma assintomática nos portadores, onde os mesmos podem disseminar o microrganismo a outros indivíduos. O estudo teve como objetivo verificar a presença de *S. pyogenes* na orofaringe de estudantes saudáveis de fisioterapia, indicando uma possível prevalência para o caso. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, onde foram utilizados os resultados de 20 culturas de orofaringe coletados de estudantes assintomáticos do Curso de fisioterapia de um Centro Universitário do município de Recife - PE. Os estudantes voluntários indicaram encontrarem-se saudáveis no período equivalente há duas semanas antes da coleta, alguns apontaram ter tido crise de tonsilite anterior ao período apontado, utilizando antibióticos para o tratamento. As amostras da orofaringe foram inoculadas por esgotamento em ágar-sangue de carneiro 5% e incubados a 35º C por 24/48h. Para todas as colônias puntiformes translúcidas ou acinzentadas com halo de β-hemólise, para identificação do *S. pyogenes* efetuou-se testes de sensibilidade a bacitracina, catalase (peróxido de hidrogênio a 3%) e em conjunto foi realizado teste de sensibilidade a sulfametoxazol-trimetoprim para confirmação. Das 20 amostras coletadas e analisadas, uma das amostras indicou resultado positivo para *S. pyogenes,* indicando uma prevalência de 5% nos estudantes da área de fisioterapia. O estudo obteve participação predominate de mulheres equivalente a 90%, com idades entre 18 a 35 anos, onde 45% dos voluntários indicou não ter sofrido de nenhuma crise durante 12 meses, 40% ter manifestado cerca de 1-3 crises e 15% ter apresentados mais de quatro crises nesse mesmo período. O estudo tem a intenção de difundir a existência de estudantes portadores assintomáticos SGA em instituições de ensino superior, disseminando a importância do diagnostico bacteriano que indicará um tratamento adequado, preventindo de possíveis complicações. Por meio disso constatar a importância das pequisas com o tema para obter melhor atenção com as possiveis infecções por esses microrganismos patogênicos na população evitando o aumento da prevalência dessas patologias.

Palavras-Chave: Orofaringe, *Streptococcus pyogenes*, Prevalência.

PREVALÊNCIA DE STREPTOCOCCUS PYOGENES NA OROFARINGE EM ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS BIOLOGICAS.

SILVA. S. M. R.[1], SOUZA, K.L.S.[2], BARROS, W. F.N.[3], BARROS, D. L. S.[4], NASCIMENTO, C. O.[5], SILVA, M. L. R.B.[6]

[1,2,]Alunas do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Aluna do Curso de Farmacia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [4,5] Docentes da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Streptococcus pyogenes, um dos agentes patogénicos mais comuns a nível mundial, pode provocar uma grande variedade de patologias como faringites, amigdalites, infecções da pele e tecidos moles ou patologias mais graves como a escarlatina e a síndrome do choque tóxico. O estudo teve o objetivo de identificar a prevalência de *Streptococcus pyogenes* na secreção de orofaringe de acadêmicos do curso de ciências biológicas. Trata-se um estudo observacional do tipo transversal de abordagem quantitativa, na qual foi coletada secreção de orofaringe de 20 acadêmicos do Curso de Ciências biológicas de um centro Universitário do município de Recife – PE. As amostras da orofaringe foram coletadas com auxílio de "swab" e abaixador de língua, as quais foram semeadas por técnica de esgotamento em placas de petri contendo ágar Sangue de Carneiro a 5% desfibrinado, seguido de incubação à temperatura de 35-37ºC, em atmosfera de microaerofilia por 24-48 horas. No momento da coleta, nenhum dos indivíduos estava sob tratamento com antibióticos. A identificação do *S. pyogenes* foi feita presuntivamente pelo teste de sensibilidade a bacitracina. A pesquisa de *S. pyogenes* foi realizada em amostra de orofaringe colhida de 20 acadêmicos, deste total nove (45%) apresentaram cultura positiva para este microrganismo. A positividade de isolamento de *S. pyogenes* de acordo com a faixa etária dos acadêmicos, a bactéria foi isolada na cultura de orofaringe de (95%) com idade entre 18-25 anos. Apresentando em sua maioria sensibilidades aos antibióticos usadas no estudo, a optocina, vancomicina e penicilina G. Os resultados do presente estudo enfatizam a importância do diagnóstico bacteriológico no tratamento adequado da orofaringe estreptocócica que permite a prevenção das complicações supurativas ou não supurativas e a erradicação do microrganismo da orofaringe.

Palavras-Chave: *Streptococcus pyogenes*, Orofaringe, infecção estreptocócica.

PREVALÊNCIA DE STREPTOCOCCUS SPP. NA MICROBIOTA DA OROFARINGE EM ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA

SOUZA, K.L. S[1], SILVA, S.M.R.[2], TELES, C. A. R.[3], LOPES, A.P.S. [4]NASCIMENTO, C.O.[5], SILVA, M.L.R. B [6]

[1,2,3,4]Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;
[5,6]Docente da UNISÃOMIGUEL– Recife/PE.

Os *Streptococcus* spp. é agente etiológico de diversas doenças como as faringites, amidalites, endocardite, pneumonia, meningite, dentre outras com importância clínica. São bactérias que possuem características hemolíticas (beta, alfa e gama), classificadas por Lancefield de acordo com o tipo de carboidrato presente em sua parede celular. Diante dessas afirmativas nosso objetivo foi verificar se há presença de *Streptococcus* spp. na orofaringe de indivíduos com a faixa etária entre 18 a 40 anos. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal com abordagem quantitativa. As amostras de orofaringe foram coletadas com auxilio de swabs e abaixadores de língua e foram obtidas de 20 acadêmicos de biomedicina de um Centro Universitário do município de Recife - PE, durante a coleta nenhum indivíduo fazia uso de antibióticos, testes de susceptibilidade a bacitracina, penicilina g e optoquina foram realizados em cada cepa isolada. Após a coleta, cada espécime foi inoculado, por técnica de esgotamento, em placas de Petri contendo ágar sangue (tryptose blood agar base), acrescido de 5% de sangue desfibrinado de carneiro. As placas foram incubadas a 23-37ºC por 24-48 horas. Testadas quanto à produção da enzima catalase, para caracterizar os microrganismos como pertencente ao gênero *Streptococcus*. A diferenciação de *S. pyogenes* de outros *Streptococcus* beta-hemolíticos foi feita pelos testes de sensibilidade a bacitracina a 0,04 UI, no caso de resistência a bacitracina significa a presença de S. agalactae; a sensibilidade a optoquina foi utilizada para identificar *S. peneumonae* e sua resistência indica *Enterococcos faecalis*; a penicilina G a 10 mcg para constatar um método de cura. O resultado para de catalase foram positivos para todas as amostras. Das 20 amostras nenhuma apresentaram sensibilidade à bacitracina; apenas oito de 10 amostras indicaram sensibilidade a optoquina, sendo dois confirmados para *S. peneumonae*; 10 das 20 amostras foram sensíveis à penicilina G. A importância do diagnostico laboratorial bacteriológico, na diferenciação de cada bactéria, irá contribuir para um tratamento adequado, evitando que haja uma resistência bacteriana por uso inadequado dos antibióticos.

Palavras-Chave: *Streptococcus* spp., *S. peneumonae*, *S. pyogenes*.

PREVALÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE STREPTOCOCCUS PYOGENES EM ALUNOS ASSINTOMÁTICOS DE NUTRIÇÃO

LOPES, A. P .S [1], BARROS, W. F. N[2], SILVA, S. M. R[3], BARBOZA, J. L[4], SOUZA, K.L.S. [5], SILVA, M. L. R. B[6]

[1,3,4,5]Alunos do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Aluno do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [6]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As bactérias pertencentes ao gênero *Streptococcus* são cocos Gram positivos, catalase negativa, que crescem aos pares ou em cadeia, no ágar sangue, não utilizam o oxigênio, embora a maioria seja aerotolerante. Quando está relacionada a doenças se mostra uma bactéria patogênica altamente infecciosa e frequentemente responsável por faringites apresentando dor, inchaço, eritema, febre e adenopatia cervical anterior também podendo provocar doenças mais graves como a escarlatina e a febre reumática. Infecções causadas por *Streptococcus pyogenes* são consideradas problema sério em saúde pública. O presente estudo tem o objetivo de conhecer a respeito da prevalência de *Streptococcus pyogenes* em orofaringe de adultos portadores assintomáticos. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal realizado com 20 estudantes do curso de Nutrição de um Centro Universitário localizado no município de Recife – PE. A participação dos estudantes ocorreu por adesão voluntária, sendo considerado como único critério de exclusão ter idade inferior a 18 anos. Os acadêmicos que aceitaram participar da pesquisa preencheram uma ficha impressa para identificação de características socioeconômicas e caracterização do histórico de faringites. Em seguida, amostras de secreção foram colhidas da orofaringe dos estudantes com auxílio de swab e abaixadores de língua. As amostras foram inoculadas por técnica de esgotamento, em meio de cultura formada por ágar sangue desfibrinado de carneiro a 5%. As placas foram incubadas a 37°C em atmosfera de microaerofilia por 24-48 horas. As colônias constituídas por cocos Gram positivos foram inicialmente testadas quanto à produção da enzima catalase, para caracterizar o microorganismo como pertencente ao gênero *Streptococcus*. A diferenciação de *S. pyogenes* de outros estreptococos β-hemolíticos foi feita pelo teste de sensibilidade a penicilina a bacitracina. Dentre os 20 swabs da orofaringe analisados 15 foram betas hemolíticas, sendo seis positivas e 10 negativas para *S. pyogenes*. A faixa etária mais acometida foi de 18 a 20 anos, na qual cinco indivíduos apresentaram cultura positiva para este microrganismo. Dos cinco restantes, três foram alfas e dois gamas. Dos três alfas, dois foram negativas, e uma positiva. Dos gamas os dois foram negativos. Dos seis isolados positivos, quatro mostraram-se sensíveis a penicilina e bacitracina. Resistência à penicilina foi observada em um único isolado, e em bacitracina ocorreu o mesmo. O diagnóstico diferencial das faringites torna-se essencial devido à gravidade das doenças pós-estreptocócicas e a semelhança da sintomatologia da faringite estreptocócica com a infecção causada por outros agentes. Em nosso estudo foi possível isolar *S. pyogenes* em seis dos pacientes estudados. A faixa etária mais acometida por faringite estreptocócica foi de 18 a 20 anos de idade e não houve diferença significativa no isolamento da bactéria entre homens e mulheres.

Palavras-Chave: *Streptococcus*, Alunos, Coleta.

PRODUÇÃO DE UMA QUICHE A BASE DE BELDROEGA (*Portulaca oleracea l*)

MOURA, T.H.M.S[1], LIMA, V.M[2], BEZERRA, V.S[3].

[1]Aluna do Curso de Bacharelado em Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2]Aluna do Curso de Bacharelado em Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE. Brasil.

O Brasil apresenta grande área territorial e é um dos países com maior biodiversidade do mundo, principalmente de flora. Possui ampla variedade de plantas alimentícias não convencionais, conhecidas como PANC. Esses vegetais apresentam alto valor nutricional, e propriedades biológicas interessantes para serem consumidos pela população. A introdução de PANC na alimentação promove a segurança alimentar, além de atuar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), pois possibilita uma alimentação rica em antioxidantes, vitaminas e minerais, tendo uma grande capacidade e variedade nutricional. O presente estudo tem como objetivo produzir uma quiche utilizando a beldroega (*Portulaca oleracea l)* como forma de aproveitamento de PANC. Para o preparo da massa da quiche foi utilizado farinha de arroz, farinha de linhaça dourada, azeite de oliva extra virgem, ovo e sal. Os ingredientes secos foram misturados, acrescentado-se o azeite e logo após os ovos, até virar uma massa homogênia. A massa preparada foi levada ao forno pré - aquecido a 200°C durante 15 min. Na preparação do recheio foi utilizado como ingredientes cebola, alho, tomate, 100g de folhas de beldroega, os quais foram refolgados em um fio de azeite e homogeneizados com requeijão e creme de leite, ovo, queijo ralado e orégano e dispostos na massa pré-cozida. Levado ao forno em fogo médio por 15 min, seguido de fogo baixo por 10 min. A base da quiche com a utilização de farinhas funcionais apresentou crocância e boa aparência, o recheio com o uso da beldroega favoreceu uma consistência cremosa, saborosa e agregou o valor nutricional. Sendo esta uma preparação de fácil elaboração torna-se possível ser introduzida no cotidiano, tendo em vista o aproveitamento da beldroega também em outras preparações, como sopas, refolgados e omeletes. O consumo de PANC permite o acesso a alimentos com alto potencial nutritivo, impulsionam uma agricultura sustentável, utilizando recursos de baixo impacto ambiental e reduzindo a perda da nossa biocapacidade, por se tratar de plantas nativas ou endêmicas do nosso bioma.

Palavras-Chave: Beldroega, *Portulaca oleracea*, PANC.

PRODUÇÃO E ANÁLISE PARCIAL DE QUEIJO TIPO RICOTA (DOCE) E REQUEIJÃO TRATADOS COM LACTASE

ALBUQUERQUE, A. C. M.[1], LUSTOSA, A.C.R.[2], LIMA, V.S.[3], SERRANO, A. K. F. S.[4], CORREIA, J. M.[5]

[1,2,3,4]Alunas do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, [5]Docente da UNISSÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O consumo exagerado de leite pode causar o surgimento de intolerância. A intolerância decorre da redução ou cessação da produção da lactase, enzima que quebra a lactose. O presente estudo tem como objetivo produzir e caracterizar parcialmente produtos lácteos tratados com lactase. Para produção do queijo ricota com recheio doce e requeijão, ambos sem lactose, foram utilizados seis litros de leite bovino tratados com lactase em cada processo. O leite foi aquecido a 85ºC e acrescentado ácido acético até o início da coagulação; então foi aquecido até 95°C e retirado do fogo após isso. O ponto final da fabricação foi atingido quando da formação de uma massa de coloração branco-creme flutuando no soro. Neste ponto, o soro apresentava coloração esverdeada. A massa repousou durante 20 minutos, então foi coletada com o auxílio de uma escumadeira e colocada em formas. Para a produção do requeijão, a massa foi processada no liquidificador. O produto foi refrigerado até o dia seguinte para completar a dessora. Após este período, a ricota estava firme e foi desinformada para os testes. A geleia foi produzida com 300g da fruta; 100g de açúcar e 30ml de água; todos os ingredientes foram levados ao fogo e mexidos até ficarem consistentes. As análises laboratoriais foram realizadas segundo as exigências da Instrução Normativa - MAPA nº 68 de 12/12/2006 da ANVISA. Uma amostra de 1kg da ricota produzida apresentou contagem de coliformes a 35°C de $5,4x10^3$ UFC/g; contagem de coliformes a 45ºC (UFC/g) como estimado <10; *Estafilococcus coagulase* positiva, dentro da normalidade, < 10 (UFC/g); ausência de *Salmonella sp.* (em 25g); para bolores e leveduras $2,7x10^2$ UFC/g. Foi realizado análise físico-química de uma amostra de 1kg da ricota. As características organolépticas (aspecto, consistência, cor, odor, sabor) apresentaram padrão característico; seguido da umidade em parâmetro ideal de 35,1 em g/100g; gordura total de 2,9 em g/100g; matéria gorda no extrato seco de 4,4 em g/100g; cloreto de sódio de 0,7 em g/100g. Concluímos que a ricota produzida artesanalmente, se seguido os devidos padrões de boas práticas no preparo, pode ser consumida. Salientamos a necessidade de realização dos testes de quantificação de lactose e sensoriais para finalização do produto para comercialização.

Palavras-chave: análise microbiológica de alimentos, intolerância a lactose, lactase.

PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL COMPARATIVA DA GELEIA TRADICIONAL E DIET DO ACHACHAIRU (*Garcinia humilis*)

QUEIROZ, N. L.[1], LIMA, R. L.[2], COLACO, R. L. S.[3], MELO, G. K. S. S.[4], BEZERRA, V. S.[5] e NASCIMENTO, C. O.[6]

[1,2,3,4]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [5,6] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O achachairu (*Garcinia humilis*), da família Clusiaceae, planta oriunda de Santa Cruz na Bolívia, é um fruto de sabor excelente, doce-aciculados, cor amarelo-alaranjados com formato globoso-oblongos, massa de 30 gramas e não climatério. Na bolívia, a safra acontece entre novembro e fevereiro. Através do interesse comercial dos produtores e consumidores pelas frutíferas exóticas, o presente trabalho objetivou produzir geleia tradicional e diet do fruto achachairu e análise sensorial do produto final. Para a produção da geleia, foram misturados à polpa, a pectina, suco de limão e a sacarose. Utilizou-se 1 litro de água da maça (pectina), levando-se ao fogo brando até seu completo cozimento, onde foi misturado a água e 200g da polpa. Em seguida, foi acrescentado 100g de açúcar cristal e 3 gotas do suco de limão. Na geleia diet foi acrescentada a polpa, 200 ml de água, por conseguinte 5g da goma xantana no momento da fervura e após 5 minutos o xilitol (50g). O tempo de cocção para os dois tipos de geleia foi aproximadamente 30 minutos, por fim foi armazenada a 4°C. A análise sensorial foi realizada através da degustação e questionário (padronizados segundo quem-referência), onde a aceitabilidade sensorial dos atributos cor, aparência, aroma, sabor, textura e aceitação global das geleias, foi realizada uma escala hedônica estruturada de nove pontos variando de "1. desgostei muitíssimo" e "9 gostei muitíssimo". A análise sensorial foi realizada em cabines individuais, com 50 provadores não treinados, ambos os sexos, que consentiram em participar da pesquisa, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). De acordo com os resultados obtidos nas análises sensoriais, em relação ao sabor e aparência, a nota mais atribuída da geleia tradicional foi 8 (gostei muito), a qual refere-se 46%, ambas foram iguais. Já a geleia diet, no item sabor, a nota mais aceita foi 9 que se refere a 36%, e no item aparência, a nota mais frequente foi 7 (gostei moderadamente) com 28%. A conclusão diante dos parâmetros, em relação ao sabor e aparência, quem teve a maior nota pelos provadores e uma ótima aceitação foi a geleia tradicional contendo a sacarose, em comparação com a geleia diet que teve a menor apreciação.

Palavras-Chave: Geleia de achachairu; produção; aceitabilidade.

PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE GELATINA À BASE DE AGAR-AGAR, HIBISCO (HIBISCUS ROSA-SINENSIS) E FRUTAS VERMELHAS

NASCIMENTO, E.[1], DE LIRA, A. M. A.[2]

[1]Aluna do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O agar-agar é um hidrocolóide extraído de diferentes algas marinhas pertencentes a classe Rodophyta, sendo muito utilizado na preparação de gelatinas por seu poder gelificante. O hibisco (Hibiscus rosa-sinensis) e as frutas vermelhas são ricos em antioxidantes, substâncias capazes de retardar ou impedir danos ocasionados pelo acúmulo de radicais livres. O presente trabalho objetivou a produção de uma gelatina rica em antioxidantes à base de agar-agar, hibisco e frutas vermelhas e análise sensorial do produto acabado. Para a elaboração da gelatina foram utilizados os seguintes ingredientes: agar-agar em pó, flor de hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis*), morango, amora, uva Isabel e mel para conferir doçura ao produto. As gelatinas foram desenvolvidas no laboratório de técnica dietética da UNISÃOMIGUEL, Recife-PE. Foi feita a infusão das flores de hibisco. As frutas foram devidamente higienizadas e liquidificadas com a infusão obtida, acrescentando-se posteriormente o mel. A mistura obtida foi levada ao fogo brando até levantar fervura, adicionou-se o ágar-ágar em pó, misturou-se bem até atingir uma temperatura de 80°C. Após ser retirado do fogo, o conteúdo foi distribuído em formas de silicone e levado a geladeira até atingir consistência gelatinosa. A análise sensorial foi realizada no laboratório, por 50 provadores não treinados e que consentiram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário avaliando características como aroma, cor, aparência, sabor e textura, segundo escala hedônica estruturada em nove pontos variando de "1 desgostei muitíssimo" a "9 gostei muito". De acordo com os resultados obtidos a nota mais atribuída foi 9 (gostei muito), obtendo-se os seguintes resultados para cada critério analisado: Aroma 34%, Cor 60%, aparência 42%, sabor 20%, textura 32%, seguida da nota 8 (gostei), representada pelos seguintes valores: aroma 36%, Cor 34%, aparência 50%, sabor 28% e textura 36%. A gelatina produzida alcançou características similares a gelatina convencional, sendo uma opção saudável, sem aditivos químicos e rica em antioxidantes. A gelatina teve uma ótima aceitação na maioria dos critérios, podendo ser melhorada no critério sabor segundo os avaliadores, onde alguns referiram não gostar de hibisco ou gostar de gelatinas com sabor mais doce.

Palavras-Chave: Gelatina, antioxidantes, análise sensorial.

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: BUSCA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES DE PATENTES DE COSMÉTICOS DERIVADOS DE PLANTAS

SILVA, J.C.M[1], OLIVEIRA, J. H. P.[2] ; LEÃO, A. D.[3]

[1]Aluno do Curso de farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [2] Doutorando do programa de pós graduação em inovação terapêutica (PPGIT-UFPE) – Recife/PE, Brasil; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Os componentes naturais nos cosméticos têm sido uma das principais bases da pesquisa e inovação da indústria, sendo esses tipos de elementos mais significativos e concentrados em determinadas classes e linhas de produtos, como os de cuidado com a pele, seguidos dos produtos para cabelo e banho. O presente trabalho tem como objetivo efetuar uma prospecção tecnológica de cosméticos semissólidos (creme) derivados de produtos naturais, especificamente plantas, a partir da análise de patentes. Foram consideradas as bases INPI, Espacenet e USPTO, sem delimitação de tempo, utilizando-se os termos "fitoterápico* AND cosmético* AND creme*" no INPI a partir dos resumos e "herbal* AND cosmetic* AND cream*" no Espacenet e USPTO a partir dos títulos e resumos. Foram consideradas as patentes que trataram de formulações ou produtos farmacêuticos cosméticos, na forma de cremes, contendo um ou mais produtos naturais, ou associação de produtos naturais e sintéticos. Foram desconsideradas as patentes que não se enquadraram no perfil de cosméticos e que realizaram apenas testes físico-químicos. Foram feitas leituras dos títulos e resumos para eliminar as patentes repetidas e que não se enquadraram nos critérios. Em seguida, realizada a leitura dos relatórios descritivos e reivindicações, e posteriormente extraídas as informações relativas aos depositantes, código do IPC, ano e país do depósito. Foram encontrados 2 registros no INPI, 3 registros no USPTO e 89 registros no Espacenet, totalizando 94 registros de patentes. Dos quais, após a eliminação das duplicidades, reduziram-se em 89 documentos, que foram analisados aplicando os critérios exclusão,restando 6 patentes da base Espacenet, sendo a primeira de 1976 e a última de 2016. As patentes de produto, foram classificadas em preparações labiais, dérmicas e capilares. As patentes de processo, estavam relacionadas a tecnologias para a obtenção de extratos vegetais com finalidades cosmética. Nenhuma das patentes relatou ter realizado ensaios *in vitro* ou *in vivo*. Pessoas físicas foram as que mais se destacaram em depósitos de patentes, com 60% do percentual total. A China foi o país que mais teve registro de patentes, correspondendo a 50% dos depósitos. Verificou-se que os depósitos de patentes nessa área tiveram início em 1976. A China foi país que mais solicitou patentes envolvendo plantas em cosmetologia. O código A61K97 foi o que esteve presente em todas as patentes, o qual se refere a cosmético ou preparações similares derivados de plantas. As tecnologias estão aplicadas a obtenção de cosméticos para o cuidado do corpo, rosto, lábios e cabelos.

Palavras-Chave: Produtos naturais; cosméticos; creme.

QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA AREIA E ÁGUA DA PRAIA CASA CAIADA MUNICÍPIO DE OLINDA – PE

FERREIRA, G.S.[1]; SANTOS, A.L.[2]; SILVERIO, M.L.[3]; GOMES, D.N.F.[4]; SILVA, M.L.R.B.[5]

[1,2]Alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil,
[3,4,5]Docentes do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL - Recife/PE, Brasil.

Uma das opções de lazer da população brasileira é ir à praia, principalmente em finais de semanas e feriados. Ocasiões em que pessoas de todas as faixas etárias aproveitam para se banhar no mar e tomar sol deitados na areia. No caso das crianças, o castelo de areia é sempre uma das opções entre suas brincadeiras. Porém devemos estar sempre atentos aos perigos que esse tipo de diversão pode nos trazer. Perigos que muitas vezes não são perceptíveis ao olho nu. Devido à falta de saneamento básico e negligência, muitas vezes do próprio banhista, pode-se estar abrindo portas para microrganismos prejudiciais a nossa saúde. Os fungos compreendem uma grande diversidade de gêneros que colonizam diferentes ambientes, os quais são dispersos com muita facilidade e com alto potencial de contaminação. O presente estudo teve como objetivo determinar a microbiota fungica na areia e na água da Praia de Casa Caiada, localizada em Olinda, Pernambuco. Amostras de areia e água foram coletadas utilizando, respectivamente, saco plástico e frasco de vidro esterilizado. A areia foi coletada na faixa onde as pessoas transitam normalmente, uma amostra em superfície e outra a 20 cm de profundidade. A água, por sua vez, foi coletada a 15 cm da superfície, a poucos metros de distância da areia. Após devidamente acondicionadas sob-refrigeração, as amostras foram levadas ao laboratório para serem processadas. Após cada amostra passar por diluições sucessivas até a concentração 1:1000 (10^{-3}), foi feito o isolamento dos fungos em triplicata, em placas contendo o meio de cultivo Agar Sabouraud com cloranfenicol (50mL-^{1}),. As placas foram deixadas em temperatura ambiente durante 3 a 4 dias para o desenvolvimento das colônias fungicas. Posteriormente, as colônias foram transferidas para tubos contendo meio Agar Sabouraud Dextrose (BDA). A identificação dos fungos foi feita através de análises macro e microscópicas (cor, aspecto e diâmetro da colônia, características microestruturais), utilizando literatura específica. Foi possível observar que a areia e a água da Praia Casa Caiada estão contaminadas com fungos. O gênero mais frequente foram o *Penicillium* sp. e *Aspergillus* sp. O isolamento dos fungos neste ambiente torna-se preocupante, visto que esse ambiente comporta uma demanda apreciável de pessoas expostas constantemente à contaminação.

Palavras-Chave: Fungos; areia de praia; contaminação.

REDE NEURAL ARTIFICIAL - PERCEPTRON

SILVA, A. M. [1], SILVA, H. K. L. [2], SILVA, S. L. P. [3], LIMA, H. J. N. [4], LUZ, J. H. S. [5], ANDRADE, A. B. A. [6] e LIMA, S. M. L. [7].

[1,2,3,4,5,6]Aluno do Curso de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; [7]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Redes neurais são sistemas de processamento de sinais ou de informações, compostos por um grande número de processadores elementares chamados neurônios artificiais, operando de forma paralela e distribuída, de modo a resolver um determinado problema físico/computacional. O Perceptron é o ancião de todas as redes neurais. Ela foi criada em 1957 nos laboratórios das forças militares por Frank Rosenblatt. O Perceptron é o mais simples tipo de rede neural direta (Feedfoward), conhecido como classificador linear. Isto significa que os tipos de problemas solucionados por esta rede neural devem ser linearmente separáveis. O Perceptron é um modelo matemático de um neurônio biológico. Enquanto nos neurônios reais o dendrito recebe sinais elétricos dos axônios de outros neurônios, no Perceptron estes sinais elétricos são representados como valores numéricos. Nas sinapses entre dendritos e axônio, os sinais elétricos são modulados em várias quantidades. Isso também é modelado no Perceptron multiplicando cada valor de entrada por um valor chamado peso. Um neurônio real dispara um sinal de saída somente quando a força total dos sinais de entrada excede certo limiar. Nós modelamos esse fenômeno em um Perceptron calculando a soma ponderada das entradas para representar a força total dos sinais de entrada e aplicando uma função de ativação na soma para determinar sua saída. Tal como nas redes neurais biológicas, esta saída é alimentada em outros Perceptrons. O processo de treinamento de um modelo Perceptron consiste em fazer com que o modelo aprenda os valores ideais de pesos e bias. Apresentamos ao modelo os dados de entrada e as possíveis saídas, treinamos o modelo e pesos e bias são aprendidas. Com o modelo treinado, podemos apresentar novos dados de entrada e o modelo será capaz de prever a saída. Perceptron é uma rede neural de camada única e um Perceptron de várias camadas é chamado de Rede Neural Artificial. O Perceptron é um classificador linear (binário). Além disso, é usado na aprendizagem supervisionada e pode ser usado para classificar os dados de entrada fornecidos. Mas o Perceptron tem ainda outras características importantes, como a representação de condicionais lógicos (and, or, xor), problemas com dados não linearmente separáveis e as funções de ativação.

Palavras-Chave: Redes neurais artificiais, neurônios artificiais, perceptron.

REEMBOLSO WEB: UMA PLATAFORMA INOVADORA

MORAES, B. J. L.[1], NERES, S. N. [2] e ALMEIDA, J. A. J. [3]

[1]Aluno do Curso de Bacharelado em Administação da UFRPE – Recife/PE; [2]Aluna do Curso de Bacharelado em Pscicologia da UNINASSAU – Caruaru/PE, Brasil; [3]Docente da UFRPE – Recife/PE.

O Reembolso de gastos hospitalares constitui-se num benefício ofertado pela maioria das operadoras de planos de saúde, foi regulamentado, através da resolução normativa RN nº 259 – ANS, visando promover a proteção dos associados aos planos privados de saúde suplementar, nesse sentido, a empresa desenvolveu um sistema de reembolso web. O objetivo deste trabalho foi verificar a satisfação de um grupo de usuários que manusearam a ferramenta Reembolso Web, em adição, mensurar a qualidade da melhoria implementada no processo de ressarcimento de custos hospitalares. Neste estudo foi analisado um grupo de 20 clientes da empresa CASSI-PE que utilizaram a nova plataforma com a ferramenta reembolso web. Um questionário foi aplicado como forma de avaliar a satisfação dos participantes e gerar a pesquisa quantitativa, dessa maneira, busca-se aferir a experiência dos beneficiários com a nova melhoria incremental no processo, como também, a viabilidade metodológica da nova ferramenta para a organização. Dos participantes avaliados 20, 60, 15 e 5% consideraram a plataforma reembolso web como ótima, boa, regular e ruim, respectivamente. Quanto ao tempo de reposta da nova plataforma 10, 50, 30 e 10% consideraram como ótimo, bom, regular e ruim, nesta ordem. O perfil dos clientes é de um público exigente, devido ao seu grau de formação e classe social, justificando a alta frequência do nível de satisfação em ambas as perguntas na categoria bom. Em adição, a interface ainda não é intuitiva o suficiente para que a maioria dos questionados optassem pela categoria ótimo, necessitando de um maior aprimoramento. Ainda assim, esses resultados sugerem que, a reembolso web representa uma ferramenta inovadora que garante otimização no tempo de atendimento, diminuição dos gastos empresariais e maior conforto para os usuários no processo financeiro com as empresas. Dessa forma, o aperfeiçoamento e a inclusão dessa nova abordagem nas plataformas empresariais fornecerão um melhor desenvolvimento nas prestações de serviços de atendimento ao cliente.

Palavras-Chave: Inovação; Reembolso; Tecnologia.

SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA SÍFILIS

SILVA, G.K.S [1]; MASSENA, F.G.[2]; VASCONCELLOS, M.E.M.[3]; JACOB, K.C.[4]; SILVA, L. B[5].

[1]Discente do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGIEL- Recife- PE; [2] Enfermeira Residente em Ortopedia e Traumatologia – UFPE, Recife – PE; [3]Enfermeira – UFPE Centro acadêmico de Vitória – CAV, Vitória de Santo Antão – PE; [4] Enfermeira Residente em Cirúrgica – UFPE, Recife – PE;[5] Enfermeira Residente em Ortopedia e Traumatologia – UFPE, Recife - PE.

Sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica de evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum* quando não tratada, a doença progride ao longo dos anos. A transmissão se dá predominantemente por via sexual, o que torna o uso de preservativos durante o ato sexual a melhor forma de prevenção. Realizar uma intervenção educacional sobre diagnóstico e tratamento da sífilis na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa na forma de relato de experiência, tendo como cenário uma UBS na cidade de Jaboatão dos Guararapes – PE, no período de outubro a novembro do ano de 2017. A equipe de enfermagem, composta pela enfermeira da UBS e uma acadêmica de enfermagem, realizou uma ação educativa na sala de espera, onde orientaram os usuários sobre a importância da detecção precoce da sífilis. Participaram usuários do sexo masculino e feminino, com exceção das gestantes. A idade variava entre 16 e 59 anos com vida sexual ativa e declaravam a ausência de preservativo durante as relações sexuais. O aumento de casos de sífilis se dá pela expansão do uso de testes rápidos, visto que sua utilização amplia a agilidade de resposta aos usuários e consente um rápido encaminhamento para assistência médica. A redução de usos de preservativos torna o ato sexual uma inconsequência de uma comunidade que abdica de ter uma cultura saudável. As gestantes não participaram da ação porque faz parte do protocolo realizar testes rápidos durante o pré-natal. A intervenção educacional elevou o conhecimento dos usuários da UBS sobre Sífilis, interferindo positivamente na detecção precoce da doença acarretando na diminuição da taxa de transmissão.

Palavras-Chave: Assistência à saúde; Atenção primária; Enfermagem; Sífilis.

SIGA O MESTRE: UM ESTUDO DE CASO RELACIONADO AOS DESAFIOS QUE A CONSULTORIA EM TESTES DE SOFTWARE ENCONTRA.

SILVA, M. J. S. S.[1]; SANTOS, R. B.[2]; SILVA, J. A. M.[3]; SILVA, A. L.[4]; VICTOR, J.[5]; MAGALHÃES, C. V. C.[6]; SANTOS, R. E. S.[7]

[1,2,3,4,5]Aluno do Curso de Gestão em Tecnologia da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [6,7] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O uso e a intensificação da consultoria de TI como fator de importância na organização desenvolvem um desempenho significativo de complexidade dos processos que a organização tem, sabendo os efeitos individuais e coletivos produzidos por essa prestação de serviço. O objetivo deste trabalho é tratar quais as dificuldades que o profissional da área de consultoria encontra ao realizar seu serviço nas organizações de teste de software sabendo que a mesma causa efeitos positivos ou negativos. Assim utilizamos no presente artigo 2 (duas) etapas para alcançar nosso objetivo, a primeira buscamos entender as dificuldades que os consultores passam nas organizações na qual já atuou. Na segunda etapa, foi realizada uma entrevista com os consultores de teste de software a fim de realizar uma análise da sua atuação, sendo assim o método de pesquisa utilizado é caracterizado como um processo exploratório guiado por uma abordagem qualitativa que se deu através de uma entrevista piloto. Na entrevista buscou-se entender como funciona o processo de atividades que o consultor utiliza com os profissionais, observamos que o uso de ferramentas é de suma importância. Buscamos entender também qual seria o foco da consultoria, e foi verificado que o principal foco da consultoria é a implantação de ferramentas e capacitação da equipe. Verificamos também qual seria as dificuldades encontradas pelos consultores ao realiza a consultoria. Com isso, obtivemos várias respostas, mas as que predominaram foram a resistência das organizações, a falta de pessoal capacitado e a mudança de paradigma. Assim, o presente estudo contribui para o referencial teórico que sustenta o entendimento sobre as dificuldades encontradas pelo consultor de teste de software.

Palavras-Chave: Consultoria, Teste de Software, Engenharia de Software.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFEREMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM PE: UMA REALIDADE OU DESAFIO?

SOUZA, R.C.[1], NASCIMENTO, C.A,[2], BEUTTNMULLER, L. F.[3], e COUTINHO, V. M.[4]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [4]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O processo de enfermagem está baseado em princípios e conceitos cuja finalidade é promover um cuidado individualizado, sistematizado e baseados em evidências científicas a partir de uma dinâmica de ações inter-relacionadas. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta que caracteriza a identidade do enfermeiro, representando um valioso instrumento de trabalho. A sua utilização e implementação em instituições de ensino é um aspecto relevante a ser pesquisado. Embora existam muitos avanços na operacionalização da SAE ainda é um desafio o emprego deste instrumento de forma interdisciplinar, pois muitas vezes ainda é repassado de forma fragmentada, predominando a abordagem em disciplinas isoladas. Faz-se necessário que a SAE se torne mais compreendida pelos discentes para que sua importância e sua aplicabilidade sejam mais efetivas. Para isso, torna-se fundamental a integração dos docentes com o objetivo de oferecer subsídios para o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares padronizadas. Investigar as contribuições e repercussões de uma intervenção educativa sobre a SAE a partir do engajamento de docentes de uma instituição de ensino. Trata-se de uma pesquisa de intervenção de abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Este estudo foi constituído pela etapa quantitativa, na qual foram abordados docentes com formação em enfermagem e os discentes do 5º ao 10º período a cerca da percepção da SAE. Os dados oriundos desta etapa, após sua análise, servirão de base e darão força nas discursões da etapa seguinte, que será a intervenção educativa, que ocorrerá por meio de um grupo operativo com os docentes. Para a sua realização será adotado como referencial teórico o Arco de Marguerez constituído de cinco etapas – Observação da realidade; pontos chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação na realidade. A realização da intervenção visa discutir a importância da SAE de forma interdisciplinar dentro do processo educativo, promovendo a troca de saberes vinculadas a possibilidade do aperfeiçoamento de conhecimentos e consequentes reflexões sobre o constate uso da prática da SAE dentro das disciplinas de enfermagem e criação de estratégias de ensino aprendizagem crítico-reflexivas e transformadoras. que visem diminuir as barreiras no processo de aprendizagem desta ferramenta pelos discentes. Espera-se que esta pesquisa amplie o uso da SAE de forma transversal, perpassando por todas as disciplinas, com a garantia que sua construção seja contextualizada com a realidade e ofereçam às discentes experiências de aprendizagem compreendendo que a SAE constitui um instrumento de fundamental para o enfermeiro.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem; discentes; docentes.

TESTE DA LINGUINHA: CARACTERIZAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL DE RECÉM-NASCIDOS ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE PERNAMBUCO

Feitosa, B.M.N.[1]; Lima, L.C.S.[2]; Lira, T.C.B.[3]; Soares, N.K.V.[4]; Figueiroa, B.R.[5]; Silva, M.G.P.[6]

[1,2]Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [3,4,5]Aluno do Curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Recife/PE; [6] Docente do Curso de Fonoaudiologia UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Na espécie humana os movimentos da língua são muito refinados e importantes para a realização correta de todas as funções orofaciais. Sua restrição pode ser prejudicial para as funções como sucção, mastigação e deglutição. A ocorrência das alterações do frênulo lingual em recém-nascidos pode dificultar a amamentação, podendo levar ao desmame precoce ou baixo ganho de peso, comprometendo assim, o desenvolvimento dos bebês. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar do frênulo lingual de recém-nascidos assistidos em uma maternidade pública de Pernambuco. O estudo foi realizado em recém-nascidos no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, entre o período de agosto a setembro de 2018. Foram aplicados questionários relativos às variáveis de nascimento com as genitoras e realizada a avaliação do frênulo lingual dos bebês, com base no Protocolo de Avaliação do frênulo da Língua proposto por Martinelli. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária "Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco", com anuência da Universidade de Pernambuco. Foram entrevistadas 47 mães e os respectivos recém-nascidos, cuja idade gestacional variou entre 35 a 41 semanas, 17% dos bebês nasceram com peso entre 2.000 a 2.500 gramas, 34% com peso entre 2.500 até 3.500 gramas e 48% nasceram com peso superior a 3.500 gramas. A idade das genitoras teve uma média de 24 anos. O aleitamento materno exclusivo foi observado em 76,6% das entrevistadas. A dieta artificial complementar foi ofertada em 23,4% dos recém-nascidos. Cerca de 59,5% das entrevistadas referiram ter experiência com amamentação anterior. Sobre as características dos mamilos das genitoras, 79% apresentaram mamilos normais, 19% semi-plano e 2% invertidos. Em relação à avaliação do frênulo lingual dos bebês, segundo o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua, coonstatou-se que 87,4% estavam normais, 2% duvidoso e 10,6% foram avaliados como alterados. Os casos dos frênulos alterados foram encaminhados para um serviço externo para realização da Frenotomia. Conclui-se com o presente estudo que alterações no frênulo lingual embora não estejam prevalentes na maioria dos bebês, quando presentes podem interferir no aleitamento materno. A prática de realização do teste da linguinha contribui para a prevenção de problemas na sucção e consequentemente na amamentação, além de promover desenvolvimento saudável da saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: recém-nascido; freio lingual; amamentação.

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE OLINDA – PE.

QUEIROZ, J.C.P.S[1], FORTUNATO, W.S.L[2], SILVA, M.L.R[3].

[1]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2]Aluno do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [3]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

O ato de comer e de alimentar-se representam elementos de interação humana, familiar e social, devido ao fato de a alimentação ser uma necessidade fisiológica. O comportamento alimentar é um fenômeno complexo que relaciona a ingestão de alimentos a estímulos internos e externos, transcendendo as características sensoriais do alimento e do valor nutritivo, apresentando motivações ocultas relacionadas às carências psicológicas e as vivências conflituosas e emotivas que independem da fome. Avaliar hábitos alimentares e de estilo de vida de adolescentes do ensino médio. Foi realizado um estudo transversal com 114 adolescentes, estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio, devidamente matriculados no ano letivo, de uma escola privada localizada na cidade de Olinda - Pernambuco, com média de idade de 13 a 19 anos, no período de maio de 2018, que atenderam a todos os critérios de inclusão. De acordo com os artigos pesquisados para a realização do trabalho, a incidência dos Transtornos Alimentares é mais prevalente no sexo feminino, atingindo, principalmente, as adolescentes e jovens. O sexo masculino, por sua vez, apesar de ser atingido em minoria, também pode sofrer com esse tipo de transtorno (vigorexia). De acordo com o resultado obtido neste projeto pudemos confirmar a veracidade dos fatos citados a cima. Os transtornos alimentares, apesar de não ser um assunto simples de lidar, é uma realidade presente na vida de muitas pessoas. É de causa multifatorial e recebe grande impacto da mídia. A adolescência é a fase de maior prevalência, sendo o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. Tratar desses transtornos exige a presença de profissionais especializados, pois não está somente relacionado a alimentação, afetando também o psicológico.

Palavras-Chave: Nutrição, Transtornos Alimentares, Hábitos Alimentares.

UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO (IDS) PARA INTERNET DAS COISAS BASEADO EM ASSINATURAS E ESPECIFICAÇÕES

COSTA, W. F. S.[1], LIMA, M. V. M.[2], SOUZA, R. R.[3]

[1]Aluno do Curso de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [3] Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

Internet das Coisas (IoT) é um paradigma em que vários dispositivos (sensores e atuadores) estão ligados, trocando informações e funcionando de acordo com as informações obtidas. Essa interconectividade entre diferentes tipos de dispositivos resulta em vários desafios e oportunidades. Uma de grande importância é o desenvolvimento de mecanismos que garantam a segurança dos dados transmitidos usando dispositivos com recursos limitados e através de redes não confiáveis. A Internet das coisas é mais suscetível a ataques do que a Internet tradicional, devido à forma em que ela é organizada, ao meio de comunicação sem fio e as limitações dos recursos que possuem os dispositivos, como baixa energia, limitada capacidade de processamento, armazenamento, conexão através de links com perdas e outras características. Por estas razões, a IoT torna-se vulnerável a diversas formas de ataques. Esses ataques são classificados de várias formas: ataques externos ou internos, ataques passivos ou ativos ou por comprometer um host ou uma rede. Alguns desses ataques são de *spoofing, replaying* - informação alterada ou reproduzida, encaminhamento seletivo, ataque *sinkhole* e ataque de personificação. Em abordagens baseadas em assinatura, os IDSs detectam ataques quando o comportamento do sistema ou da rede corresponde a uma assinatura de ataque armazenada nos bancos de dados internos do IDS. Se qualquer sistema ou atividade de rede corresponder aos padrões/assinaturas armazenadas, um alerta será acionado. IDSs baseados em assinatura são precisos e muito eficazes na detecção de ameaças conhecidas, e seu mecanismo é fácil de entender. No entanto, essa abordagem é ineficaz para detectar novos ataques e variantes de ataques conhecidos, porque uma assinatura correspondente para esses ataques ainda é desconhecida. Especificação é um conjunto de regras e limites que definem o esperado comportamento para componentes de rede, como nós, protocolos e roteamento tabelas. Abordagens baseadas em especificação detectam intrusões quando a rede comportamento se desvia das definições de especificação. Portanto, a detecção baseada em especificação tem o mesmo propósito de detecção baseada em anomalia. Mas configurada de forma manual. Este trabalho tem por objetivo analisar os efeitos dos IDS desenvolvidos com base em detecção por assinatura e especificação. Com o desenvolvimento deste trabalho, acreditamos que podem ser analisadas outras possibilidades de pesquisas futuras para desenvolvimento de novos sistemas de detecção de intrusão baseado em assinatura e especificação.

Palavras-Chave: Detecção de Intrusão; Internet das Coisas; IDS; *Signature-based. Specification-based*

UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO (IDS) PARA INTERNET DAS COISAS BASEADO EM ANOMALIAS

SANTANA, I. F. B.[1], LIMA, M. V. M.[2], SOUZA, R. R.[3]

[1]Aluno do Curso de Segurança da Informação do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE, Brasil; [2] Docente do Centro Universitário São Miguel – Recife/PE; [3]Docente do Centro Universitário São Miguel - Recife/PE.

Com o grande desenvolvimento tecnológico vieram a surgir diversas ideias inovadoras, dentre elas a Internet das Coisas. Ela é uma extensão da internet na qual permite que os objetos, com uma específica capacidade computacional e de comunicação conectem-se a internet. A Internet das Coisas (IoT) é um novo paradigma que integra a internet e os objetos físicos pertencentes a diferentes domínios, como automação residencial, processos industriais, saúde humana e monitoramento ambiental. Aprofunda a presença de dispositivos conectados à Internet em nossas atividades diárias, trazendo, além de muitos benefícios, desafios relacionados a questões de segurança. Apesar de seus imensos benefícios gerados, por ser algo novo, as redes e equipamentos IoT apresentam algumas vulnerabilidades na qual os IDS convencionais não conseguem suprir e identificar potenciais ataques. Vulnerabilidades que às vezes são propostas por uma má configuração da rede ou do equipamento. Ataques como *DDoS*, *BootNet* e *Wormhole* tem sido o foco de muitos atacantes. Os IDSs baseados em anomalia comparam as atividades de um sistema instante contra um perfil de comportamento normal e gera o alerta sempre que um desvio do comportamento normal exceder um limite. Esta abordagem é eficiente para detectar novos ataques, em particular, aqueles ataques relacionados ao abuso de recursos. No entanto, tudo o que não corresponde para um comportamento normal é considerado uma intrusão e aprender toda o escopo do comportamento normal não é uma tarefa simples. Para construir o perfil de comportamento normal, os pesquisadores geralmente empregam técnicas estatísticas ou algoritmos de aprendizado de máquina que pode ser muito pesado para nós de baixa capacidade de redes IoT. Sendo assim, abordagens baseadas em anomalias para redes de IoT devem ter essa particularidade em conta. Este trabalho tem por objetivo analisar os efeitos dos IDS desenvolvidos com base em detecção anomalias em ambientes da internet das coisas. Os efeitos são classificados nos aspectos energéticos, uso de recursos computacionais e precisão na detecção. Com o desenvolvimento deste trabalho, acreditamos que podem ser analisadas outras possibilidades de pesquisas futuras para desenvolvimento de novos sistemas de detecção de intrusão baseado em anomalias.

Palavras-Chave: Detecção de Intrusão; Internet das Coisas; IDS; *Anomaly-based*

USO DA BOTA DE UNNA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA CRÔNICA NO HOSPITAL PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA G. K. S. [1]; MASSENA, F. G.[2]; JACOB, K. C[3]; SILVA, L. B[4]

[1] Aluno do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL, Recife - PE; [2] Enfermeira residente em ortopedia e traumatologia do Hospital Getúlio Vargas, Recife – PE; [3] Enfermeira residente em cirúrgica do Hospital Getúlio Vargas, Recife – PE; [4] Enfermeira residente em ortopedia e traumatologia do Hospital Getúlio Vargas, Recife –PE;

A úlcera venosa crônica (UVC), também denominada de úlcera varicosa, representa 70% das úlceras vasculogênicas com estimativa entre 2% a 7% da população mundial, trazendo impacto socioeconômico e repercussão na piora da qualidade de vida. As UVC são complicações decorrentes de indivíduos com anemia falciforme sendo interligado a fatores como a insuficiência venosa (IV), vaso oclusão e genética. O diagnóstico é realizado pelo cirurgião vascular, baseado no exame físico, nos sinais, sintomas e nos exames laboratoriais e de imagem. Entre os tratamentos, o uso da bota de unna é bastante indicado promovendo a macrocirculação, aumentando o retorno venoso e como consequência contribuindo efetivamente para cicatrização. Descrever a experiência vivenciada em um ambulatório de cicatrização com o uso da bota de unna em um hospital público referência em traumatologia e ortopedia na cidade de Recife-PE. Relato de experiência acerca da utilização da bota de unna como tratamento de UVC em um ambulatório no período de julho a setembro de 2018. A partir do encaminhamento do médico vascular, a triagem é realizada em pacientes de ambos os sexos decorrentes de complicações da anemia falciforme e com indicação do uso de bota de una. Posteriormente ocorre a avaliação das lesões e seleção da cobertura do curativo primário. Esse procedimento é realizado no ambulatório pela avaliação da enfermeira da comissão de lesão da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), indicando a troca da bota de unna a cada 7 dias. Durante a consulta os pacientes recebem orientações a cerca do cuidado e manejo para manutenção dos curativos. O uso da bota de unna em pacientes com UVC decorrentes de complicações da anemia falciforme proporcionou uma melhora significativa da úlcera em todas as suas características, ou seja, com o resultado satisfatório foi obtido redução do tamanho da lesão, controle do exsudato, alívio da dor, redução do edema e melhora da auto estima referida pelo paciente.

Palavras-chave: Ulcera varicosa, Enfermagem, Auto cuidado.

UTILIZAÇÃO DO KERNEL ELM NA IDENTIFICAÇÃO DE EXECUTÁVEIS MALICIOSOS DE 32 BITS.

SILVA, H. K. L.[1], LIMA, S. M. L[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL;
[2]Docente do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL.

Malwares são softwares desenvolvidos com o intuito de acessar dispositivos alheios sem permissão explicita do usuário. Os anti-maliciosos, ou também conhecido como antivírus, são os mais populares e principais mecanismos de defesa quanto a defesa de e detecção de códigos malignos. Os antivírus comerciais possuem como estratégia aguardar que algum de seus clientes seja infectado e em sequência reporte esse comportamento anômalo de seu dispositivo em seu suporte para que dessa forma a fabricante do *anti-malware* possa desenvolver uma vacina ou correção de vulnerabilidade para todos os seus clientes. Entretanto, uma instituição infectada pode ter prejuízos incalculáveis e irrecuperáveis durante esse processo. Tendo em vista essa limitação, o projeto proposto é aplicar aprendizado de máquina (*machine learning*) para identificar o código malicioso antes que o usuário possa executá-lo. Inicialmente seria extraída as características do benchmark REWEMA composto por mais de 6 mil exemplares de executáveis de 32 benignos e malignos com a ferramenta Pescanner.py capaz de decompilar arquivos do tipo .exe desenvolvidos para computadores com sistema operacional Windows. Em seguida, seria possível utilizar essas características extraídas dos executáveis como vetores de entrada para o aprendizado de máquina utilizando o kernel Extreme Learning Machine proposto por Huang e que nada mais é que uma rede neural que possui apenas uma camada oculta. O princípio de funcionamento da ELM é o mesmo de uma rede neural comum, mas com a metodologia de treinamento não baseada em gradiente descendente. Dessa forma é possível reduzir o as principais deficiências do backpropagation: convergência lenta e convergência para mínimos locais. E também possuir um treinamento milhões de vezes mais rápido resultando em um feedback na mesma velocidade. Levando em consideração essas vantagens, a utilização do kernel ELM é fundamental para a análise de softwares malignos. Isso porque a sua velocidade de aprendizado contribuiria com a otimização do tempo de resposta para o cliente do antivírus dotado de inteligência artificial e mitigaria os danos as instituições por não necessitar primeiro se infectar para depois identificar o problema acarretado.

Palavras-Chave: *Machine Learning*, ELM, detecção de malwares.

UTILIZAÇÃO DO KERNEL SVM NA IDENTIFICAÇÃO DE EXECUTÁVEIS MALICIOSOS DE 32 BITS.

LUZ, J. H. S.[1], LIMA, S. M. L[2]

[1]Aluno do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL. R. Dom Bosco, 1308 - Boa Vista, Recife – PE - Brasil, 50070-070; [2] Docente do Curso Tecnólogo de Segurança da Informação da UNISÃOMIGUEL.

"Malware" é uma combinação dos termos "malicioso" e "software". O malware ele tem como principal objetivo acessar um dispositivo alheio sem permissão explícita de seu proprietário. A partir da infecção por malware, uma pessoa ou instituição pode ter prejuízos irrecuperáveis. Quanto a uma pessoa, suas senhas de banco, redes sociais, fotos ou vídeos íntimos podem ser compartilhados por toda rede mundial de computadores sem o seu consentimento. Por sua vez, uma instituição pode ter seus dados vitais inacessíveis e/ou informações de seus respectivos clientes e funcionários furtados. Atualmente os antivírus são o mecanismo mais popular quanto à detecção e remoção de malwares, eles estão na grande parte dos dispositivos dos usuários comuns e são associados ao combate de aplicações mal intencionadas, entretanto para o antivírus detectar e eliminar os malwares o mesmo deve ter recebido denúncias de usuários já infectados e assim o antivírus irá analisar o arquivo submetido e assim gerar uma solução para proteger os demais clientes ainda não infectados, e essa é um grande dos grandes problemas dessa estratégia adotada pelos antivírus comerciais. Este trabalho visa propor um antivírus inteligente para a sociedade e uma base de dados visando a classificação de executáveis de 32 bits entre benignos e malwares, e as suas respectivas análises estáticas feita através da ferramenta Pescanner e a sua autenticidade em relação a sua benignidade. Este trabalho utilizou a ferramenta Pescanner para fazer a Análise estática dos executáveis presentes na base de dados REWEMA, podendo assim extrair as características do conjunto de executáveis pelo processo de disassembling que visa reverter o arquivo binário em seu código fonte, podendo extrair características como: quantidades de sub-rotinas que iniciam, o TLS(Transport Layer Securigty), e a quantidade de Bibliotecas utilizadas(*.dll) e etc. Este trabalho utilizou o metodo de aprendizado de máquina SVM uma máquina de vetores de suporte (SVM) é um método de aprendizagem de máquina que tenta tomar dados de entrada e classificá-los em uma entre duas categorias. Para que uma máquina de vetores de suporte seja eficaz, primeiramente é necessário utilizar um conjunto de dados de entrada e de saída de treinamento para construir o modelo de máquina de vetores de suporte que pode ser utilizado para classificação de novos dados. Utilizando a SVM conseguimos obter porcentagem máxima precisão foi de 98.89% com o Kernel Polinomial.

Palavras-Chave: machine learning; SVM; detecção de malwares.

VISÃO DOCENTE ACERCA DO USO E IMPLEMENTAÇÃO DA SAE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

BEUTTENMULLER, L. F.[1], SOUZA, R. C.[2], NASCIMENTO, C. A.[3] e COUTINHO, V. M.[4]

[1,2,3,4]Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; [2]Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE.

É preciso vencer a antiga ideia do que significa aprender enfermagem, reafirmando a urgência em desenvolver um pensamento crítico com visão clínica, contextualizada e investigativa. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um instrumento que vem a presumir a organização dinâmica e inter-relacionada das ações de enfermagem. Nesta perspectiva surge o questionamento de como a SAE tem sido trabalhada na graduação pelo seu corpo docente, considerando que ali, os discentes começam a construir sua postura como profissional. Avaliar a percepção dos docentes, com formação em enfermagem, acerca da utilização e implementação da SAE em uma instituição de ensino. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa, realizado com docentes com formação em enfermagem de uma instituição de ensino superior. A coleta de dados foi realizada através de questionários autoaplicáveis com perguntas estruturadas. Quanto ao perfil profissional dos docentes, o sexo feminino predominou com 75%, com faixa etária de 30 a 66 anos. 50% dos docentes possuem pós-graduação lato sensu e 50% stricto sensu. O tempo de docência variou de 08 até 39 anos, em que 75% desses enfermeiros foram graduados em instituições públicas e 25% em privadas. Quanto a percepção da SAE, os docentes destacaram que esse instrumento qualifica e sistematiza a assistência, integrando teoria à prática, conferindo cunho científico ao cuidar, sendo fundamental no planejamento, execução e avaliação das ações, além de fortalecer a autonomia e conferir identidade ao profissional. 75% utilizam a SAE em sua disciplina através de casos clínicos, sendo a metodologia ativa através da problematização, a estratégia mais citada como forma de habilitar o aluno para uso da SAE e ressaltam que a dificuldade encontrada pelos discentes se relaciona ainda ao modelo biomédico que fragmenta a assistência e dissocia a teoria da prática. A investigação de como se conduz o ensino da SAE associada a responsabilidade dos órgãos pela formação profissional traz a importância de uma maior integração docente no planejamento de uma metodologia padronizada, interdisciplinar e transversal que atenda a necessidade dos discentes, além de proporcionar uma análise de experiências exitosas que possam tornar essa metodologia uma realidade. Espera-se com este estudo contribuir com a criação de novos métodos didáticos que auxiliem a apropriação do conhecimento da SAE, proporcionando aos docentes momentos de escuta e diálogo visando identificar e orientar os discentes acerca das dificuldades encontradas.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem, graduação, docente.